

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 15 DE JULHO DE 2023

NÚMERO 22.034 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00



Carlos Vieira/CB/D.A Press

Dupla cheia de sintonia

Em Brasília para a disputa do Circuito Brasileiro, Duda e Ana Patrícia detalham parceria de sucesso nas quadras. PÁGINA 20

Para celebrar um poeta

CD e livro de crônicas marcam os 70 anos de carreira de Hermínio Bello de Carvalho, um dos principais nomes da cultura brasileira.

PÁGINA 22



Hospital da Criança/Divulgação



Cinema — Enquanto aguardam atendimento médico no Hospital da Criança, pequenos pacientes assistem a filmes. PÁGINA 15

Parkinson — Caminhada diária pode frear o avanço da doença, indica pesquisa. PÁGINA 12

Desenrola pode ajudar 70 milhões de devedores

Na segunda-feira, cerca de 1,5 milhão de brasileiros com dívidas de até R\$ 100 terão seus nomes retirados, de forma automática, dos cadastros de restrição ao crédito. A medida faz parte do programa

Desenrola Brasil, que pretende facilitar a renegociação dos débitos da população com bancos e financeiras. A expectativa é que 70 milhões de brasileiros sejam atingidos e possam voltar a tomar

crédito e consumir. Mas fica um alerta: os débitos não serão perdoados. Nas próximas fases da iniciativa, que deverão ser implementadas até setembro, os endividados terão facilidades,

como descontos, para reduzir seus débitos com as instituições. Os principais bancos do país, como BB, Santander, Bradesco, Itaú e a Caixa Econômica confirmaram adesão à proposta.

PÁGINA 7

Passagem aérea a R\$ 200 deve atingir 1,5 milhão por mês

Primeira fase do programa Voa Brasil tem adesão das empresas Latam, Gol e Azul e terá com público alvo aposentados e pensionistas do INSS

PÁGINA 7

Igor Leal Pinto/Embaixada do Brasil



Diplomacia dá adeus a Sérgio Amaral

Embaixador do Brasil em Londres, Paris e Washington, um dos diplomatas mais admirados do Itamaraty morreu ontem, aos 79 anos.

PÁGINA 5

Assessor de distrital é acusado de agressão

Lotado no gabinete de Daniel Donizete (PL), o funcionário Marcos Barbosa é investigado pela Polícia Civil por bater numa garota de programa, num motel, em março. A mulher que teria sofrido a violência também afirmou que o deputado estava no quarto e se negou a ajudá-la. O parlamentar nega ter ido ao local e presenciado o fato. A Procuradoria da Mulher da Câmara Legislativa pediu acesso à ocorrência policial e anunciou que vai apurar o caso.

PÁGINA 16

Lula: aliança com Centrão tem limites

Depois de entregar o Turismo ao grupo do presidente da Câmara, Arthur Lira, chefe do Executivo reforçou que algumas pastas são inegociáveis. Saúde é uma delas.

PÁGINA 2

Ed Alves/CB/D.A Press



Um banho de água fria

Fabiane e Rodrigo madrugam nas piscinas da Água Mineral. Nadar logo cedo faz parte da rotina deles, para cuidar da saúde e manter a forma. Nesta época do ano, com temperaturas baixas, as piscinas ficam ainda mais geladas, mas os frequentadores garantem não se importar. PÁGINA 18

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Articulações em defesa do FCO

Relator do projeto que concedeu reajuste da Segurança no DF, deputado Gilvan Máximo (Republicanos) disse ao CB.Poder, que vai lutar para manter o FCO. PÁGINA 14

Saúde

Mais Médicos é ampliado a novos públicos

PÁGINA 6

Rússia

Grupo Wagner perde força na Ucrânia

PÁGINA 9





PODER

Presidente avisa que há ministros que são "dele", o que define até onde está disposto a ir na negociação de espaços no governo

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Paulo Pinto/Agência Brasil



Lula e Nísia se abraçam em evento no Planalto. Saúde é cobiçada pelo Centrão desde a montagem da Esplanada

Segundo Tebet, trocas nos ministérios podem ocorrer, mas participação das mulheres tem de ser mantida

Lula garante Nísia e traça limite do Centrão

» ÁNDREA MALCHER

Na cerimônia de sanção do novo programa Mais Médicos, ontem, no Palácio do Planalto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva mostrou até onde está disposto a ir nas negociações com o Centrão sobre os espaços no governo federal. Reafirmou que o Ministério da Saúde está fora do pacote de concessões e reforçou que a titular da pasta, Nísia Trindade, faz parte de suas escolhas pessoais.

"Tenho muito orgulho de ter escolhido a Nísia como ministra da Saúde. Estou dizendo isso porque estamos em um período que o Congresso está de férias e todo dia eu leio nos jornais a troca de ministros. Já troquei todo mundo, só falta eu mesmo me trocar. Deixa eu falar uma coisa para vocês: vou viajar agora e disse para Nísia, publicamente, que têm ministros que não são trocáveis. Têm pessoas e funções que são uma coisa de escolha pessoal do presidente. Ela não é ministra do Brasil, ela é minha ministra", avisou.

Desde a montagem do primeiro escalão do governo, o Ministério da Saúde é razão de cobiça do Centrão. O presidente da Câmara,

Arthur Lira (PP-AL), à época conversou com Lula que entregar a pasta — de alto orçamento e capilaridade por causa dos programas — garantiria a adesão do bloco. O presidente, porém, recusou a proposta. A pasta "herdou" do último governo R\$ 3 bilhões em emendas parlamentares provenientes do extinto orçamento secreto.

Na quinta-feira, Lula garantiu a permanência de Wellington Dias, ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome — responsável pelo programa Bolsa Família. "Esse é um ministério meu. A Saúde não sai. Não é o partido que quer vir para o governo que pede ministério. É o governo que oferece o ministério", disse Lula em entrevista à Rede Record.

Mulheres na mira

Exceto pela pasta que tem Wellington à frente, o Centrão mira postos comandados por mulheres. Obteve, até agora, apenas o Ministério do Turismo, mas vem deixando o presidente em saia-justa diante da possibilidade de descumprir uma promessa de campanha — o que faz da terceira Presidência de Lula a que reuniu o maior número de mulheres no primeiro escalão.

Além de Nísia, a ministra do

Tenho muito orgulho de ter escolhido a Nísia como ministra da Saúde. Todo dia eu leio nos jornais a troca de ministros. Têm pessoas e funções que são uma coisa de escolha pessoal do presidente. Ela não é ministra do Brasil, ela é minha ministra"

Presidente Lula, confirmando que não haverá troca no Ministério da Saúde

Temos o ministério mais feminino de toda a história. Um ajuste ou outro precisa ser feito. Mas não tenho dúvida de que, seja qual for a alteração, as mulheres continuarão proporcionalmente com a representatividade que têm hoje"

Ministra Simone Tebet, afirmando que o espaço delas no primeiro escalão não diminuirá

Esporte, Ana Moser, virou alvo do Centrão, que sonha em remanejá-la para a presidência do Comitê Olímpico Brasileiro a fim de

que o deputado Silvio Costa Filho (Republicanos-PE) a substitua. O problema é que o COB é uma entidade privada e o comandante é

escolhido por meio de eleição.

Nem mesmo a ministra de Ciência e Tecnologia, Luciana Santos, está a salvo da dança das cadeiras que o Centrão almeja. A ideia seria colocá-la na pasta da Mulher, substituindo Cida Gonçalves.

A Caixa Econômica Federal também consta na lista de postos cobiçados pelo Centrão. Mas, dentro do governo, é grande a pressão para que a presidente Rita Serrano seja blindada. Tanto que na cerimônia de sanção do novo Minha Casa Minha Vida, na quinta-feira, ela foi recebida por um coro de apoiadores pedindo que permaneça no cargo.

A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, minimizou a questão, ontem, antes da última plenária da plataforma Brasil Participativo, que busca colher sugestões para o Orçamento Participativo e o Plano Plurianual (PPA) 2024-2027.

"Temos o ministério mais feminino de toda a história. É claro que, às vezes, um ajuste ou outro precisa ser feito. Precisou ser feito no Ministério do Turismo", disse. A troca na pasta, com a entrada do deputado Celso Sabino (União-PA) no lugar da também deputada Daniela Carneiro (União-RJ), foi oficializada,

ontem, na edição extra do *Diário Oficial da União (DOU)*.

Mas, para Tebet, eventuais trocas na Esplanada não significam redução da representação feminina no primeiro escalão. "Não tenho dúvida de que, seja qual for a alteração, as mulheres continuarão ou irão para outros ministérios, outros espaços de poder extremamente relevantes. E continuarão, proporcionalmente, com a representatividade que têm hoje. O governo Lula, desde o início, foi de frente ampla. Precisamos de maioria no Congresso. É natural que partidos que querem participar do governo peçam espaços", afirmou.

O evento do PPA reuniu, entre outros, a ministra Marina Silva (Meio Ambiente e Mudança do Clima) e o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin. Ana Moser também estava presente e seu discurso foi um dos mais aplaudidos pela audiência — quase toda composta de representantes de movimentos sociais.

E em reação à tentativa de avanço do Centrão contra ela, a plateia entoou o coro "Ana fica, Ana fica" — claro recado da base petista para Lula e os ministros da articulação política.

PT desiste de tratar questão militar

O PT se absteve de mexer no vespeiro da relação com os militares e desistiu de convocar uma conferência para debater o papel das Forças Armadas. A decisão foi tomada após um encontro do Diretório Nacional do partido.

O documento final aprovado, intitulado "Brasil do presente e do futuro: no rumo certo", faz um balanço dos seis primeiros meses do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Ao final da votação, não se falou no debate sobre os militares, abortando a ideia de convocar a Conferência de Defesa e Forças Armadas, demanda que vem sendo reivindicada por acadêmicos e entidades da sociedade civil.

O único voto contrário foi o do professor Valter Pomar, que fez uma dura crítica à postura do comando da legenda. "Não se poderá falar em democracia plena no Brasil enquanto persistir a tutela militar. Perdemos a oportunidade

de 'discutir melhor' a questão militar no debate sobre o programa de reconstrução e transformação; perdemos a oportunidade de 'discutir melhor' a questão militar no debate sobre o programa da federação. O mesmo ocorreu no governo de transição. Esta atitude contribuiu para sermos surpreendidos pelo 8 de janeiro", afirmou Pomar em seu blog.

Secretário-geral do PT, o ex-deputado Henrique Fontana, não quis comentar as declarações de Pomar. Justificou que o tema não estava previsto e havia outras coisas a tratar na reunião do Diretório.

Conferências

As conferências, que atuam como um instrumento de participação social, são uma prática nos ministérios da Esplanada há décadas. Periodicamente, as pastas chamam representantes da sociedade civil

para debater os temas de interesse da população e do país.

O Ministério da Defesa, embora tenha sido criado há 24 anos — em 10 de junho de 1999 —, jamais convocou uma conferência. O processo de elaboração dos documentos da pasta continua sendo discutido majoritariamente pelos militares. A política e a estratégia nacional de defesa começaram a ser atualizadas, de quatro em quatro anos, no Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas.

De acordo com o documento final aprovado pelo Diretório Nacional do PT, o país "começou a retomada da democracia e da normalidade institucional". O colegiado pede, ainda, que seja aumentada a pressão para a demissão do presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto — chamado de "teimoso" por Lula, pois mantém a taxa básica de juros, a Selic, em 13,75% ao ano.

Wylllys assume assessoria na Secom

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



O ex-deputado Jean Wylllys assumirá um cargo na Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, como assessor especial do ministro Paulo Pimenta. Jornalista de formação e profissão, ele explicou ao *Correio* que o convite para integrar a Secom partiu do próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva e contou com o respaldo da primeira-dama, Janja. "O ministro Paulo Pimenta também concordou com isso e endossou o convite do presidente. Contudo, se a primeira-dama abençoa este convite, isso só me deixa mais feliz. Porque eu admiro e respeito a Janja. Considero-a uma mulher inteligentíssima e solar, além de bonita, que faz um bem enorme ao presidente e ao país. Sei que faremos muita coisa boa juntos: ela, eu, Pimenta e Lula", exultou. A nomeação de Wylllys ainda não tem data, mas ele chega à Secom para tratar de pautas sociais e identitárias na comunicação do Planalto. "Não há espaço melhor para eu contribuir de maneira interseccional e transversal com o governo do que na Secom", destacou. (AM)

SOFISTICADO, CERCADO DE VERDE E PRONTO PARA MORAR.



Foto real - fachada



Foto real - salão de festas



Foto real - academia



Foto real - arborização

RESIDENCIAL JANE GODOY

<p>4 quartos Cob. duplex</p>	<p>4 QUARTOS 160 a 194 m² 3 vagas de garagem</p>	<p>COB. DUPLEX 319 a 387 m² 4 vagas de garagem</p>	<p>FACILIDADES Parque Olhos d'Água Comércio Escola</p>	<p>PROJETO MKZ Arquitetura</p>
--	--	--	--	---

Pronto para você morar e realizar a grande conquista da sua vida.

Paulo Octavio[®]

CJ 1700



ACESSE E SAIBA MAIS



CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL

3326.2222
www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul lote 7

GUARÁ II
QI 33 Lote 2

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Tudo pronto

Apesar da divisão do Republicanos, está praticamente certo que o deputado Sílvio Costa Filho será ministro. Falta definir a pasta, mas o mais provável, hoje, é mesmo o Ministério do Esporte. O partido tem alguns secretários estaduais nessa área, inclusive o do DF, o deputado federal Júlio Cesar Ribeiro.

Negócio promissor...

Este sábado é dia de festa para o Vale do Jequitinhonha. Começa hoje, no porto de Vitória, o embarque do primeiro grande carregamento de lítio verde produzido nessa região de Minas. O navio zarpa no dia 24 para a Ásia. O elemento químico, da empresa Sigma, não utiliza reagentes nocivos, não tem barragem de rejeitos e usa 100% de energia renovável e de recirculação de água.

... e limpo

Serão embarcadas 30 mil toneladas do chamado lítio verde. “É o primeiro carregamento triplo zero”, comemora a CEO da empresa Sigma, Ana Cabral, pronta para colocar o Brasil na cadeia de produção do metal do futuro. O lítio é usado na produção de baterias de celulares e de carros elétricos.

Fim de conversa

O MDB não vai mais compor uma federação com o PSDB e o Cidadania, como havia planejado. É que a lei determina que o “casamento” de partidos federados dure quatro anos. PSDB e Cidadania casaram na eleição passada e a legislação não prevê que outros partidos ingressem numa federação posteriormente.

Hora de virar a página

Em conversas reservadas nas rodas da política, alguns ministros do Supremo Tribunal Federal têm dito que está na hora de o país fechar o 8 de janeiro — ou seja, concluir investigações, julgamentos e fechar a “ gaveta da política”, que permanece aberta na Corte. Com a democracia assegurada, avaliam políticos dos mais diversos matizes e magistrados do STF, o momento é de punir os responsáveis pela tentativa de

golpe de Estado, encerrar essa novela e olhar para frente.

Em tempo: essas avaliações foram feitas à coluna antes da frase infeliz do vice-presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso, sobre “derrotar o bolsonarismo”. Ele assume a presidência do STF no segundo semestre, quando a ministra Rosa Weber se aposenta. Há quem defenda que a Casa encerre o capítulo do 8 de janeiro antes de a magistrada passar o comando.



CURTIDAS

Ela tem a força/ Os elogios da primeira-dama, Janja, ao ministro Wellington Dias, do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, não partiram do nada. O presidente Lula não pretende tirá-lo de lá, embora tenha muita gente no PT interessada no cargo. Pelo menos, por enquanto. A ordem no governo é ganhar um pouco mais de tempo antes de fechar a reforma.

O recado de Tebet/ Ao dizer que os juros de 13,75% atrapalham os planos do governo, sutilmente, a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, deu a entender a muitos que é preciso esperar mais um pouco, antes de lançar o programa para estimular a compra de produtos da linha branca (fogão, geladeira, etc.) pedido por Lula.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Olho no olho/ A bancada do Distrito Federal aproveita o recesso para traçar estratégias sobre a votação do arcabouço fiscal, no mês que vem. Os deputados querem a vice-governadora Celina Leão (foto) do plenário da Câmara, em agosto, para ajudar a cabalar votos em favor do Fundo Constitucional do Distrito Federal.

Está no sangue/ O ex-governador de Goiás Marconi Perillo jantava sozinho, dia desses, num restaurante de Brasília. Perguntado se havia deixado a política, ele respondeu: “Por enquanto sim, mas a política não saiu de mim”. Sinal de que tem volta.

EDUCAÇÃO

MEC não cuida de militarismo

Lula: gestão do projeto do governo Bolsonaro para escolas está fora das obrigações da pasta, e diz que estados podem assumi-las

» LUANA PATRIOLINO
» ÁNDREA MALCHER

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse, ontem, que “não é obrigação” do Ministério da Educação (MEC) cuidar de escolas cívico-militares e ressaltou que as unidades da Federação têm autonomia para decidir sobre o assunto. Foi a primeira vez que ele se manifestou a respeito do fim do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares, criado no governo Bolsonaro. Esse formato de unidade de ensino funcionará até o fim do ano.

“O Camilo [Santana, ministro da Educação] anunciou o fim do ensino cívico-militar porque não é obrigação do MEC cuidar disso. Se cada estado quiser criar, que crie. Se cada estado quiser continuar pagando, que continue. O MEC tem que garantir a educação civil, igual para todo e qualquer filho de brasileiro ou brasileira”, disse Lula, na cerimônia de sanção da nova lei do Mais Médicos.

A decisão do MEC de dar fim ao sistema partiu de uma avaliação feita pela pasta em conjunto com o Ministério da Defesa. Atualmente, 216 escolas cívico-militares funcionam pelo país.

De acordo com uma nota técnica do MEC, há um alto custo para a remuneração mensal dos militares que trabalham nessas escolas, a título de gratificação. Os valores são referentes ao adicional pró-labore, auxílios alimentação e natalino, além de férias. Somente no ano passado, o custo desse pessoal foi de mais de R\$ 64 milhões.

O MEC também salientou que houve baixa adesão entre os estados para a formação dessas escolas. Em 2019, quando foi lançado o programa, foram apenas 202 unidades — 0,14% da rede pública de ensino, que tem mais de 138 mil instituições.

Sem prejuízos

Santana, aliás, rebateu uma série de informações falsas a respeito do fim do programa, em audiência pública, ontem, na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados. Ele ressaltou que não haverá prejuízo para os estudantes e que o MEC fará uma transição de modelos para adequar a comunidade escolar à mudança.

O ministro ainda destacou que a disparidade salarial entre militares e educadores da rede pública foi outro ponto apontado pela equipe do MEC que

recomendou o fim das escolas cívico-militares. Os professores dessas unidades chegam a ganhar mais de R\$ 9 mil, mais benefícios, contra uma média de R\$ 5 mil dos outros profissionais da rede.

Na oitava, Santana rebateu uma desinformação passada pelo deputado bolsonarista Gustavo Gayer (PL-GO), que se apoiou em um dado falso para enaltecer a suposta qualidade das escolas cívico-militares. Ele disse que um “relatório do Inep [Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira]” demonstrava que “o resultado

das escolas cívico-militares eram sempre melhores”.

O parlamentar foi desmentido pelo ministro. Disse que o relatório citado por Gayer não foi produzido pelo Inep, mas sim por uma comissão instituída por Bolsonaro e composta pelos próprios gestores das escolas cívico-militares.

“Essa avaliação não é do Inep. Foi feita por uma comissão no governo passado, da diretoria das escolas cívico-militares, inclusive com dados de 2017. Esse programa foi instituído em 2020. Não tem nenhuma avaliação com relação a isso”, desmentiu o ministro.

UFSC/Divulgação



Reitor chegou a ser preso e afastado do posto pela operação da PF

Reitores pedem justiça para Cancellier

» ALINE GOUVÊA

Cinquenta e seis ex-reitores de universidades federais divulgaram, ontem, um manifesto no qual pedem justiça por Luiz Carlos Cancellier, reitor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) que tirou a própria vida depois de ser alvo da Operação Ouvidos Mucos, da Polícia Federal (PF), em 2017, que apurava supostas irregularidades na instituição. Ele chegou a ser preso acusado de obstruir a investigação, mas sempre alegou inocência.

Na segunda-feira, após quase seis anos, o Tribunal de Contas da União (TCU) arquivou a representação que tratava de supostos desvios em contratos de locação de veículos com recursos, enviados à UFSC, do programa Universidade Aberta do Brasil. Para os ex-reitores, Cancellier foi vítima de perseguição pela chamada “Lava-Jato das

Universidades” — como ficou conhecida a operação da PF.

“O reitor Cancellier foi vítima de uma ação ilegal de destruição de sua reputação, após uma representação sobre supostos superfaturamentos em contratos. Por razões até hoje ocultadas, a representação não levou a uma investigação, e sim a uma ação da Polícia Federal que determinou a prisão sumária e sem provas do reitor, decretada pela então delegada Erika Marena”, diz a nota dos ex-reitores.

Com a decisão do TCU de arquivar a representação, o ministro da Justiça e Segurança Pública Flávio Dino anunciou que adotará medidas diante de possíveis abusos e irregularidades na conduta de agentes públicos.

Investigações

Segundo os signatários do manifesto, a decisão do TCU sobre o caso de Cancellier não é

suficiente. Eles cobram a continuidade de investigações sobre a atuação dos agentes da PF envolvidos na operação, punição dos responsáveis e reparação pública.

“É preciso não só contar mais uma vez a história do reitor Cancellier, mas exigir justiça, para que não seja esquecida e para que não se repita, por seu simbolismo e por representar um período no qual sofreram com as denúncias infundadas. Ao abrir mão de sua vida tragicamente, Cancellier também foi um anteparo e uma proteção aos demais, diante de tanta criminalização”, ressaltam os ex-reitores.

Em 19 de janeiro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que os integrantes da Operação Lava-Jato tinham, também, responsabilidade pela morte do reitor — uma vez que tinha conexão com a Ouvidos Mucos. Ele afirmou que o acadêmico foi alvo da atuação de uma

equipe que buscava “punir antes de investigar”.

“Faz cinco anos e quatro meses de uma aberração que aconteceu neste país: a morte do reitor Luis Carlos Cancellier. Faz cinco anos que esse homem se matou pela pressão de uma polícia ignorante, de um promotor ignorante, de pessoas insensatas que condenaram antes de investigar e julgar. A gente não pode nem fazer um ato em homenagem a ele porque durante muito tempo deixou de ter reunião de reitores”, disse o presidente, em um evento no Palácio do Planalto com a presença de reitores.

A época, os investigadores conseguiram que Cancellier fosse afastado do comando da UFSC. Seu corpo foi encontrado em 2 de outubro de 2017, em um shopping de Florianópolis. Ele deixou um bilhete, que levava no bolso, e no qual se lia: “Decreei a minha morte no dia da minha prisão pela Polícia Federal”.

OBITUÁRIO

Sérgio Amaral, embaixador

Ex-porta-voz do presidente Fernando Henrique Cardoso era reconhecido como um dos melhores diplomatas de sua geração

» ROSANA HESSEL

A morte do diplomata Sérgio Amaral deixou amigos, admiradores e autoridades consternados, e um vácuo na política internacional, área em que ele era muito respeitado por ser um dos principais representantes da diplomacia tradicional. Na campanha eleitoral de 2022, Sérgio Amaral integrou a lista de tuca nos históricos que declararam voto no presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ainda no primeiro turno, decisão justificada pela defesa da democracia e dos valores tradicionais da diplomacia brasileira.

“O Brasil mudou substancialmente aos olhos do mundo. E essa mudança se manifesta em vários campos. A parte mais visível e mais perceptível é a mudança em relação às questões ambientais”, disse o diplomata, em entrevista ao *Correio* publicada em 21 de novembro do ano passado, após a vitória de Lula nas urnas. “Estamos vindos também numa afirmação do compromisso com a mudança climática e com a democracia. Enfim, o Brasil está voltando as suas posições tradicionais, sobretudo no campo da diplomacia”, acrescentou.

Em nota, o Ministério das Relações Exteriores lamentou, “com grande pesar”, a morte do diplomata: “Aos familiares e aos muitos amigos e amigas que o embaixador cultivou ao longo da vida, o ministro Mauro Vieira, em nome de toda a Casa, estende suas condolências e expressa seu reconhecimento por uma trajetória de relevantes serviços prestados ao Ministério das Relações Exteriores e ao Brasil”.

Autoridades e amigos lamentaram a morte do diplomata. O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Geraldo Alckmin, escreveu nas redes sociais que recebeu a notícia da morte “com profundo pesar”. Ele destacou que o embaixador deixou “uma imensa contribuição para a diplomacia e o serviço público brasileiros”. O ex-senador e ex-ministro das Relações Exteriores Aloysio Nunes também lamentou a morte do amigo de mais de 60 anos. “Hoje me sinto mais sozinho”, escreveu nas redes sociais.

Outro amigo de Amaral — por mais de 40 anos —, o diplomata e presidente da Associação Brasileira da Indústria do Trigo (Abitrigo), Rubens Barbosa, revelou que Amaral gostava de dizer que seguia Barbosa por onde ele

CEBRI/Divulgação



Sérgio Amaral foi embaixador em Londres, Paris e Washington, ministro e porta-voz da Presidência na gestão de FHC, e arguto observador da cena política



Sérgio era um diplomata excepcional, um orgulho da geração dele. Ele foi muito precoce e teve uma carreira absolutamente brilhante no Itamaraty”

José Alfredo Graça Lima, diplomata

passava, desde a época em que foi secretário de Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda, e em suas passagens pelas embaixadas do Brasil em Londres, Paris e Washington. “Agora, ele estava na presidência da Abitrigo e foi designado para Washington, eu o segui na presidência da associação. É muito raro acontecer isso. Tivemos uma carreira muito entrelaçada”, lembrou.

O diplomata José Alfredo Graça Lima, vice-presidente do Conselho do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri), demonstrou consternação pela perda do amigo que estava brigando contra o câncer. “Sérgio era um diplomata excepcional, um orgulho da geração dele. Ele foi muito precoce e teve uma

carreira absolutamente brilhante no Itamaraty”, destacou. Graça Lima contou que cursou o Instituto Rio Branco em 1968, e Amaral, em 1969.

“Convivemos em Brasília nos anos 1970 e ao longo da carreira. A gente se dava muito bem. Foi uma época feliz em busca de acordos e de integração não só regional, como global do Brasil com o resto do mundo”, recordou.

Presidente do Conselho Empresarial Brasil-China (CECB), Luiz Augusto de Castro Neves lamentou profundamente a morte do amigo e colega de carreira. “Perdi um amigo de 50 anos, com o qual tive uma convivência rica e estimulante. O debate público brasileiro certamente se ressentirá da ausência das contribuições

e observações argutas de Sérgio Amaral, que deixará saudades em todos os que tiveram o privilégio de se relacionar com ele”, afirmou, em nota. Na avaliação dele, Amaral deu uma contribuição ímpar à vida pública brasileira, à política externa e ao aprimoramento das relações Brasil-China, e, como homem público, “teve uma trajetória estelar, que refletiu a amplitude de sua capacidade intelectual e política”.

Hábil negociador

Paulistano, nascido em 1º de junho de 1944, o diplomata estudou direito na Universidade de São Paulo e fez pós-graduação em ciência política na Universidade Paris-Sorbonne. Ao longo da carreira pública, foi negociador

da dívida externa brasileira e ocupou uma série de cargos no governo, como o de secretário executivo do Ministério do Meio Ambiente e porta-voz da Presidência no governo de Fernando Henrique Cardoso (PSDB).

Como embaixador, chefiou as três principais representações do Brasil no exterior: Londres, de 1999 a 2001; Paris, de 2003 a 2005; e Washington, de 2016 a 2019. Foi também ministro da Indústria e Comércio Exterior e presidiu os conselhos da Câmara de Comércio Exterior (Camex) e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Durante o período em que estava comandando a embaixada brasileira nos Estados Unidos, os dois países celebraram o acordo de salvaguardas tecnológicas, que permite o uso da base de Alcântara, no Maranhão.

No setor privado, Amaral presidiu o CECB e integrou os conselhos da WWF Brasil, das empresas francesas Total e Plastic Omnium e de várias empresas brasileiras. Conselheiro do Cebri, foi associado ao escritório Felsberg e Advogados e membro

do Conselho Estratégico da Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp).

Sérgio Amaral era considerado um expoente do estilo tradicional do Itamaraty e tinha um estilo sóbrio no trabalho, mas, na vida pessoal, gostava de receber amigos em casa e adorava o carnaval.

De acordo com amigos e colegas de trabalho, Sérgio Amaral desempenhou muito bem todas as grandes funções que exerceu. “Ele era uma pessoa competente e tranquila, tanto nas embaixadas quanto como ministro ou porta-voz, e como presidente da Abitrigo. Era muito dedicado ao trabalho”, disse Barbosa. “É uma grande perda para o Brasil”, emendou. “Sérgio fez sempre um trabalho da maior qualidade em todas as funções que exerceu. Era muito exigente, mas reconhecedor dos talentos e virtudes dos que trabalhavam com ele. Vai fazer muita falta”, ressaltou Graça Lima.

“Dimensão singular”

Várias entidades e representações diplomáticas lamentaram a morte do ex-embaixador, como a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), a Abitrigo e a Fiesp.

Em nota, o presidente da Fiesp, Josué Gomes, ressaltou que a morte de Amaral foi uma “grande perda para a diplomacia do Brasil e do mundo”. “Servidor público ético, capaz e dedicado, contribuiu efetivamente para as relações internacionais brasileiras como embaixador, ministro da Indústria e Comércio e porta-voz da Presidência da República de nosso país. Foi ainda um intelectual brilhante”, destacou.

O diplomata Ignacio Ybáñez, embaixador da União Europeia no Brasil, lamentou a morte de Amaral, com imenso pesar. “A dimensão singular de sua trajetória profissional, testemunho de seu brilhantismo intelectual, configura contribuição ímpar à diplomacia brasileira. Contribuição essa que alcançou também as relações entre União Europeia e Brasil”, escreveu nas redes sociais.

Amaral morreu na noite de quinta-feira, em São Paulo, aos 79 anos, vítima de um acidente vascular cerebral (AVC). De acordo com amigos, ele estava em tratamento de um câncer. O enterro será hoje, no cemitério São Paulo, em Pinheiros. Sérgio Amaral deixa os filhos Marcelo, Manuela, Camila e Adriana e o neto João.

DIPLOMACIA

Lula volta à Europa para tratar de agenda global

» HENRIQUE LESSA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) embarca, amanhã, para Bruxelas, na Bélgica, onde participa da terceira cúpula dos países da União Europeia (UE) com a Comunidade de Estados da América Latina e do Caribe (Celac). Sem acontecer há oito anos, o encontro de dois dias começa na próxima segunda-feira e deve ter a presença de 60 chefes de estado, sendo 27 europeus e 33 da América Latina e do Caribe. Essa será a quarta viagem de Lula à Europa desde que assumiu o mandato. Desde janeiro, ele esteve em Portugal, Espanha, Reino Unido, França, Itália e Vaticano.

Entre os temas previstos para o encontro, como mudanças no clima, comércio internacional, desenvolvimento sustentável, inclusão social, recuperação econômica pós-pandemia, transição energética e migração, a grande expectativa é a discussão sobre a guerra na Ucrânia, em que os europeus devem buscar a aproximação dos latino-americanos no apoio ao país invadido pela Rússia.

Os líderes da América Latina e

do Caribe, porém, não devem fechar questão sobre a inclusão de uma moção de apoio à Ucrânia na declaração final da cúpula. O texto prévio, que vem sendo negociado entre diplomatas dos dois lados do Atlântico, enfrenta resistência de alguns países latino-americanos que têm relações mais próximas com a Rússia.

Ontem, 14 diplomatas envolvidos na Cúpula Celac-UE se reuniram na capital belga para construir um consenso. Sem sucesso, fontes do Itamaraty indicaram apenas que a declaração, faltando pouco mais de 48 horas para o início da cúpula, “ainda está em negociação”.

O embaixador da Delegação da União Europeia no Brasil, Ignacio Ybáñez, disse que acredita que uma declaração conjunta é “a parte que fica na declaração, eu diria que muitas vezes, é o mínimo denominador comum, nunca o máximo de ninguém”, ponderou e apostou que é possível encontrar os pontos de acordo entre as 60 nações no encontro.

Apesar das divergências, Ybáñez destacou que a posição do Brasil e da maioria do continente

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Para o embaixador da UE no Brasil, Ignacio Ybáñez, o que se busca é o “mínimo denominador comum”

é a de condenar a invasão russa do território ucraniano. “Para nós, europeus, que somos vizinhos da Ucrânia, temos convicção completa de que a única forma de sair dessa situação é o apoio militar claro e determinado. Se deixarmos a Ucrânia sozinha, a guerra acaba, mas acaba com o desaparecimento da Ucrânia”, apontou o diplomata europeu.

Mercosul

A cúpula não terá espaço formal para negociações envolvendo o acordo comercial entre a União Europeia e o Mercosul, mas a demonstração do interesse político em finalizar o acordo vai ser importante, destacou Ybáñez. Essas demonstrações, segundo ele, devem acontecer nas declarações

dos chefes de estado, que podem apontar o interesse no acordo entre os dois blocos.

Apenas ontem o governo fechou a contraproposta brasileira para o documento adicional apresentado pelos europeus no acordo. Apesar de divergências internas, o presidente Lula bateu o martelo e autorizou o envio do documento aos demais sócios do

bloco. Agora, após a avaliação de Paraguai, Uruguai e Argentina, o grupo deve encaminhar aos europeus a contraproposta oficial.

As divergências no governo giraram em torno da questão das compras governamentais. De um lado, os ministérios do Planejamento, do Desenvolvimento, e da Agricultura defendiam a necessidade de pequenos ajustes no que foi negociado em 2019. O Itamaraty e as pastas da Saúde, de Ciência e Tecnologia, e de Gestão e Inovação defendiam uma revisão mais abrangente que permitisse a atuação das compras públicas como um mecanismo para o estímulo da indústria local.

Mesmo sem a posição do Mercosul fechada, o assunto deve estar presente em todas as agendas bilaterais de Lula com líderes europeus durante o encontro. Já estão confirmadas agendas com os chefes de Estado e de governo da Bélgica — o rei Filipe e o primeiro-ministro Alexander de Croo, respectivamente —, além do chefe de governo da Áustria, Karl Nehammer; o primeiro-ministro da Suécia, Ulf Kristenssen; e a primeira-ministra de Barbados, Mia Mottley. Lula também se encontrará com a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen; com o presidente do Conselho Europeu, Charles Michel; e com a presidente do Parlamento Europeu, Roberta Metsola.



SAÚDE

Mais Médicos vira lei com recorde de inscrições

Moradores de rua, presos e indígenas também serão atendidos pelos profissionais do programa, sancionado pelo presidente Lula

» FERNANDA STRICKLAND

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou, ontem, a lei que relança o programa Mais Médicos. Segundo o governo, a expectativa é ampliar em 15 mil o número de profissionais de atenção básica no Sistema Único de Saúde (SUS) neste ano, por meio da Estratégia Nacional de Formação de Especialistas para a Saúde. O programa vai focar nas regiões que são mais vulneráveis.

Entre os avanços propostos, destaca-se também a prioridade dada à formação dos profissionais com mestrado e especialização, a benefícios para atuação em locais de difícil provimento e ao pagamento da dívida do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). O Ministério da Saúde anunciou ainda a abertura de mais editais para profissionais e para adesão de municípios, com iniciativas inéditas, como médicos para equipes dos novos serviços do Consultório na Rua (para atendimento das populações vulneráveis) e de atenção à população prisional, além de novas vagas para os territórios indígenas. Ao todo, o Mais Médicos terá, até o fim de 2023, 15 mil novos integrantes em todo país, totalizando 28 mil profissionais. O governo estima atender, com esse reforço, mais de 96 milhões de brasileiros.

Na cerimônia de sanção da lei que institui o programa, Lula repetiu o argumento que costuma usar, de que “no Brasil, definitivamente e para sempre, o dinheiro que se coloca na saúde não pode ser visto como gasto, mas como investimento”. O presidente contou que até os 10 anos de idade não sabia o que era um médico.

“O Mais Médicos significa, no fundo, levar aos mais longínquos lugares desse país atendimento decente ao cidadão por profissionais da saúde. Nós sabemos que não é fácil. Não basta ter médico, é preciso que ele esteja onde as pessoas estão. Essa é a grandeza

do médico de família e dos agentes de saúde. Essa nova versão do Mais Médicos veio para ficar e transformar o padrão de saúde do nosso país”, sustentou.

Após a retomada do programa e a divulgação do primeiro edital, com 5.968 vagas — sendo 1 mil vagas inéditas para a Amazônia Legal —, o Mais Médicos bateu recorde de inscritos, foram mais de 34 mil médicos interessados em ingressar no programa — o maior número desde a criação da política pública, em 2013. Até agora, dos selecionados pelo primeiro edital, 3.620 profissionais já estão atuando em todas as regiões do país, garantindo atendimento médico rotineiro para mais de 20,5 milhões de brasileiros.

A retomada do programa é fruto da Medida Provisória 1.165, de 2023, aprovada em junho pelo Congresso Nacional. Durante a tramitação no Legislativo, a MP recebeu diversas emendas parlamentares e passou por amplo debate em quatro audiências públicas.

Exemplos

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, afirmou que a retomada do programa significa o resgate da assistência à população mais necessitada. “Como socióloga, não posso deixar de agradecer pela oportunidade de fazer algo junto à equipe de governo, por meio do Mais Médicos, para superar a situação deixada nos últimos anos”, declarou, exibindo duas fotografias — uma do início do Século XX, e outra, de 2015.

“A primeira imagem mostra o médico Belisário Penna em Lages, no Piauí, dando consultas à sombra de uma árvore. Ele viajou por todo o Nordeste e Centro-Oeste para pesquisar sobre os principais problemas de saúde. Ao chegar nas cidades, a demanda da população era por atendimento médico. Então, eles tinham de atender, apesar de estarem lá para fins de pesquisa. Essa é uma imagem símbolo do

Nelson Almeida/ AFP



Indígenas também serão atendidos pelos profissionais do Mais Médicos, assim como a população carcerária e quem vive em situação de rua



Não basta ter médico, é preciso que ele esteja onde as pessoas estão. Essa é a grandeza do médico de família e dos agentes de saúde”

Luiz Inácio Lula da Silva,
presidente da República

que chamamos de vazio assistencial. Até hoje, essa é uma realidade”, contou a ministra.

“A segunda imagem é de Aracém Alcântara, fotógrafo que percorreu 38 cidades brasileiras registrando a primeira edição do programa Mais Médicos. Na foto, a parteira Dona Zefa abraça o médico cubano Sael Castello Caballero. Aqui existe preenchimento de vazio assistencial, quando o profissional está perto da população”, acrescentou. “A nova versão do Mais Médicos, ampliando o programa, já é uma realidade”, concluiu.

As novidades do programa

- » Sistema de coparticipação de municípios — **10 mil vagas**
- » Atendimento à população vulnerável por meio do subprograma Consultórios na Rua — **111 vagas**
- » Atendimento à população carcerária pelo sistema de saúde prisional — **145 vagas**
- » Atendimento a comunidades indígenas — **59 vagas**

Fonte: Ministério da Saúde

MEIO AMBIENTE

Quinta morte no rastro do ciclone

» ISABEL DOURADO*

O ciclone extratropical que atua no Sul do Brasil provocou cinco mortes desde terça-feira. Dezenas de pessoas ficaram feridas, 425 estão desabrigadas e há 433 desalojados no Rio Grande do Sul. Desde quarta-feira, o Inmet e a Marinha vêm emitindo alertas para previsão de fortes rajadas de vento no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina. A Defesa Civil do Rio Grande do Sul confirmou, ontem, a morte do catador Danilo Silva, após uma árvore cair sobre a casa onde morava, no município de Lageado. Foi o quinto registro fatal em decorrência da passagem do ciclone pelos estados do Sul e do Sudeste.

Marcus Vinicius Gonçalves Oliveira, subchefe da Defesa Civil gaúcha, informou que os rios afetados pelos grandes volumes

de chuva podem transbordar para além das calhas nas próximas 24 horas. Só no Rio Grande do Sul, 29 pessoas ficaram feridas por causa dos efeitos do ciclone.

Todo o estado está sob alerta. A rede pública de educação, incluindo as universidades, suspenderam as aulas devido à previsão do tempo. Algumas estradas foram bloqueadas parcialmente por causa da queda de árvores e de granizo nas pistas.

O fenômeno derrubou as temperaturas no Sul, e a previsão para hoje é de mínimas abaixo de 10 graus Celsius nos três estados da Região, em São Paulo, sul de Minas e na Serra Fluminense. Em Santa Catarina, chegou a nevar pela primeira vez neste inverno em, pelo menos, quatro cidades da Região Serrana. Uma forte frente fria se instalou no Sul do país, no rastro da passagem do ciclone.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Especialistas têm alertado que esses eventos meteorológicos extremos, que devastam estados e provocam perdas materiais e humanas, vão assumir uma magnitude cada maior e se tornar cada vez mais frequentes,

devido às mudanças climáticas. Os estudiosos citam os últimos relatórios de mudança climática do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), que mostram os eventos extremos com uma

preocupante realidade.

“Os últimos relatórios de mudança climática do IPCC mostram para a gente que já é uma realidade os eventos extremos frequentes e recorrentes, e as projeções indicam que eles

A passagem do ciclone extratropical fez as temperaturas despencarem no Sul-Sudeste

ficaram mais intensos e mais frequentes”, explica o professor do Departamento de Geografia da Universidade Federal da Bahia (Ufba) Paulo César Zangalli.

A Defesa Civil de Santa Catarina informou que o mar continuará agitado devido à passagem do ciclone. A orientação é para que a população das áreas em que as chuvas e os ventos são mais intensos permaneça em casa. Quem vive em locais de risco de desabamentos ou alagamentos deve procurar os abrigos públicos oferecidos pelas prefeituras.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva editou, ontem, uma medida provisória liberando crédito extraordinário de R\$ 280 milhões para as ações de proteção e de defesa civil dos estados impactados pelo ciclone.

*Estagiária sob a supervisão de Vinicius Doria



7 • Correio Braziliense — Brasília, sábado, 15 de julho de 2023

Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na sexta-feira	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
São Paulo: 1,3% Nova York: 0,33%	117.555 / 117.710 11/7 12/7 13/7 14/7	R\$ 4,795 (+0,1%)	R\$ 1.320	Comercial, venda na sexta-feira R\$ 5,383	Ao ano 13,65%	Prefixado 30 dias (ao ano) 13,53%	IPCA do IBGE (em %) Fevereiro/2023: 0,84 Março/2023: 0,71 Abril/2023: 0,61 Maio/2023: 0,23 Junho/2023: -0,8

CRÉDITO

A partir de 2ª feira, brasileiros com renda de até R\$ 20 mil poderão renegociar débitos com bancos. Aproximadamente 1,5 milhão de pessoas com dívidas de até R\$ 100 deixarão de ter o nome sujo — mas precisam saldar os valores devidos

Programa Desenrola ajuda inadimplentes

» FERNANDA STRICKLAND
» EDLA LULA

O governo federal, em colaboração com os maiores bancos do país, dará largada ao programa Desenrola, voltado para atender milhões de brasileiros inadimplentes. O programa será dividido em etapas e começa na segunda-feira. A estimativa é de que 70 milhões de pessoas sejam beneficiadas com as medidas.

Um dos focos do Desenrola são os cidadãos com dívidas bancárias de até R\$ 100. A partir de segunda-feira, cerca de 1,5 milhão de pessoas nessa situação terão o nome retirado da lista dos serviços de proteção ao crédito de maneira automática.

Além disso, o Desenrola prevê, neste primeiro momento, a renegociação para os devedores da faixa 2, ou seja, aqueles com renda mensal de até R\$ 20 mil. Sem a restrição no nome, eles poderão voltar a pegar crédito ou fazer contratos básicos, como aluguel. Segundo a portaria da Fazenda, os bancos terão até 30 dias para retirar os nomes dos inadimplentes dos serviços de proteção ao crédito.

A dívida, no entanto, não será perdoada: ela continuará a existir, mas não deverá mais ser considerada para registrar restrição no nome do devedor. Na prática, se a pessoa não tiver outras dívidas inscritas no cadastro negativo, fica com o “nome limpo” e pode voltar a comprar a prazo, contrair empréstimo ou fechar contrato de aluguel, por exemplo. Esse compromisso foi um pré-requisito estabelecido pelo governo para que os grandes bancos pudessem participar do Desenrola.

Em nota, a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) ressaltou que os bancos limparão o nome de quem tem dívida de até R\$ 100 (o caso de 1,5 milhão de brasileiros), mas que esses cidadãos, ainda assim, terão de pagar os débitos ou buscar formas de negociação. “A condição de suspensão da negativação da dívida de até R\$ 100 não representa um perdão. A negativação da dívida de até esse valor será suspensa, e o cidadão precisará renegociar este valor caso não consiga efetuar o pagamento de

Limpendo o nome

Entenda os principais pontos que estão dentro do programa Desenrola Brasil



O QUE É O DESENROLA BRASIL?

O programa foi criado para tirar do negativo cerca de 70 milhões de brasileiros endividados. É fruto de acordo entre o governo e os bancos.



O QUE VAI VALER A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA?

- Nome Limpo
- Quem tem dívida de até R\$ 100,00 terá o nome retirado do Serasa ou de outros serviços de proteção ao crédito. Mas isso não significa que a dívida está perdoada. O nome vai ser desnegativado para que o cidadão possa reorganizar suas finanças pessoais e renegociar a quitação da dívida. O devedor deve entrar em contato com a instituição financeira — por aplicativo, site ou agência para zerar a dívida.



RENEGOCIAÇÃO DA DÍVIDA PARA A FAIXA 2

Regras da faixa 2

A faixa 2 se aplica aos brasileiros com renda entre dois salários mínimos até R\$ 20mil. Nessa faixa, não serão renegociadas as seguintes dívidas:

- Dívidas de crédito rural;
- Débitos com garantia da União ou de entidade pública;
- Dívidas que não tenham o risco de crédito integralmente assumido pelos agentes financeiros;
- Dívidas com qualquer tipo de previsão de aporte de recursos públicos;
- Débitos com qualquer equalização de taxa de juros por parte da União.



PERÍODO DA DÍVIDA

A renegociação vale para débitos contraídos entre 2019 e 31 de dezembro de 2022.

uma só vez. No caso de não renegociar ou não pagar a renegociação, a negativação será feita novamente”, avisou a federação.

O Desenrola deve atender a faixa 1 do programa — devedores com renda de até R\$ 2.640 (dois salários mínimos) ou inscritos no Cadastro Único do governo federal (CadÚnico) — a partir de setembro. Nessa faixa, os descontos devem ser ainda mais vantajosos. Em relação à “faixa 1”, a portaria publicada pelo Ministério da Fazenda cita que as instituições financeiras deverão se habilitar na plataforma digital do programa para iniciar as renegociações. No entanto, a portaria não indica datas.

Segundo a Fazenda, a expectativa é de que o programa esteja disponível para toda a população até setembro. Antes disso, em agosto, o governo deve fazer

um leilão para definir quais credores serão contemplados — os que oferecerem maiores descontos terão vantagem. Fazem parte da faixa 1 do Desenrola pessoas com renda mensal de até dois salários mínimos ou inscritas no Cadastro Único (CadÚnico). Poderão ser renegociadas dívidas de até R\$ 5 mil, feitas entre 1º de janeiro de 2019 e 31 de dezembro de 2022.

Ao comentar o lançamento do programa, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que se trata do “rescaldo de problemas que o Brasil enfrentou até dezembro de 2022”, em consequência da pandemia de Covid-19. O ministro disse que o programa é “muito completo” e que o sucesso vai depender do nível de adesão dos credores. “Obviamente só vamos garantir a dívida quanto maior for o desconto dado pelo



PÚBLICO

A Faixa 2 do Desenrola é voltada para pessoas com renda mensal entre 2 salários-mínimos e R\$ 20 mil e que não estejam incluídas no Cadastro Único do governo federal. Elas poderão negociar as dívidas diretamente com os bancos, em condições especiais.



CONDIÇÕES

Cada banco vai definir as melhores condições de prazos, parcelamento e juros para a renegociação da dívida.



PRAZO PARA ADESAO

A adesão ao programa poderá ser feita a partir de 17 julho de 2023 e se estenderá até 30 de dezembro de 2023, quando o Programa Desenrola Brasil termina.



O QUE OS BANCOS GANHAM COM ISSO?

Os bancos terão a segurança de que o Tesouro Nacional arcará com parte do pagamento, caso o devedor tenha dificuldades em honrar as parcelas. Por meio do Fundo Garantidor de Operações (FGO) — o governo vai disponibilizar R\$ 8 bilhões. Também será oferecido o crédito tributário, em que cada R\$ 1 de dívida renegociada será equivalente a R\$ 1 de crédito tributário.



O QUE VEM NA PRÓXIMA ETAPA?

A partir de setembro serão contempladas pessoas com renda mensal de até dois salários-mínimos ou inscritas no Cadastro Único (CadÚnico). Poderão ser renegociadas dívidas de até R\$ 5 mil.

■ O governo vai criar uma plataforma digital em que os bancos participarão de um leilão. Ganharão o direito de renegociar as dívidas as instituições financeiras que oferecerem as melhores condições de prazos e taxas de juros, por exemplo.

Fonte: Ministério da Fazenda

Cuidado ao negociar

O Desenrola é boa alternativa para aqueles que querem quitar dívidas, mas é preciso atenção. Especialistas alertam que o devedor deve estar ciente de que, após a renegociação, cumprirá as parcelas até o final.

O economista Rica Mello analisou as condições do programa. “Para aqueles que se encontram na faixa 1 — com dívidas até R\$ 5 mil, que começará em setembro —, as taxas de juros são muito subsidiadas, com 2% ao mês. São taxas que geralmente quem obtém no mercado são os bons pagadores, as empresas, em geral aqueles que pagam suas dívidas em dia. Então os devedores que aderirem ao programa vão ter acesso a uma taxa de juros que dificilmente elas teriam, até porque, elas estão negativadas”, explicou.

Aos endividados, ele aconselha rever hábitos financeiros e buscar a disciplina para cumprir as condições acordadas com a instituição financeira. “Se você vai refinanciar uma dívida, é importante garantir que terá recurso suficiente para pagar a renegociação”, adverte. “Porque não adianta ter uma dívida para renegociar essa dívida lá em 10, 20, 30 parcelas e depois você acaba no meio do caminho, não pagando alguma daquelas parcelas”, disse.

Segundo Mello, com a renegociação das dívidas, os bancos começarão a liberar um crédito para aqueles que conseguiram limpar o nome através do programa. “Na faixa 1, o governo garante o valor que foi renegociado, ou seja, caso um banco faça a renegociação de uma dívida, e não recebe esse valor lá na frente, o governo acaba intervindo e livra a instituição financeira dessa dívida. A dívida continua para o devedor, mas a instituição financeira que fez o empréstimo para aquela pessoa não tem nenhum ônus em relação a isso”, descreveu o economista. (FS e EL)

Passagem aérea a R\$ 200 em agosto

» HENRIQUE LESSA

O programa Voa Brasil, que irá ofertar passagens aéreas por R\$ 200 o trecho, pode beneficiar até 1,5 milhão de pessoas por mês, disse o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França. A iniciativa do governo deve beneficiar, na primeira fase, apenas aposentados e pensionistas do INSS desde que não tenham voado nos últimos 12 meses. A medida deve ser ampliada para funcionários públicos que ganham até o teto da previdência social.

“Na nossa visão, é bem possível que a gente tenha uma grande procura de passagens. Isso vai permitir que os voos saiam lotados. Você

vai poder ter voos em lugares onde, naturalmente, você tem demanda, mas não tem gente hoje voando”, disse o ministro, durante palestra na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), na quinta-feira.

Anunciado por França em março, em entrevista ao **Correio**, o programa deve ter a primeira fase em andamento já no próximo mês. Essa posição foi reforçada após as três maiores companhias aéreas brasileiras — Latam, Gol e Azul — manifestarem interesse em participar da iniciativa.

França comemorou ontem a posição do presidente da Azul, John Rodgers, que anunciou um aporte de recursos na empresa para ampliação e retomada

de voos, e disse que tinha muita confiança no programa Voa Brasil. “O ministro sinalizou que quer começar a voar no próximo mês e, para nós, será ótimo se pudermos já vender essas passagens no próximo mês, precisamos de mais CPFs voando”, disse o empresário conforme publicação de França na sua conta do Twitter.

França também anunciou que o governo busca, junto às concessionárias dos terminais aeroportuários, oferecer aos usuários do programa um cashback. Seria no valor equivalente à metade da taxa de embarque, que poderia ser usado em serviços no aeroporto ou mesmo no transporte até o terminal.

Segundo os planos de França,

as passagens do Voa Brasil poderão ser adquiridas de forma parcelada, em desconto consignado na folha de pagamento do INSS. A ideia é criar uma funcionalidade nos aplicativos de home banking dos bancos públicos que gerenciam a folha de aposentados, ou criar um site para o programa.

Mas as passagens só poderão ser adquiridas na baixa temporária. Ou seja, a promoção vale para os meses de março, abril, maio, agosto, setembro, outubro e novembro. Nesse período, segundo França, a média de ociosidade das companhias chega a 21% dos assentos ofertados. Apenas esses assentos não usados serão disponibilizados para o programa.

Azul Linhas Aéreas/Divulgação



Azul é uma das companhias que aderiu ao programa Voa Brasil

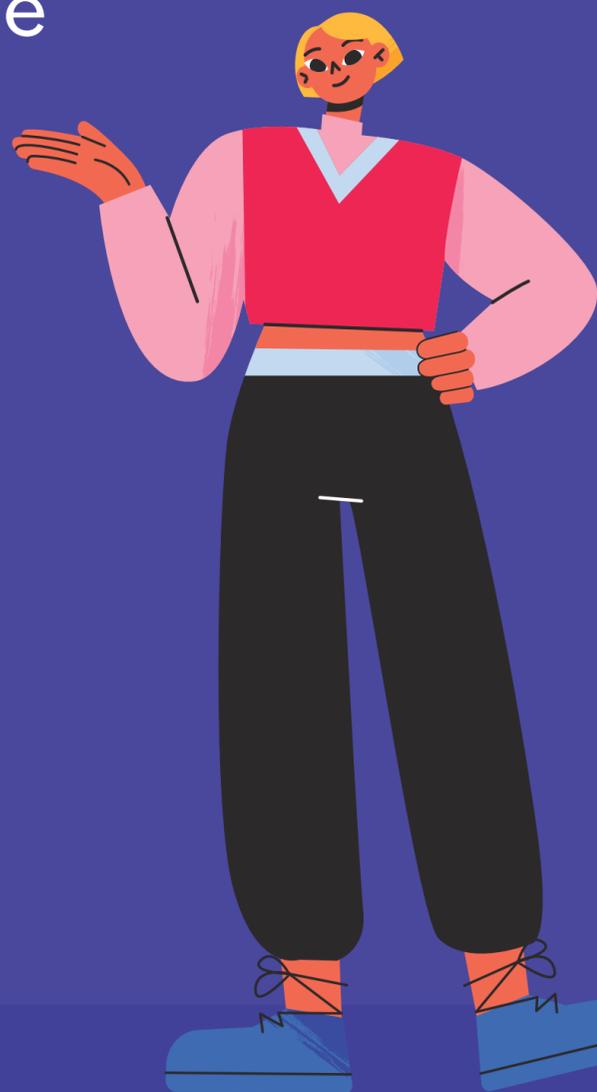


Jornalismo na Prática

Programa para jovens jornalistas

O Correio Braziliense realiza a primeira edição do curso **Jornalismo na Prática**, um programa de treinamento para jovens profissionais que estão ingressando na área.

A primeira turma receberá **formação teórica e prática** para a cobertura de saúde no Brasil.



Fique atento ao período de inscrições que o jornal apresentará **nos próximos dias**.

apresentado por:



realização:

**CORREIO
BRAZILIENSE**



RÚSSIA / Grupo de mercenários fundado por Yevgeny Prigozhin passa a treinar soldados de Belarus e perde força de combate no território ucraniano. Putin afirma que facção rejeitou uma oferta de incorporação ao Exército russo, depois de motim fracassado

Sem poder na Ucrânia, Wagner vira incógnita

» RODRIGO CRAVEIRO

Depois de perder protagonismo nas batalhas dentro do território ucraniano, o Wagner — grupo privado de mercenários fundado pelo oligarca russo Yevgeny Prigozhin — oferece instrução militar em Belarus. “Os combatentes da companhia militar privada Wagner atuam como instrutores em várias áreas militares”, afirmou o Ministério da Defesa bielorrusso, em Minsk. Ainda segundo a pasta, os mercenários “treinam unidades das tropas de defesa territorial” na ex-república soviética comandada por Alexandr Lukashenko. “O treinamento ocorre fora de Osipovichi. Os recrutas estão dominando as habilidades de movimentação no campo de batalha e de tiro tático, e estão passando por treinamento de engenharia e um programa de medicina técnica”, afirma a nota.

Em 23 de junho, o Wagner protagonizou um motim que prendeu a atenção do planeta, ao se rebelar contra o alto comando militar do Kremlin e ao avançar até 200km de Moscou. Lukashenko mediu um acordo entre Wagner e o governo russo, segundo o qual Prigozhin se exilaria em Belarus e recuaria suas tropas de volta ao acampamento. No entanto, em 6 de julho passado, o próprio Lukashenko revelou que Prigozhin estaria na Rússia, em São Petersburgo ou na capital.

Ao mesmo tempo, o presidente russo, Vladimir Putin, disse ao jornal *Kommersant* que Prigozhin rejeitou uma oferta para que seus homens se incorporassem ao Exército da Rússia. O plano teria sido apresentado ao líder do grupo durante reunião em Moscou, em 29 de junho. “Os caras não concordam com essa decisão”, teria dito Prigozhin ao chefe do Kremlin. “Os combatentes do Grupo Wagner poderiam ter sido reunidos em apenas um lugar e prosseguir com seu serviço. Nada mudaria para eles, seriam liderados pela pessoa que realmente era seu comandante todo este tempo”, afirmou Putin, ao mencionar outra proposta para que os mercenários servissem sob a autoridade de outro comando — suposta referência a “*Sedoy*” (“cabelo grisalho”), um dos líderes militares do Grupo Wagner.

Em relação à Ucrânia, o

Olga Matseva/AFP



Outdoor com propaganda do Grupo Wagner, na cidade de São Petersburgo, em 24 de junho, mesmo dia do levante na Rússia: futuro incerto

Pentágono anunciou que os mercenários não participam mais dos combates de forma “significativa”. “No momento, não vemos as forças do Grupo Wagner participando de uma forma significativa no apoio aos combates na Ucrânia”, declarou o porta-voz do Pentágono, general Pat Ryder.

Vicente Ferraro Jr. — doutor em ciência política pela Universidade de São Paulo (USP) e especialista em política da Rússia e conflitos em ex-repúblicas soviéticas — acredita que a maior parte do Grupo Wagner foi desmobilizada do front e se encontra em Belarus. “Isso causa uma situação delicada. Se o grupo se integrar ao Exército russo e atacar a Ucrânia a partir do território bielorrusso, tal gesto acabaria incorrendo no risco de estimular um conflito direto entre Minsk e Kiev”, advertiu ao **Correio**. “Esse cenário daria início a um novo front e colocaria a Ucrânia em uma situação delicada. A contraofensiva ucraniana dura algumas semanas e tem resultados modestos.”

Ferraro destacou que a imprensa russa deu bastante atenção ao encontro de Putin com os

Twitter



Prigozhin é fotografado dentro de tenda, supostamente em Belarus

representantes do Grupo Wagner. “Na entrevista ao *Kommersant*, Putin afirmou que o Wagner não existe, sob o ponto de vista jurídico. As leis da Rússia não admitem a existência de um grupo mercenário em território russo. Com essa declaração, Putin faz uma ameaça aos membros do Wagner, um alerta de que eles são ilegais. Uma segunda mensagem é que a existência do grupo foi, na prática, uma

concessão direta e pessoal de Putin.” Para Ferraro, ao sustentar a negativa do líder do Wagner em incorporar seus homens ao Exército russo, Putin sugere que Prigozhin é um traidor. “Acredito que Prigozhin e as lideranças envolvidas no motim serão punidos, seja por meios legais ou ilegais”, aposta.

Uma foto divulgada no Telegram do Grupo Wagner, ontem, mostra Prigozhin sentado sobre

uma cama tubular de metal, dentro de uma tenda de campanha, supostamente em Belarus. Ele aparece de cueca e camiseta acendendo para a câmera. Não está claro quando nem onde exatamente a imagem foi feita. O Grupo Wagner afirma que o registro seria de autoria do próprio Ministério da Defesa bielorrusso, segundo o qual “fontes bielorrussas confirmaram o início da implantação do Wagner em Belarus”. Os mercenários garantem que a imagem data de 12 de julho, às 7h24. No entanto, outros canais do Telegram publicaram que a foto foi tirada em 12 de junho — portanto, 13 dias antes do motim.

Ilegalidade

Professor de história da Universidade de São Paulo (USP), Angelo Segrillo lembra que, na Rússia, é proibida por lei a existência de companhias militares privadas. “É algo parecido com o jogo do bicho no Brasil. Apesar de ser ilegal, você vê em cada esquina. Os russos usam brechas na legislação para que essas companhias operem. A principal delas é que esses grupos são registrados em outro país, não

Eu acho...

Arquivo pessoal



“O Grupo Wagner fez vários trabalhos úteis para o governo russo na África, por exemplo. Muitos achavam que Putin tiraria os mercenários da Ucrânia e os levariam para bem longe da Rússia. Isso é um cenário que ainda pode ocorrer. Mas, parece ser cedo para saber o que vai acontecer com o Wagner. A situação em Belarus se mostra provisória e fluida.”

Angelo Segrillo, professor de história da Universidade de São Paulo (USP)

Arquivo pessoal



“Uma das características principais do regime de Putin é a predominância da informalidade sobre o arcabouço jurídico. As instituições políticas formais na Rússia, muitas vezes, acabam eliminadas por práticas informais. Um dos casos mais emblemáticos é a manipulação de eleições. A existência do Grupo seria outro exemplo desse fenômeno.”

Vicente Ferraro Jr., doutor em ciência política pela USP, especialista em política da Rússia e conflitos em ex-repúblicas soviéticas

na Rússia. Depois, instalam o escritório no território russo”, explicou ao **Correio**. Para ele, Putin faz um jogo de palavras ao afirmar que o Grupo Wagner “não existe”.

Segrillo acredita que ainda é cedo para traçar prognósticos sobre o futuro do Grupo Wagner. “Se eu tivesse que chutar, eu diria que Putin mantenha essa organização. No cenário mais pessimista, eles continuarão a atuar em outros países e não retornarão à Ucrânia. No mais otimista, voltariam ao território ucraniano, mas sem a liderança de Prigozhin”, comentou. Segundo o estudioso, Putin tenta utilizar o Grupo Wagner como uma força útil, mas isolando Prigozhin. “Há disputas internas no próprio aparato da Rússia, envolvendo diversos grupos.”

Conexão diplomática



por Silvio Queiroz
silvioqueiroz.df@gmail.com

Itamaraty prepara retorno à África

O presidente Lula começa a semana em Bruxelas, onde participa de reunião de cúpula entre a Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac) e a União Europeia (UE), além de cumprir uma agenda de compromissos bilaterais e multilaterais. A viagem completa um ciclo que teve no centro o esforço para relançar a integração regional, com atenção especial para o acordo comercial UE-Mercosul.

Enquanto isso, o Departamento de África (DeAf) do Itamaraty avança na preparação da próxima empreitada de vulto: a visita programada ao continente para o fim de agosto. Lula pretende aproveitar a cúpula do Brics, na África do Sul, para retomar as relações com uma região que mereceu cuidado e empenho particulares em seu primeiro período de governo, entre 2003 e 2010.

O roteiro, ainda a ser fechado, deve

incluir Angola e Moçambique, além de outras possíveis escalas, entre o encontro do Brics e outro da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), em São Tomé e Príncipe. Uma segunda investida está em estudos, no DeAf, para fevereiro, quando a Etiópia sediará uma cúpula da União Africana (UA).

Revista e ampliada

Em círculos próximos ao governo nos quais se discute a política externa, o relançamento da diplomacia africana vem sendo tratado como oportunidade para algo mais que a mera reprodução de experiências dos dois primeiros mandatos de Lula. Não apenas pelo novo momento vivido no país e no mundo, mas pelas transformações que se produzem desde então — e ainda hoje — no continente.

Em particular, o que se busca são

caminhos para inserir o Brasil em uma dinâmica pela qual as locomotivas do longo e variado trem africano, com seus mais de 50 “vagões”, procuram trilhos para abordar a transição em curso na economia mundial. Embora detentores de recursos naturais estratégicos para a era pós-carbono, em especial minérios, os países africanos tratam de romper o ciclo de dependência que se prolonga passadas já algumas décadas desde o fim do período colonial.

O cenário apresenta paralelos com o momento vivido pela América Latina e Caribe, mas com uma diferença significativa. Com raras exceções, entre elas a África do Sul, o continente carece de uma mínima base industrial.

Peso pesado

Outra diferença substancial entre África e América Latina tem sido a

capacidade dos 54 integrantes da UA com assento na Assembleia Geral da ONU de votar quase sempre em bloco. Foi com esse apoio sólido e decisivo que o Brasil de Lula conseguiu, na primeira década do século, eleger diretores para órgãos como a FAO, que responde por agricultura e alimentação. Em boa medida, nesse caso, pesaram a favor a “exportação” das experiências do Fome Zero, a assistência prestada pela Embrapa à agricultura e a instalação de uma fábrica de retrovirais em Moçambique — essencial para o combate à epidemia da aids.

Desde o impeachment de Dilma Rousseff, a África tomou o caminho das salas do DeAf, no Itamaraty, enquanto a política externa de Michel Temer priorizava o mundo desenvolvido — e a de Jair Bolsonaro, as relações com a Casa Branca de Donald Trump. Nos próximos anos, o horizonte aponta para a reabertura ou reforço de embaixadas em território africano e mesmo para a abertura de novas representações permanentes.

Ponte Sul-Sul

Em especial do ponto de vista econômico, a diplomacia brasileira enxerga oportunidade para somar esforços com a África do Sul no propósito de fazer do continente objeto de atenção especial do Brics. A cúpula de agosto em Johannesburg terá essa embocadura, inclusive com a presença de vários governantes africanos. No que diz respeito à economia, particularmente ao financiamento de projetos de desenvolvimento, o país tem uma carta de valor elevado: a presença de Dilma na presidência do banco do bloco emergente, que tem sede em Xangai.

A China, por sinal, puxa a fila das potências econômicas que ocupam espaços entre o Estreito de Gibraltar e o Cabo da Boa Esperança. A posição estratégica ocupada no Brics favorece a estratégia brasileira de marcar sua presença, mesmo sem capacidade para concorrer diretamente com a locomotiva da economia mundial.

VISÃO DO CORREIO

Cresce a violência contra as crianças

No primeiro semestre deste ano, ocorreram 17.500 abusos sexuais de crianças e adolescentes no país — aumento de 70% na comparação com igual período de 2022 —, segundo registros do Disque 100 do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania. Muito pouco ou nada a comemorar nesta quinta-feira, quando o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990) completou 33 anos. O ECA, criado para garantir proteção desse segmento da sociedade bastante vulnerável e que passa por fases de intenso desenvolvimento psicológico, físico, moral e social, é desrespeitado e as políticas públicas não têm provocado os efeitos necessários exigidos pela lei. A insegurança para eles está em todos os lugares — dentro de casa, nas ruas e até nas escolas.

A cada 10 crianças violentadas sexualmente, oito foram vítimas de parentes próximos ou amigos da família. Os registros são subnotificados, principalmente em casos de estupro, praticados por alguém da família e amigos, que são os mais comuns e vítimas as crianças. Em boa parte, o estupro não é denunciado pelos familiares. Eles não registram queixa contra o agressor. Preocupa as autoridades e os profissionais de saúde o fato de que cerca de 70% das adolescentes ficam grávidas após serem violentadas. A interrupção da gravidez não ocorre entre boa parte das vítimas, seja por falta de recursos financeiros, seja por ignorar seus direitos, seja devido à proibição por dogmas religiosos seguidos pela família.

Em 2022, 2.555 crianças e adolescentes foram assassinados. Outros 19.136 foram vítimas de maus tratos, segundo o Fórum Brasileiro de Segurança. A cada ano, cresce a violência contra crianças e jovens menores de 18 anos. Além das agressões sexuais

físicas e por meios virtuais, como bullying e cyberbullying, eles são alvo de negligência e abandono, pornografia, tortura (lesões físicas e mentais), trabalho precoce e tráfico.

Nos primeiros meses de 2023, no Rio de Janeiro, 31 pessoas morreram por bala perdida. Deste total, morreram cinco das 11 crianças atingidas e três adolescentes, entre os 12 baleados, também não resistiram aos ferimentos, conforme levantamento da organização não governamental Fogo Cruzado. Quase sempre as tragédias ocorrem nas periferias do estado, durante os confrontos entre as forças de segurança pública e o crime organizado. Na manhã de quarta-feira última, o número aumentou. Um menino de 11 anos, a caminho da escola, foi morto por um tiro nas costas, durante um embate entre policiais e bandidos na região metropolitana do Rio de Janeiro.

O público infantojuvenil não está seguro nem nas escolas. Neste ano, ocorreram dois casos, com um total de cinco vítimas. No primeiro semestre deste ano, o Instituto Sou da Paz constatou que ocorreram sete ataques aos colégios no país com armas de fogo. Um recorde, considerando-se o período desde 2002 até o ano passado, quando ocorreram 25 casos. Em 2019, foram três atentados a instituições de ensino. Diante desse aumento, o Ministério da Justiça e Segurança Pública editou medidas para reforçar a segurança nas escolas.

As dificuldades do público infantojuvenil são muito maiores, se somadas aos obstáculos para acesso à saúde, educação, saneamento básico, entretenimento, moradia e tantos outros serviços que garantiriam vida digna e saudável para crianças e adolescentes. Não basta afirmar que crianças e jovens são o futuro do Brasil. Impõem-se políticas públicas para que, de fato, eles tenham futuro.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Inconformismo

As reações contra o discurso do ministro do Supremo Tribunal Federal Luís Roberto Barroso estão vindo de grupelhos de plantão inconformados com a surra que levaram nas eleições de outubro de 2022. Eles buscam encontrar, por todos os meios, motivos para depreciar a imagem daqueles que trabalharam incansavelmente para defender o nosso regime democrático. Será que fazendo coro com os grupelhos que pedem impeachment do ministro que tem gente de notório saber jurídico estão pensando na vaga? Tudo é possível.

» **Joavah Ferreira**
Taquari

Cautela

O senhor Luís Roberto Barroso é um cidadão sério, e como ministro do STF, é muito ético com os seus compromissos profissionais. A polêmica da fala dele em um evento da UNE, só demonstra o quanto ele foi infeliz quando disse as pessoas presentes, “nós derrotamos os bolsonaristas”. Esse tipo de fala não cabe a uma autoridade como o ministro Barroso do STF que foi também presidente do TSE, em um momento de muitas agressividades ao sistema eleitoral por parte de muitos bolsonaristas. Fica um alerta para as autoridades devidamente constituídas, como também para o presidente Lula que, no momento, é a maior autoridade do Brasil. Todos vocês devem tomar muito cuidado com que falam em público, os bolsonaristas ainda não foram totalmente vencidos, e não estão mortos. Essa polarização deve acabar logo. O Brasil é bem maior do que todos vocês juntos. Nós, brasileiros, precisamos respirar, esquecer o passado sombrio e trabalhar para o crescimento do país. Essas polêmicas entre a esquerda e a extrema direita que só expõem e fragilizam a democracia brasileira. É preciso ter um final já.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Vitória

O ministro Barroso externou o sentimento da

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Na campanha de 2022, Lula disse que, se ganhasse a eleição, daria um jeito no Centrão. Dá pra perceber...

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Morada: o Centrão não se aproximou do governo só para Turismo.

AVital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

Missão vai inaugurar funeral espacial. Os restos mortais irão orbitar o Sol, local de descanso final. Em busca da eternidade.

José Matias-Pereira — Lago Sul

O tempo fechou para o ex-secretário do clima de São Paulo. O negacionismo tem dessas coisas.

Joaquim Honório — Asa Sul

O “nós contra eles” gerou o “ele contra nós”. A inexistente vontade política de se dotar o país de um sistema educacional responsável que eliminaria nossa pobreza material e humana, gera “o tudo contra todos”.

Evangelista Duarte — Asa Norte

maioria da população brasileira ao declarar: “Vencemos o bolsonarismo”. Certíssimo! Vencemos o pensamento militarista e conservador de 60 anos atrás, que predomina nas hostes bolsonaristas e que só trouxe atraso e morte para o país. Já se vislumbra que seria um governo desastroso pois começou com as tragédias de Brumadinho, de Petrópolis e da morte dos meninos do Flamengo; culminando com a trágica e incompetente gestão da crise da covid-19, durante a qual, morreram desnecessariamente, milhares de pessoas.

» **Teniso Lima**
Octogonal

Curiosidade

O ministro José Roberto Barroso é um didata, boa presença, elegante, preciso, excelente uso do vernáculo. Porém, sua declaração no congresso da UNE deixou margem para dúvidas. Analisando sua frase: 1) “Essa é a democracia que conquistamos”. Em princípio, o conceito de democracia é um só. Democracia relativa não existe, segundo seu colega Gilmar Mendes. Qual tipo de democracia o ministro conquistou? 2) “Nós derrotamos a censura”. Qual censura? A que atingiu a revista *Crusoe* e o canal *Terça Livre*? 3) “Nós derrotamos a tortura”. Qual tortura? A que foi imposta às pessoas que foram presas por atacado na frente do QG e levadas para o ginásio da Polícia Federal e, depois, para a Papuda e a Colmeia sem individualização de pena? 4) “Nós derrotamos o bolsonarismo para permitir a manifestação livre de todas as pessoas”. Se o bolsonarismo existe, também existe o lulismo. Por que um tem que ser destruído para o outro sobreviver na democracia do ministro? Qual manifestação livre de todas as pessoas? A que atingiu a juíza Ludmila Lins Grilo, Bismarck, Monark e muitos outros ou a que o ministro Flávio Dino diz que tem que ser imposta às redes sociais, porque são utilizadas para propagar ideias da direita? Realmente, com toda reverência a sua autoridade, estou curioso para saber o significado exato das afirmações do futuro presidente do STF.

» **Roberto Doglia Azambuja**
Asa Sul



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@dabr.com.br

O lado cult dos técnicos

Talvez você não conheça uma outra faceta dos técnicos. Nem sômete de táticas, escalações e gritos à beira do campo vivem esses profissionais. A maioria ama livros. Devoram páginas. Nem sempre vinculadas ao esporte. Curto perguntar qual é o livro de cabeceira. Diz muito sobre a fase de cada um deles. Ajuda a entender a gestão do grupo.

Conversei recentemente com dois deles: o tricampeão olímpico José Roberto Guimarães e Dorival Júnior, detentor dos títulos da Copa do Brasil e da Libertadores. Ambos compartilharam escolhas. Rolou até uma resenha.

Comandante da Seleção feminina de vôlei, Zé Roberto vive o clima pré-olímpico. Comandaré as meninas em Paris-2024. Ouro em Barcelona-1992 com elas; e medalhista dourado duas vezes com elas, em Pequim-2008 e Londres-2012, o dono da prancheta não abre mão de um “book” na mochila.

“Gosto muito de ler sobre esporte de alta performance, de estar muito atento ao motivo dessas coisas acontecerem. O que é melhor? Você ser especialista ou versátil no que faz? Gosto muito de biografias. Exemplos de campeões, como chegaram, dificuldades que passaram, como conseguiram ser resilientes e suportar pressão”, contou Zé Roberto durante a entrevista em Brasília.

A resenha continua... “Estamos sob pressão o tempo inteiro. Gosto de entender a cabeça deles. Como conseguiram o sucesso. Novak Djokovic, Rafael Nadal,

Nikola Jokic, Roger Federer, que, para mim, é um dos maiores exemplos. É um dos que fazem parte dessa situação de generalistas. Federer gosta de basquete, de futebol e de estar com os amigos. A mãe era professora de tênis, mas nunca deu uma aula para ele. Fazia tudo”, emenda Zé Roberto.

Os olhos dele brilham ao falar de leitura. “Gosto de livros que desafiam essa parte mental e mecânica. Como conseguimos movimentos tão adequados para praticar o esporte. Hoje, meu livro de cabeceira é *O Segredo do Talento*”. “Amparado por dados científicos e brilhante pela simplicidade, este livro é um manual para desenvolver a excelência”, recomenda Charles Duhigg, autor de *O poder do hábito*. Se estiver a fim de ler, o texto é de Daniel Coyle.

Dorival Júnior também devora livros. Perguntei qual é o da vez nas viagens pelo Brasil e a América com o São Paulo. O técnico medita sobre *Jesus no lar*, dos autores Francisco Cândido Xavier e Neio Lúcio. Pergunto se aplica algo no time: “Não, leio para conhecimento”. O texto fala sobre ensinamentos de Jesus na casa de Simão Pedro e aborda o amor ao próximo, o valor de servir, a compaixão, a educação... O livro era outro ao assumir o Flamengo no ano passado. Dorival lia *O poder do hábito*. Um capítulo trata sobre a revolução em um time de futebol americano.

Quer um conselho? Faça com Zé Roberto e Dorival Júnior. Em vez de passar o dia inteiro dedilhando a tela nas redes sociais, devore livros.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e.VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA			ASSINATURAS *
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			RS 837,27
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00	360 EDIÇÕES (promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em cheque terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DA LOG
Agenciamento de Publicidade

Eu falei tokenismo, falei sobre racismo

MARCELE OLIVER
Educatora social, produtora cultural, empreendedora

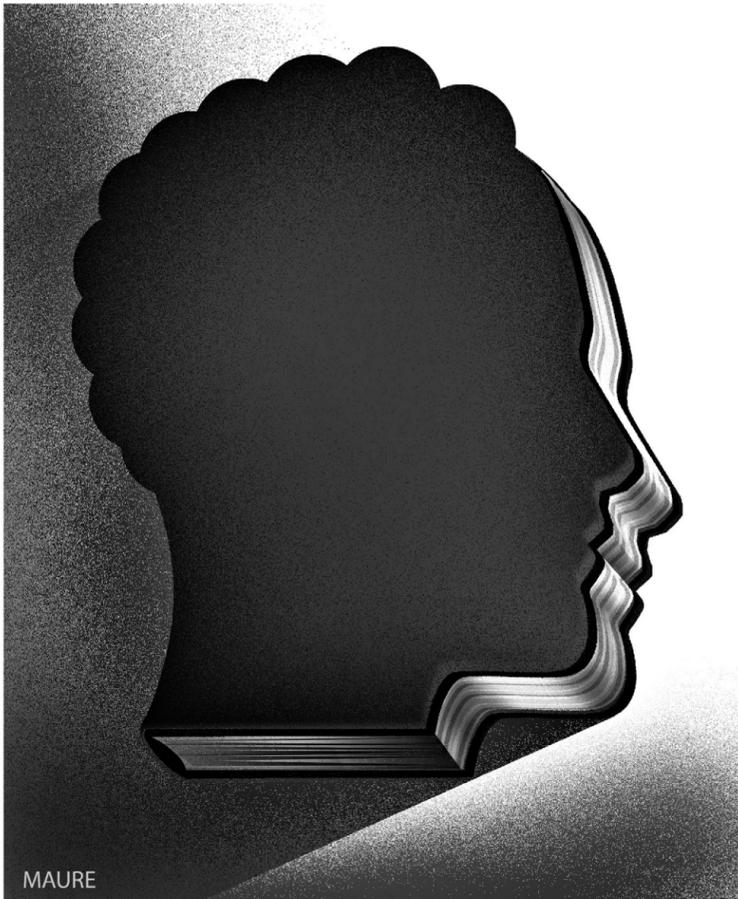
Não é de hoje que eu crítico algumas posturas duvidosas em relação às ações afirmativas, principalmente quando elas são direcionadas para a causa antirracista no Brasil. Além de perceber um grande despreparo na criação de diversas dessas “campanhas”, é notável a ausência de um estudo mais aprofundado sobre o assunto. Outro fator que contribui para que essas ações não alcancem um bom resultado é a contratação de equipes majoritariamente brancas para tratar sobre diversidade.

É evidente que existe uma grande falta de aprofundamento para cuidar de assunto tão sério. É a partir disso que eu venho falar sobre tokenismo e o quanto tal prática é capaz de sabotar a comunidade negra de uma maneira silenciosa e traiçoeira. Dentro da pauta racial, sua definição diz que é prática de fazer apenas um esforço superficial ou simbólico para ser inclusivo para membros de minorias.

O uso da palavra ganha força na esfera popular em 1950, diante da segregação racial nos Estados Unidos da América. Na época muitos negros, incluindo Martin Luther King, entendiam que aquilo não resolvia o real problema, apenas “disfarçava”.

Aqui, no Brasil, temos a síndrome do “negro único”, já ouvimos falar? Se trata de pessoas pretas que acreditam — ou são levadas a manifestar a crença — que é um grande avanço ser a única ocupando espaços predominantemente brancos. O que, na minha modesta opinião, não passa de um grande tiro no pé. Claro que temos inúmeras razões históricas que cooperaram para o comportamento desses grupos, mas o que esperar de um povo que teve sua história apagada ou negligenciada? Reflitam.

O tokenismo está presente na política, locais de trabalho, TV, concursos de beleza e por aí vai. Agora que estabelecemos e exemplificamos o termo, fica bem mais fácil detectar quando uma



MAURE

pessoa estiver ocupando esse papel de token.

Eu sempre faço questão de ressaltar que, quando acontece esse fenômeno, a população preta começa a ser vista de uma maneira distorcida, uma vez que aquela pessoa negra que ocupa essa posição, acaba representando toda uma raça e com isso, nossas individualidades acabam sendo inexploradas e invisibilizadas, o que gera um grande problema. Quem já leu ou escutou a frase “representatividade importa”?

Esse slogan ganhou muita força dentro do debate racial, isso porque algumas pessoas começaram a inserir uma falsa ideia do que é representatividade.

Ou seja, começaram a incluir pessoas negras em variados espaços, alguns jamais ocupados por pessoas desse grupo. Inclusive, a meu ver, isso não passa de uma busca incessante para mostrar ou provar que esses grupos ou pessoas não são racistas.

Temos grandes nomes de empresas famosas que foram acusadas de racismo e, logo após, começaram a criar programas de inclusão a todo custo. E só não percebe quem não quer. Existe uma deturpação muito grave do real sentido da palavra representatividade. Costumo dizer que quando ganhamos apenas visibilidade se trata de representação e quanto ganhamos poder, relevância social e política eu já vejo como representatividade, simples assim.

Claro que eu acho lindo ligar a minha televisão, ou meu celular, e ver pessoas como eu em diversos locais e espaços. Mas, será que isso é o bastante? Eu me aventuro em dizer que não, mas sei que muitos acham o contrário e “está tudo bem”, pois acontece que — para muitos — “Pretos no topo” é estar ali, naquele lugar alto, vazio e solitário.

O racismo nos desumanizou e, muitas das vezes, o existir se dá a partir da validação de espaços e pessoas brancas, o pensador Fanon fala muito sobre isso. Logo, podemos concluir que o tokenismo além de ajudar na manutenção do racismo, se faz presente em nosso cotidiano, muitos dos meus irmãos e irmãs querem se sentir vivos, amados, valorizados.

Quando isso ocorre é que pode cair uma enorme ficha do quanto ainda somos moldados dentro de um padrão eurocêntrico, com um significativo número de reféns dessa legitimação, para se sentirem menos coisificados. Agora que chegamos até aqui, espero que tenha sido de grande valia essa leitura e deixarei meu questionamento: Você quer existir ou apenas servir de enfeite? Você nasceu para existir ou enfeitar?

Investimentos, marcos regulatórios e segurança jurídica

FERNANDO ANTÔNIO RIBEIRO SOARES
professor convidado da Fundação Dom Cabral

As mudanças climáticas, provocadas pelos Gases de Efeito Estufa (GEE), são uma realidade. Da mesma forma, suas consequências sociais e econômicas. A comunidade internacional, em especial nos países desenvolvidos, se mobiliza na criação de caminhos para, pelo menos, minimizar esses efeitos adversos. A superação das adversidades apresenta diversas fórmulas. É importante, no entanto, que estejam associadas às particularidades de cada país ou região. Na outra ponta, há um relativo consenso acerca da necessidade de empreender a transição energética que, genericamente, podemos conceituar como a utilização de fontes de energia menos poluentes e menos emissoras de GEE. Como se trata de uma transição, espera-se que as fontes renováveis gradativamente ocupem o espaço das fontes mais poluentes, sendo, portanto, um processo dinâmico, mas contínuo.

Todos esses eventos estão sendo enraizados nos corações e mentes de consumidores e investidores. Não há crítica a este processo. Ele simplesmente é uma necessidade como meio de manter condições de vida adequadas no planeta. Merece, contudo, um alerta: devemos cuidar efetivamente da segurança ambiental, isso é um imperativo, porém sem descuidar da segurança social. Feita esta ponderação, que é extremamente relevante para os países de menor desenvolvimento e para os países em desenvolvimento, vamos tratar dos investidores, em especial dos investidores internacionais, dentro deste processo com vistas a um posicionamento do Brasil.

Os investidores, aqueles com recursos aplicados em fundos ao redor do globo, estão criando uma consciência ambiental. Seria efetivamente uma espécie de propósito que os leva a demandar investimentos na economia verde. Soma-se a isto a necessidade de mitigar riscos de imagem. A consciência ambiental, por outro lado, não implica baixa rentabilidade ou rentabilidade inexistente. Muito menos se associa a incerteza ou insegurança jurídica. Os investidores continuam investidores, ou seja, buscam o lucro, só que agora trazem consigo

questões ambientais, inclusive para gerenciar o citado risco de imagem.

Diante dessas considerações preliminares, onde envolvemos o Brasil nesta discussão? O Brasil claramente tem vantagens comparativas em relação a esta chamada economia verde e na produção de energias renováveis e limpas. Explicando, as vantagens comparativas estão associadas a uma análise do comércio internacional por meio da qual os países devem se especializar na produção de bens e serviços que tenham fatores de produção, inclusive recursos naturais, clima e terra, abundantes. Essa abundância dos fatores de produção, por seu turno, implica menores custos de produção e, portanto, eficiência e competitividade na produção e comercialização desses bens e serviços.

Voltando para o Brasil, temos abundância de recursos naturais, terras e uma condição climática adequada (ventos e insolação). Logo, pode-se dizer que temos vantagens comparativas na produção de energias renováveis e limpas. E mais, temos capacidade de produzir bens gerados a partir de energias limpas. Resumindo, temos plena capacidade de competir nesse mercado. Não só para atender o mercado interno como para abastecer o mercado internacional. Todas essas características excepcionais são suficientes para inserir nosso país nessa nova janela de oportunidade? Creio que, infelizmente, não. Apesar de todas estas vantagens de custos, geradoras de uma enorme eficiência, há outros fatores a serem considerados.

Conforme mencionado, os investidores cada vez mais procuram ativos nesta nova economia verde, seja por causa do propósito seja por causa da gestão de imagem, dentre outros fatores. Ao mesmo tempo, os investidores continuam — e sempre continuarão — a buscar novas oportunidades de negócios com a adequada rentabilidade. Para tanto, os custos e a eficiência abordados acima são fundamentais. Por outro lado, são uma condição necessária, mas longe de suficiente. Os investidores buscam segurança em seus investimentos. Segurança jurídica, regulatória,

política etc. Não basta sermos aptos a produzir se as regras que governam esta produção e sua posterior comercialização, tanto dentro quanto fora do país, não sejam devidamente estabelecidas e seguidas. Não é demais dizer que instabilidade jurídica e regulatória é uma barreira à atração de investimentos. Se torna uma efetiva barreira à entrada.

Nos parece claro, pela abordagem acima, a existência de grandes possibilidades para o Brasil em relação à economia verde — eólica offshore, mas também onshore; energia fotovoltaica; captura e armazenamento de carbono, o chamado CCS (carbon capture and storage); biorefino em suas diversas rotas tecnológicas; hidrogênio verde e outros tipos de hidrogênio etc., etc., etc. Por outro lado, há que se avaliar se nossos marcos regulatórios estão apropriados para estes novos negócios. Caso contrário, podemos perder esta imensa janela de oportunidades.

De fato, essa nova economia com seus novos bens e serviços ainda não contam com marcos regulatórios ou ainda têm marcos regulatórios incipientes no Brasil. É urgente que o país produza consenso nestas matérias. Caso não conseguíssemos, teríamos um cenário paradoxal: teríamos competência técnica e de custos, mas, por outro lado, a insegurança jurídica e regulatória afastaria a atração de um maior volume de investimentos para o Brasil.

O mundo está buscando avidamente novos mercados para o desenvolvimento desses bens e serviços e desses negócios. Temos disponibilidade de recursos e vantagens de custos. A participação de nosso país nesta nova economia e em suas oportunidades depende exatamente da criação de um ambiente de negócios apropriado com o desenvolvimento de marcos regulatórios adequados que tragam segurança para os investidores. Por fim, nossa posição neste mercado dependerá de o quanto fomos pioneiros na criação desta maturidade regulatória. Isso é ainda mais relevante ao percebermos que outros mercados, outros países, estão atrás das mesmas oportunidades!

Escolarização superior exige programas de acesso

LÚCIA TEIXEIRA
Presidente do Semesp, entidade que representa mantenedoras de ensino superior no Brasil

O Brasil precisa implantar urgentemente uma política pública capaz de conter a drástica redução da quantidade de jovens brasileiros com acesso ao ensino superior na faixa etária adequada. A despeito do crescimento de 11,9% nas matrículas no ensino superior entre 2015 e 2021, os dados mostram que a diminuição do número de jovens no ensino universitário tem ocorrido em uma proporção ainda maior que a própria queda na população dessa mesma faixa etária. E que o Brasil tem uma das taxas de escolarização líquida no ensino superior mais baixas do mundo, que em vez de evoluir vem regredindo.

A população de jovens de 18 a 24 anos caiu 2,99%, de 2019 a 2021, mas o número de matriculados no ensino superior na mesma faixa etária caiu o dobro: 5,98%. A população de jovens nessa idade, que era de 23,78 milhões em 2019, chegou a 23,07 em 2021, e segundo o INEP, o total de 4,35 milhões de alunos de 18 a 24 anos matriculados em 2019 caiu para 4,09 milhões, em 2021.

O Plano Nacional da Educação (PNE) estabelece que o Brasil deveria atingir 33% de taxa de escolarização líquida até 2024, ano em que se encerra a validade do Plano, e é evidente que o país não apenas não vai atingir esse objetivo como ainda tem se afastado do percentual projetado: em 2019, a taxa era de 18,3% e, em 2021, caiu para 17,7%.

Dois fatores explicam essa redução. O primeiro é a evasão no ensino básico, sobretudo no ensino médio. O segundo aspecto é a falta de poder aquisitivo dos jovens e de suas famílias para permitir o seu ingresso e permanência no ensino superior.

Não podemos esquecer que no Brasil 87,8% das IES são privadas. As formas de acesso à educação superior são a disputa pelas poucas vagas gratuitas ofertadas pelas IES públicas, ou a matrícula em um curso pago de uma IES privada. O desafio é que maioria não tem condições de concorrer às vagas das IES públicas, nem pagar as mensalidades. Dos estudantes que acessam o ensino superior privado, 89,3% têm renda de até 3 salários mínimos e 50,62%, de até 1,5 salário mínimo. Mesmo os que obtêm uma vaga gratuita não conseguem se manter estudando, porque não têm recursos para cobrir as despesas de transporte, alimentação, material didático.

A forma mais eficiente de garantir o acesso dos jovens mais carentes à educação superior seria por meio de programas como o Prouni e o Fies. Mas o acesso por esses programas só vêm diminuindo. Em 2014, 21,3% ingressaram pelo Fies e, em 2021, apenas 0,9%. Por meio do Prouni, em 2014, ingressaram 6,3% e, em 2021, apenas 2,6%.

Na eleição do ano passado, uma das plataformas de campanha do presidente eleito era recuperar e ampliar o acesso dos jovens ao ensino superior. Passado um semestre, ainda não temos notícia da ampliação dos programas existentes, ou de novos programas. No entanto, a curto prazo, considerando a falta de recursos do governo para investimentos, haveria três caminhos comitantes que poderiam ser buscados.

O primeiro deles seria ampliar o sistema de cotas em IES públicas, nas quais atualmente são reservadas 50% das vagas. A política de cotas se revelou um sucesso, por que não ampliar?

Em relação ao ProUni também existe um caminho a ser seguido. Atualmente cada IES que participa do programa oferece aproximadamente 10% das suas vagas em troca de renúncia fiscal de tributos (PIS, COFINS, CSLL e IRPJ) e isso representa um custo 80% menor para o Estado em relação às vagas em universidades públicas. Por que não ampliar o percentual de vagas por meio da troca dos encargos sobre a folha de pagamento por mais bolsas?

O terceiro caminho seria a ampliação do Fies. Hoje, apenas 100 mil vagas são ofertadas pelo programa e sabemos que não há recursos para ampliação nos mesmos níveis do período de 2010 a 2014. Por que não chegar em 200 mil por meio de uma revisão das regras de acesso? O modelo atual é tão rígido que nem metade das 100 mil vagas ofertadas são preenchidas. O Fies precisa voltar a financiar 100% da mensalidade, ser acessível a qualquer momento do ano e repensar os critérios de renda limite.

Programas de acesso à educação superior bem estruturados não beneficiam apenas o indivíduo, que vai sair do ciclo da pobreza, ter ascensão profissional e ganho maior de renda, além de consciência participativa e cidadã, mas representa principalmente um investimento capaz de assegurar retorno também para o país em termos sociais e econômicos.

Estudo italiano indica que sessões diárias de treinamento em esteira podem retardar o avanço da enfermidade

Caminhada contra a doença de Parkinson

» AMANDA GONÇALVES*

O Parkinson tem como principais sintomas os tremores e uma limitação nos movimentos corporais. Um estudo realizado por neurocientistas da Universidade Católica do Sagrado Coração, na Itália, sugere que um dos caminhos para retardar o progresso da doença degenerativa é justamente exercitar-se. Segundo os autores do estudo, publicado na revista *Science Advances*, sessões diárias de treinamento em esteira levam à redução de uma proteína ligada às limitações causada pela enfermidade e também ao aumento de outra associada à neuroproteção.

Por enquanto, os efeitos foram observados em ratos. As cobaias manipuladas para estar na fase inicial do Parkinson foram submetidas a treinamentos intensivos de quatro semanas. A equipe constatou um aumento nos níveis de BDNF, proteína que promove a sobrevivência dos neurônios e que interage com o NMDA para glutamato, um neurotransmissor que desempenha papel importante na cognição e na memória. De acordo com os autores, esse reforço da proteína tem efeitos positivos para a plasticidade cerebral, a capacidade de modificação das estruturas do órgão ao longo da vida.

Os resultados da pesquisa também revelaram que a atividade física regular ajudou a neutralizar a disseminação de alfa-sinucleína, uma proteína que, na doença de Parkinson, leva à disfunção gradual e progressiva de neurônios. "Nosso estudo fornece evidências claras de que o exercício intensivo é eficaz em neutralizar a disseminação de alfa-syn e na prevenção de deficits sinápticos precoces, melhorando os distúrbios motores e cognitivos em animais parkinsonianos", destacam os autores.

Um dos integrantes da equipe, Paolo Fresco relata, em nota, que os benefícios constatados podem ter efeito duradouro. "Descobrimos um mecanismo nunca observado, através do qual o exercício realizado nas fases iniciais da doença induz efeitos benéficos no controle do movimento que podem durar ao longo do tempo e mesmo após a suspensão do treinamento", afirma.

LUCY NICHOLSON



Prática reduz uma proteína ligada às limitações da doença e aumenta outra que protege o cérebro: previsão de teste com humanos

Palavra de especialista

Sem mexer nas medicações

"O exercício regular é altamente recomendado para pessoas com Parkinson porque pode ajudar a melhorar a força muscular, a flexibilidade, o equilíbrio e a coordenação. Exercícios aeróbicos, como caminhada, dança e natação, podem ser benéficos. Uma abordagem não

medicamentosa é interessante por várias razões. Algumas dessas intervenções, como terapia ocupacional, fisioterapia e exercícios, podem ajudar a melhorar a função motora e a reduzir os sintomas sem a necessidade de aumentar a dose dos remédios. Isso também pode ser benéfico para reduzir os efeitos colaterais dos medicamentos."

Marcelo Lobo, neurologista pela Universidade de Brasília (UnB)

Acúmulo X Estímulo

Talita Balieiro, neurologista do Hospital Anchieta, em Brasília, explica que a agregação anormal da proteína alfa-sinucleína é a marca patológica do Parkinson. "O acúmulo

dessa proteína mal-formada nos neurônios dopaminérgicos causa a morte celular, gerando os sintomas da doença, como lentidão dos movimentos, tremor, rigidez, desequilíbrio e alteração de marcha."

Por sua vez, a interação entre o

BDNF e os receptores NMDA pode ter efeitos nas respostas a estímulos do sistema nervoso, como facilitar a formação e a estabilização de sinapses, processo fundamental para o aprendizado, a memória e a função cognitiva, diz o neurologista Marcelo Lobo. "Essa relação é complexa e ainda está sendo amplamente estudada. Entendê-la é importante para compreender os mecanismos e os processos cerebrais e pode ter implicações em várias doenças neurológicas", diz.

Mais estudos

A equipe da universidade italiana está, agora, envolvida em um ensaio clínico para testar se o exercício intensivo pode identificar novos marcadores que ajudem a monitorar a desaceleração do Parkinson e a traçar o perfil de avanço da doença. "No futuro, seria possível identificar novos alvos terapêuticos e marcadores funcionais a

» Boxe solo pode ajudar

Um estudo realizado por pesquisadores da Universidade Edith Cowan (ECU), na Austrália, demonstrou que praticar boxe sem adversário pode ajudar a melhorar a qualidade de vida de pessoas com Parkinson. A equipe realizou três sessões de luta, de uma hora por semana, durante 15 semanas, com 10 pessoas que estavam no estágio inicial da doença. Durante os testes, o grupo lutou contra um dispositivo que tem 11 alvos de soco acolchoados montados em um suporte. Os resultados do estudo, publicado na revista *Physical Medicine and Rehabilitation* (PM&R), mostram que, após a intervenção, 90% dos participantes melhoraram a pontuação na Escala Unificada de Avaliação da Doença de Parkinson, uma ferramenta usada para medir a progressão e a gravidade da doença.

serem considerados para o desenvolvimento de tratamentos não medicamentosos a serem adotados em combinação com as terapias medicamentosas atuais", aposta Fresco.

De acordo com o artigo, os resultados obtidos até o momento fornecem "suporte experimental sólido para testar, em humanos, a hipótese de que a atividade física também atrasa os sintomas do Parkinson". Enquanto não se chega a essa resposta, Balieiro indica outros hábitos que ajudam no enfrentamento à doença. "É importante ter uma alimentação saudável, manter uma rotina de sono regular, gerenciar o estresse, socializar e manter atividades de lazer e seguir o plano de tratamento com medicações adequadas e acompanhamento regular de um especialista", lista a neurologista.

* Estagiária sob a supervisão de Carmen Souza

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

SEGUNDA-FEIRA, 10 ONDAS DE CALOR MORTÍFERAS

Mais de 61 mil pessoas morreram de calor na Europa durante o verão de 2022, de acordo com um amplo estudo publicado na *Nature Medicine*. Segundo a pesquisa, realizada por cientistas de um instituto de saúde francês e do Instituto de Saúde Global de Barcelona (ISGlobal), foi o mais quente registrado até hoje no continente, com sucessivas ondas de calor que causaram, além de recordes de temperatura, seca e incêndios florestais. A análise revelou que, entre 30 de maio e 4 de setembro do ano passado, ocorreram 61.672 mortes atribuíveis ao calor. Só entre os dias 18 e 24 de julho foram 11.637 óbitos. "É um número muito alto", disse Hicham Achekak, pesquisador do Inserm e participante do estudo. Sem medidas adequadas, alertam os especialistas, o continente poderá enfrentar mais de 94 mil mortes por ondas de calor em 2040.

TERÇA-FEIRA, 11 VENENO PODEROSO DE LAGARTA TEM ORIGEM EM BACTÉRIA

Pesquisa realizada por cientistas australianos concluiu que um poderoso veneno de uma espinhosa lagarta é capaz de penetrar nas células graças a um mecanismo herdado de bactérias há 400 milhões de anos. À primeira vista, a *asp*, que tem como habitat carvalhos e olmos em sua nativa América do Norte, parece quase inofensiva, com cerdas semelhantes a pelos. Ocorre que os pelos escondem espinhos que podem provocar "uma picada tão dolorosa quanto tocar um carvão quente ou um objeto muito pontiagudo, muitas vezes levando as vítimas ao hospital", conforme pesquisadores da Universidade de Queensland. Andrew Walker, que liderou a equipe de pesquisa em biociências moleculares, disse que o veneno é diferente de qualquer substância que já tenham visto em insetos. Suas proteínas são como as toxinas produzidas por bactérias similares a *escherichia coli* e a salmonela, que aderem às superfícies das células e se organizam em estruturas circulares, constatou o grupo de trabalho.

AFP



AFP



QUARTA-FEIRA, 12

TALENTOS OCULTOS DOS EGÍPCIOS

Análises científicas de obras do Egito Antigo revelam que os artistas daquela época eram mais criativos do que se pensava. Desde o século 19, a egiptologia considerava a arte faraônica bastante convencional, enquadrada em códigos estritos. Prevalcia o entendimento de que os pintores-artesãos que trabalharam nas criptas funerárias "não escapam dos preconceitos" de que se limitaram a copiar nas paredes motivos predefinidos. Essa avaliação mudou, ressalta um estudo publicado na revista científica americana *PLOS One*, da Biblioteca Pública de Ciência. Ao analisarem as tumbas do Vale dos Reis, os cientistas encontraram traços de um nível de inventividade até então desconhecido. Um exemplo que se destaca é a tumba do sacerdote Nakhtamon, decorada com uma representação de Ramsés II pintada por volta de 1.200 a.C. A figura do faraó, de perfil, usa um toucado, colar e segura um cetro. Mas, por trás da imagem visível, esconde-se outra composição, descoberta por novos aparelhos portáteis e por análises químicas, que permitem estudar as obras sem danificá-las.

QUINTA-FEIRA, 12

DORMIR BEM COMBATE DEPRESSÃO

Uma boa noite de sono pode ajudar a reforçar a resiliência à depressão e à ansiedade, descobriu um estudo da Universidade de York, na Inglaterra, com mais de 600 participantes. Segundo os autores, o estresse crônico é um importante fator de risco para vários distúrbios de saúde mental, mas o sono de alta qualidade e as estratégias de enfrentamento — como a capacidade de reformular uma situação para ver o lado positivo — podem ajudar na prevenção desses problemas. Os resultados baseiam-se no autorrelato de adultos, durante uma fase bastante estressante: a pandemia de 2020. "Descobrimos que o sono desempenha um papel extremamente importante na gestão do estresse crônico e pode manter o bem-estar por um longo período, reduzindo os sintomas de depressão e ansiedade", escreveram os autores.

SEGURANÇA PÚBLICA

Com pouco efetivo da PM, a sensação é de insegurança

Moradores e comerciantes ouvidos pelo Correio em cinco regiões relatam angústia ao sair de casa pela ausência de policiamento nas ruas. Em 10 anos, são menos 4 mil agentes na corporação. Manter FCDF é essencial, alerta especialista

» LAEZIA BEZERRA

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Apesar da queda dos índices de criminalidade no Distrito Federal, provocada pela integração das forças de segurança, a sensação da população é de medo da criminalidade porque o efetivo policial, reduzido nos últimos anos, tem sido destacado para áreas mais críticas.

Moradores e comerciantes ouvidos pelo Correio em cinco regiões do Distrito Federal relatam angústia e medo ao sair de casa e lamentam redução de policiamento ostensivo nas ruas. Em 10 anos, a PMDF teve perda de pelo menos 4 mil agentes.

O temor de ser vítima de algum tipo de crime ou algo que coloque sua vida em risco provoca em cidadãos uma sensação de insegurança que se reflete na comunidade que o rodeia. De acordo com especialistas, no Distrito Federal, esse sentimento coletivo pode estar relacionado com a sensação de redução no policiamento nas ruas. O Correio percorreu cinco regiões onde a angústia e o medo são apontados pela população.

Para Leonardo Sant'Anna, especialista em segurança pública, enquanto não houver mais policiamento nas ruas a população vai continuar com o sentimento de vulnerabilidade. "Quando falamos em segurança pública relacionamos isso à presença do policial na rua, como a figura da antiga dupla Cosme e Damião, serviço que não dispomos atualmente. O DF precisa adotar ações de segurança inteligente para evitar que seja potencializada a sensação de medo na população", destaca ele.

Atualmente o efetivo da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) é de 10.423 policiais. Em 2013, a corporação contava com 14.378 militares — um contingente 27% maior. Para a presidente da Comissão de Segurança Pública da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF), Ana Izabel de Alencar, a redução no efetivo das Polícias no Distrito Federal deixa a população em estado de alerta. "A falta do policial nas ruas provoca medo nas pessoas independentemente de horário. O DF precisa investir, com urgência, na força policial. Temos uma população de cerca de três milhões de habitantes, incluindo a população do Entorno que usa serviços essenciais em Brasília, como o de segurança. O Estado tem que renovar todo o efetivo policial, para oferecer segurança à população que se encontra vulnerável neste momento, porque a população só aumenta e o número de policiais diminui", ressalta a especialista, que, reforça a importância do Fundo Constitucional para o DF e como a retirada do recurso poderá impactar diretamente na vida de toda a população.

Giro por regiões

O Correio circulou pelas ruas de Águas Claras, Guará, Vicente Pires, Ceilândia e Taguatinga. Na primeira, foram 270 registros de crimes contra o patrimônio entre janeiro e junho deste ano. Chama a atenção o número de furtos em veículos: das 270 ocorrências, 199 são relacionadas a esse crime e 57 a pedestres. No Guará, foram 286 ocorrências, com 174 roubos a transeuntes e 92 furtos em veículos. Ceilândia contabilizou 1.797 boletins, sendo 1.302 roubos a pedestres e 292 furtos em veículos. Já em Taguatinga foram registradas 1.347 ocorrências, com 813 pedestres roubados e 419 furtos em carros. Das 172



O Correio esteve em regiões como Ceilândia. Para especialistas, os investimentos em políticas públicas de segurança reduzem o sentimento de vulnerabilidade nas pessoas



A diarista Valdelice Pinheiro pega ônibus às 5h40 em Ceilândia



Elson Neto toma condução de volta para casa às 22h30



No Guará, Ítalo Ramon perdeu as contas dos assaltos ocorridos



Severino Neto é feirante em Ceilândia desde 2019



Para Deyse Souza, caminhar até a parada de ônibus é uma tortura



Sandra Maria (E) perdeu o marido em um assalto na porta da igreja

ocorrências registradas em Vicente Pires, 92 são relacionadas a roubos a pedestres e 66 furtos em veículos.

A diarista Valdelice Pinheiro, 43 anos, moradora de Ceilândia, pega ônibus todos os dias por volta das 5h40 para ir ao trabalho, na Asa Sul. Com muita angústia, relatou a insegurança que sente, apesar da parada ficar em frente um posto policial da Polícia Militar. "Vivo com medo constantemente. Sempre que vou sair de casa presto atenção no movimento das ruas, ando assustada, olhando para os lados, nunca vejo uma viatura ou um policial nas ruas, mesmo com um ponto policial no centro de Ceilândia", afirma.

Gerente de uma loja de calçados na avenida comercial da QNN 2, Marcivon Barbosa de Brito também ressalta a insegurança no local. Ele conta que os clientes têm a sensação de medo estampada no rosto quando entram na loja. "Vivemos em alerta o tempo todo, esperando algo acontecer. Raramente

passa uma viatura por estes lados, é uma sensação ruim e desagradável para todos nós, comerciantes e clientes. Sem o policiamento nas ruas, nos sentimos muito vulneráveis", lamenta o comerciante. "A polícia poderia passar de vez em quando pelo menos para intimidar as pessoas que vem para o centro de Ceilândia com a intenção de cometer crimes", reforça Severino Neto do Nascimento, 59, que trabalha como feirante no centro de Ceilândia desde 2019.

Morador de Santa Maria, José Fábio, 59, trabalha em uma loja comercial há 13 anos. Gerente do estabelecimento, ele conta que são muitos os problemas enfrentados no local por falta de policiamento, principalmente nos finais de semana e em datas comemorativas, como o Natal, período em que o fluxo de pessoas nas ruas diminui e favorece a criminalidade. "Estamos inseguros todos os dias, mas nos finais de semana, o risco

de sofrermos algum tipo de crime é ainda maior, com o fluxo de criminosos nas ruas. Outro problema que enfrentamos são as pessoas em situação de rua, que nos abordam o tempo todo e não vale a pena fazer ocorrência, porque não tem polícia para atender quando é necessário", destaca.

Em Vicente Pires, Sandra Maria da Silva, moradora da quadra 323 há 18 anos, ressaltou à reportagem que andar pelas ruas da região não lhe traz tranquilidade alguma. Muito pelo contrário, ela está sempre atenta desde que o esposo foi assaltado, em 2021, entrando em uma igreja próxima a sua residência. "Não temos um policiamento efetivo em nenhum lugar da cidade. Raramente vejo um policial nas ruas. Os assaltos e roubos acontecem a qualquer hora, até na porta de uma igreja", lamenta.

Em uma padaria na mesma avenida, em Vicente Pires, trabalha Deyse Souza, 27, e Elson Neto de Souza,

Ocorrências

Queda no número de crimes contra o patrimônio (roubos contra pedestres, de veículos, de transporte coletivo, em comércios, em residências e furtos em veículos)

2023	11.625
2022	14.253
2021	11.823
2020	17.211

Fonte: SSP-DF

27%

foi a queda no contingente de policiais militares nas ruas do DF em 10 anos

Fonte: SSP-DF

noite. Moradora da Rua 3 Norte há três anos, ela afirma nunca ter visto policiais nas ruas. "Me sentia mais tranquila quando os policiais andavam pelas regiões, tinha a sensação de estar segura com a presença deles. Agora, sinto medo de sair do bloco ou deixar o carro do lado de fora nem que seja por um instante", ressalta.

Redução nos crimes

Apesar da redução no efetivo e das queixas de insegurança da população em algumas regiões mais críticas, os números da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) apontam uma redução considerável nos crimes contra o patrimônio nos últimos três anos. Esses delitos englobam os roubos contra pedestres, de veículos, de transporte coletivo, em comércios, em residências e furtos em veículos. No primeiro semestre de 2023, a capital registrou 11.625 ocorrências do tipo. No mesmo período do ano passado, o número foi de 14.253, uma queda de mais de 18% (veja Números).

De acordo com a SSP/DF, o Distrito Federal se mantém em constante queda nos principais índices criminais devido à integração do trabalho, à utilização de tecnologia e inteligência policial e à constante melhoria dos processos de gestão e relacionamento com a sociedade civil. Os levantamentos são utilizados na elaboração de estratégias para o policiamento militar ostensivo.

A pasta informa, ainda, que a PMDF tem implementado ações de reforço à segurança nas regiões de Brasília, como o direcionamento do efetivo policial em áreas consideradas críticas, intensificação do patrulhamento ostensivo e realização de operações específicas de combate à criminalidade. Já a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) tem realizado diversas operações com o objetivo de coibir crimes praticados por grupos criminosos em todo o DF.

A SSP-DF destaca a importância de a população fazer o registro de ocorrências para subsidiar a elaboração de estudos e manchas criminais que indicam dias, horários e locais de maior incidência de cada crime, entre outras informações relevantes para o processo de investigação.



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Mobilização pró-Michelle Bolsonaro já começou nas redes sociais

O perfil Senadora Michelle Bolsonaro no Instagram conta com 216 mil seguidores. Já o Michelle.senadora tem 188 mil. Apoio a Michelle também passa de 101 mil. A mobilização nas redes a três anos do início da próxima eleição começou intensa. Por enquanto, os rumores são de possível candidatura da ex-primeira-dama ao Senado. Mas pode ser disputa a algo maior, como governo do DF ou até Presidência da República. Ela diz que não. Mas alguém acredita que a decisão esteja tomada?



Ed Alves/CB/D.A.Press

Divulgação



Felicitação energética

Na quinta-feira o ex-governador Rodrigo Rollemberg recebeu um telefonema do seu atual chefe, o vice-presidente e ministro Geraldo Alckmin, parabenizando-o pelo aniversário. "Parabéns, Rollemberg", disse Alckmin, que recebeu como resposta a seguinte "tirada" do ex-deputado federal e ex-senador: "Presidente, aos 64 anos eu aprendi que o bom não é ser maduro, e sim verde". Isso porque Rollemberg é secretário de Economia Verde do ministério do Desenvolvimento comandado por Alckmin.

Parente: escolas cívico-militares são "política inefetiva"

Secretário de Educação do DF quando as primeiras escolas cívico-militares foram implantadas no governo Ibaneis, Rafael Parente gravou um vídeo, postado nas redes sociais, em que elogiou a decisão do Ministério da Educação de extinguir o programa. Phd na área, Parente deixou o governo, sete meses depois de tomar posse, porque não tinha autonomia para tocar o setor. "A gente sabe que essa era uma política inefetiva. Não tinha nada de importante. A gente sabia que não ia para lugar nenhum. Nós nunca conseguiríamos resolver problema algum com as escolas cívico-militares. Muito pelo contrário".



Marcelo Ferreira/CB

Eles vão manter

Além de Ibaneis, pelo menos outros 18 governadores, como Eduardo Leite (PSDB), do Rio Grande do Sul, Tarcísio de Freitas (Republicanos), de São Paulo, Jorginho Mello (PL), de Santa Catarina, Ratinho Junior (PSD), do Paraná, e Romeu Zema (Novo), de Minas Gerais, anunciaram que vão manter as escolas cívico-militares, apesar da decisão do governo Lula de encerrar o programa.

Ed Alves/CB/D.A.Press



Correio Talks sobre inovação e empreendedorismo

O Correio Braziliense vai promover um debate intitulado Correio Talks sobre inovação e empreendedorismo na moda no Capital Motoweb. A moderação será realizada pelas jornalistas Sibeles Negromonte e Samanta Sallum, do Correio, em evento na próxima sexta-feira.

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



Diretoria do Sinpol-DF toma posse

Sinpol DF/Divulgação

O Sindicato dos Policiais Civis do Distrito Federal (Sinpol-DF), primeiro sindicato de policiais civis e o segundo de servidores públicos de todo o país, marcou a data para a solenidade de posse da sua nova Diretoria Executiva e Conselho Fiscal. O evento ocorrerá na próxima segunda, às 19h, no auditório da Câmara Legislativa. Enoque Venâncio, que ingressou nos quadros da Polícia Civil do DF (PCDF) em 1987 e atualmente é agente de polícia aposentado, será mantido como líder do sindicato pelos próximos três anos. Além disso, Diego Vaz, um escrivão de polícia e ex-diretor de Assuntos Sindicais, assumirá o cargo de vice-presidente. O momento é de festa para categoria devido à aprovação do PLN 12 — que trata da recomposição das forças de segurança pública do DF na sessão conjunta da Câmara e do Senado, essa semana. Mas falta ainda a edição da Medida Provisória que autoriza o reajuste médio de 18% para policiais civis, policiais militares e bombeiros militares do DF.



SIGA O DINHEIRO

R\$ 22.959.320,08

Foi o montante efetivamente liberado pela Secretaria de Educação para pagamento de merenda escolar até o momento. Na metade do ano, apenas 37% do montante aprovado foram liquidados.

"Em Congresso da União Nacional dos Estudantes, utilizei a expressão 'Derrotamos o Bolsonarismo', quando na verdade me referia ao extremismo golpista e violento que se manifestou no 8 de janeiro e que corresponde a uma minoria"

Ministro Roberto Barroso, do STF

"A presença do ministro em evento de natureza política e a fala de natureza política é algo que reputo infeliz, inadequada, inoportuna"

Presidente do Senado, Rodrigo Pacheco



Nelson Jr./SCO/STF



SÓ PAPOS



Waldemir Barreto/Agência Senado

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | GILVAN MÁXIMO | DEPUTADO FEDERAL

Ao CB.Poder, deputado comemorou a aprovação, no Congresso, do reajuste salarial para as forças de segurança do DF. Ele também discorreu sobre os próximos passos nas articulações da bancada para preservar o Fundo Constitucional (FCDF)

"Aumento era esperado há anos"

» CARLOS SILVA*

O relator do projeto de lei que autorizou reajuste salarial para as forças de segurança do Distrito Federal, deputado federal Gilvan Máximo (Republicanos-DF), comemorou a aprovação da matéria pelo Congresso. Em entrevista à jornalista Denise Rothenburg no programa CB.Poder — parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília — o parlamentar falou sobre o que representa essa conquista para a categoria e como poderá ser realizado o pagamento. Máximo também discorreu sobre os próximos passos das

negociações em defesa do Fundo Constitucional do DF (FCDF) e uma possível participação do partido no time de ministros do governo federal.

Parlamentares votaram no Congresso questões relativas ao orçamento da União. Nessa votação, comemorou a aprovação para as forças de segurança do DF foi assegurado. Quanto tempo levará para eles receberem o reajuste?

Agora, a matéria vai para o presidente Lula e ele a enviará de volta ao Congresso, na forma de medida provisória, para uma nova apreciação. Estamos em recesso, mas minha avaliação é de que dentro de uns 14 dias estará tudo aprovado.

Para quando os profissionais podem esperar esse pagamento?

Estamos vendo a possibilidade de fazer um pagamento retroativo. Foi um presente que recebi ser relator desse projeto, porque as forças policiais do DF pedem esse aumento há anos. Foi um trabalho árduo. Conseguimos retirar algumas emendas que foram colocadas no texto e preservar o projeto original, para evitar problemas e para que

nós pudéssemos, também, manter a palavra com o governo federal. Nesse primeiro momento, serão liberados R\$ 372 milhões e depois, quando tivermos os outros 9%, em janeiro, o valor deve fechar em R\$ 650 milhões. Isso entrará como aumento, mas vai para o comércio também. As pessoas da área de segurança poderão gastar esse dinheiro, que acaba voltando. É um efeito cascata. Então fiquei muito feliz. Fui

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



presentado com essa relatoria, porque são profissionais guerreiros. As nossas polícias militar e civil são as melhores do Brasil. Nosso corpo de bombeiros faz um trabalho excelente, também.

Em agosto a Câmara dos Deputados vota o arcabouço fiscal. Lá está embutido o FCDF. O Senado retirou o fundo do projeto, mas o relator tenta colocá-lo de volta. É possível fechar um acordo para preservar a correção do fundo?

Sim. Fazendo o corpo-a-corpo na Câmara, conseguimos 160 votos. Ficaram faltando 70. No

Senado, conseguimos vitória. Nós estaremos com a nossa tropa trabalhando pesado, com o governador Ibaneis Rocha (MDB-DF), a vice Celina Leão (PP-DF) e toda a equipe. Com certeza, vamos reverter e conseguir manter o fundo constitucional.

Um das ideias conversadas no corredores do Congresso é de um acordo que equilibre demandas do DF e do relator. Isso é possível? Como está essa conversa?

Conseguimos o FCDF depois de um trabalho do Paulo Octávio com o então presidente Fernando

Henrique Cardoso, que deu esse presente para Brasília, na época em que Ramez Tebet — pai da ministra Simone Tebet —, era o presidente do Senado. Tentamos sensibilizar cada um dos parlamentares. Agora, quando se dá um presente, não se tem que ficar tentando pegar de volta, acho que é preciso esquecer a questão do fundo. Brasília é a cidade que recebe deputados e senadores. Também tem 180 embaixadas. Temos aqui uma área muito grande para cuidar e procuramos fazer isso da melhor maneira possível na segurança, na saúde e na educação. Falei para o relator, deputado Cláudio Cajado (PP-BA), que nós atendemos aqui milhares de pessoas da Bahia na área da saúde. Ele está muito convicto de que terá que tirar o fundo (do DF), mas nós vamos apelar para o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL). Temos que dialogar muito para não perdermos o fundo condicional. Se isso acontecer, será uma catástrofe para Brasília.

Há um aceno para o o Republicanos entre no governo do presidente Lula. Sabemos que isso está provocando muita



Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira a entrevista completa

polêmica no partido. O senhor acha que a legenda deve entrar no governo federal?

O nome cotado é o do deputado Silvio Costa Filho (Republicanos-PE), filho do ex-deputado Silvio Costa (Avante-PE), que é muito amigo do presidente Lula. O partido foi vice do Lula, com José Alencar, esteve com Dilma, com Bolsonaro. Se o Silvio Costa Filho for convidado para ser ministro, não vejo problema algum. É um sonho dele. Mas o presidente (do partido) Marcos Pereira, decide e sabe o que faz. Tenho certeza que vai fazer melhor para o partido.

* Estagiário sob a supervisão de Hylda Cavalcanti

SAÚDE / Pacientes e familiares que aguardam por atendimento no Hospital da Criança (HCB) agora podem contar com animação e aprendizado em uma sessão de cinema especialmente dedicada ao público infantil

Cinema no hospital

» MARIANA SARAIVA

Crianças que aguardavam as consultas no Hospital da Criança de Brasília (HCB) tiveram a oportunidade de assistir a uma sessão especial de cinema, na última quinta-feira. A próxima oportunidade está marcada para segunda-feira. O desenho animado escolhido foi *As aventuras na hidrosfera*. A magia dessa ação diverteu os pacientes que, em meio

à emoção de uma aventura na água, aprenderam sobre biologia marinha e os ecossistemas de água salgada. A iniciativa tem a intenção de transformar o tédio em entretenimento e lazer.

Bruna Liberato, mãe de Valentina Ponsiano, de 7 anos, refletiu sobre a importância desse cuidado com os pequenos. “Para nós, que somos mães, já é muito difícil lidar com a rotina de um hospital. Então, quando vocês fazem um projeto desses para as

crianças, com intenção de fazer com que elas se sintam mais em casa, faz total diferença”.

O diretor e criador da animação, Nestabro Ramos, explicou que o desenho animado foi feito para estimular o aprendizado sobre biologia. “Eu também, quando era pequeno, tinha dificuldades nas aulas de ciências”, contou, reforçando que o trabalho tem a supervisão de uma professora.

A superintendente do Hospital, Valdenize Tiziane afirmou

que essa é a filosofia do Hospital quando traz o lúdico, a sétima arte, como mais um componente para contribuir com educação e ecologia. “Essa é uma oportunidade de levar educação para a saúde de nossas crianças e das famílias, o respeito à natureza, deixar a superficialidade das questões para que as pessoas compreendam a abordagem da sustentabilidade de maneira mais científica e profunda”, destacou a bióloga.

Hospital da Criança/Divulgação



Ambulatório do hospital vira sala de cinema para os pequenos

VOTAÇÃO

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Planetário de Brasília: escolha poderá ser feita até o dia 21

Público escolherá um novo mascote para o Planetário

» JOÃO CARLOS SILVA*

O novo mascote do Planetário de Brasília será escolhido a partir de votação que vai durar até o próximo dia 21. Os cinco personagens foram divulgados na terça-feira. Eles podem ser votados pela caixa de pergunta, publicada nos stories do perfil de Instagram da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Distrito Federal (SECTI-DF), e também presencialmente, na sede do planetário, que funciona de terça a domingo, das 7h30 às 19h, com entrada gratuita.

Os personagens são: Atlas, Orby, Marisol, Luizinho e Astronaldo. Cada uma das opções é baseada no sistema solar, na

astronomia e na astronáutica. Com a iniciativa, a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI-DF) pretende utilizar a figura como forma de difusão do conhecimento científico por meio de atividades lúdicas e pedagógicas.

Para o secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do DF, Gustavo Amaral, a votação serve para aproximar o planetário do público mais jovem, a fim de incentivar o interesse pela ciência e a tecnologia. “Neste sentido, acreditamos que o novo mascote será um importante instrumento de divulgação científica.”

*Estagiário sob a supervisão de Hylda Cavalcanti

Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 14 de julho de 2023

» Campo da Esperança

Antonio Acelino de Almeida, 68 anos
Djalma Costa, 49 anos
Jacy Arruda Pinto, 72 anos
José Baptista, 85 anos
Maicon Joaquim Franca Silva, 30 anos
Taisia Vilar de Assis Ferreira, menos de 1 ano

Procópio Pereira de Araújo, 87 anos
Shirley Nascimento Silva de Novais, 67 anos

» Planaltina

Brandino Callai, 89 anos
Evandro Rodrigues de Mesquita, 52 anos
Irovan Pereira Campos, 62 anos
Jailson Oliveira da Cunha, 38 anos
Jorge Souza Ferreira Filho, 50 anos

» Brazlândia

Maria Jovelina da Conceição, 104 anos
Raimunda Alves Pereira Freitas, 73 anos

» Sobradinho

Antonio Xavier da Silva, 58 anos
Carlos Alexandre Pereira dos Santos, 40 anos
João Lucas Santana de Sousa, 20 anos
Jorge Antonio Veloso, 61 anos
Lucas Daniel Santos de Jesus, menos de 1 ano
Lucicleiane Alves de Queiroz, 50 anos
Marcondes Galdino de Matos, 37 anos
Maria Matildes dos Santos, 73 anos

» Gama

Carlos Armando dos Santos, 61 anos
Eremita Ferreira Noronha da Silva, 72 anos
Francisco Alves Rodrigues, 85 anos
Joel Rodrigues Porto, 69 anos

» Jardim Metropolitano

Piedade Freitas Araújo, 80 anos
Raimundo Guimarães Barbosa, 68 anos

COMBATE AO FEMINICÍDIO

RESPONSABILIDADE DE TODOS

2ª EDIÇÃO

20 DE JULHO
a partir das 14h

No final do mês de junho, o Distrito Federal registrou a 20ª vítima de feminicídio na região. Comparando o primeiro semestre de 2023 com os meses de janeiro a dezembro do ano passado, a cidade superou a quantidade de assassinatos de mulheres, por questão de gênero.

Com o intuito de estimular e fomentar um ambiente seguro para o acolhimento e enfrentamento deste cenário, o Correio Braziliense apresenta a segunda edição do evento **"Combate ao Feminicídio: uma responsabilidade de todos"**.

PROGRAMAÇÃO PREVISTA

PAINEL 1

Punição mais severa é o caminho?

PAINEL 2

Redes de apoio contra a violência: educar para transformar

ABERTURA



MEDIADORES



CELINA LEÃO
governadora em exercício do Distrito Federal



ANA MARIA CAMPOS
titular da coluna Eixo Capital



CARLOS ALEXANDRE
editor de Política e Brasil

CONVIDADOS CONFIRMADOS



RITA LIMA
assessora internacional do Ministério das Mulheres



SANDRO AVELAR
secretário de Segurança Pública do Distrito Federal



CRISTINA TUBINO
presidente da Comissão de Enfrentamento da Violência Doméstica da OAB/DF



VERA LÚCIA
integrante da Executiva Nacional da Associação Brasileira de Juristas pela Democracia (ABJD) e ativista da Frente de Mulheres Negras do DF



ANTÔNIA CARNEIRO
defensora pública chefe do Núcleo de Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres



DANIEL BERNOULLI
promotor de Justiça do Distrito Federal



BEATRIZ FIGUEIREDO
perita criminal e diretora da Divisão de Perícias Externas do Instituto de Criminalística



LETÍZIA LOURENÇO
delegada-chefe da Delegacia de Atendimento à Mulher (DEAM)

TRANSMISSÃO AO VIVO NAS REDES SOCIAIS DO CORREIO BRAZILIENSE

Inscriva-se para acompanhar o evento presencialmente

Realização:



FACEBOOK, YOUTUBE E TWITTER.



CORREIO BRAZILIENSE

CB Brands ESTÚDIO DE CONTEÚDO



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Rosa na linha

O poeta Antonio Carlos Queiroz comanda, hoje, um evento em homenagem a Guimarães Rosa, a partir das 16h, no Sebinho, na 406 Norte. Por isso, esta coluna conseguiu uma entrevista mediúnica exclusiva com o autor Grande Sertão Veredas. Fala, mestre!

Qual a importância da palavra em nossa vida?

Tudo principia mesmo é por uma palavra pensada.

Por que o senhor escreveu que viver é perigoso?

Porque ainda não se sabe. Porque aprender-a-viver é viver, mesmo. Vivemos, de modo incorrigível, distraídos das coisas importantes.

E como saber o que é mais importante?

O mais difícil não é ser bom e proceder honesto; dificultoso mesmo, é um saber definido o que quer, e ter o poder de ir até o rabo da palavra.

A vida que vivemos aqui tem relação com outras vidas, como proclama o espiritismo?

Só estamos vivendo os futuros antanhos. Eu me alembro das coisas antes de elas acontecerem.

O senhor acredita que a morte de uma pessoa também já está determinada?

Morte e amor têm paragens demarcadas. A morte de cada um já está em edital.

Então, falemos do amor. O que é amar?

Amar não é verbo; é luz lembrada. Amor vem de amor. O amor é que é o destino verdadeiro.

E o ódio e a raiva, o que são?

Quando se curte raiva de alguém, é a mesma coisa que autorizar que essa própria pessoa passe durante o tempo governando a ideia e o sentir da gente.

Um amigo meu disse que só conhecia um homem que entendia de mulheres: estava no hospício... Mulher tira ideia é do corpo.

A alegria é algo importante na vida?

A tristeza é o aboio de chamar o demônio. O que a vida quer da gente é coragem.

A elevação da consciência é importante para ser feliz?

Para o prazer e para ser feliz, é que é preciso a gente saber tudo, formar alma, na consciência; para penar, não se carece.

Será que Deus não é uma mentira que a gente inventa para aguentar o tranco da vida?

Como não haver Deus? Estremeço. Com Deus existindo, tudo dá esperança: sempre um milagre é possível, o mundo se resolve. Mas, se não tem Deus, há de a gente ficar perdida no vaivém, e a vida é burra. Tendo Deus, é menos grave se descuidar um pouquinho, pois, no fim, dá certo. Mas, se não tem Deus, então, a gente não tem licença de coisa alguma.

Mas não seria mistificação apostar no milagre?

Viver sem milagres seria lúgubre maldição. Tudo, aliás, é a ponta de um

mistério. Inclusive os fatos. Ou a ausência deles.

O que é Deus? Que garantia temos dessas coisas?

O que não é Deus é o estado do demônio. As coisas assim a gente não perde nem abarca. Cabem é no brilho da noite. Aragem do sagrado. Absolutas estrelas.

O que é importante na vida cotidiana?

Penso que chega um momento na vida da gente, em que o único dever é lutar ferozmente por introduzir, no tempo de cada dia, o máximo de eternidade.

Em Brasília, vivemos imersos em um grande silêncio. Qual o efeito disso nas pessoas?

O senhor sabe o que o silêncio é? É a gente mesmo, demais.

VIOLÊNCIA SEXUAL / Procuradoria Especial da Mulher da Câmara Legislativa oficiou a Polícia Civil para ter acesso à denúncias que envolvem Daniel Donizet e assessor em episódio de violência sexual com garota de programa

Deputadas cobram investigação

» SUZANO ALMEIDA
» PABLO GIOVANNI

A Procuradoria Especial da Mulher da Câmara Legislativa pediu, ontem, ao diretor-geral da Polícia Civil do DF (PCDF), Robson Cândido, que disponibilize ao órgão legislativo cópia da ocorrência que aponta como suspeitos de participarem de um ato de violência sexual contra garotas de programa, em um motel do Núcleo Bandeirante, o deputado distrital Daniel Donizet (PL) e um assessor dele. A solicitação partiu da procuradora da Mulher, deputada Doutora Jane (MDB).

"Tomamos conhecimento do caso pela imprensa e já solicitei, a partir da Procuradoria da Mulher da Câmara Legislativa do Distrito Federal, informações junto à Polícia Civil do DF. Tão logo tenhamos essas informações, serão encaminhadas à Presidência da Casa para providências cabíveis", anunciou em nota Doutora Jane.

A denúncia apresentada pela TV Globo, na quinta-feira, e confirmada pelo **Correio** pelo boletim de ocorrência, detalha que em 22 de março, o assessor Marco Barbosa e o deputado Daniel Donizet, além de um outro homem não identificado, levaram três garotas de programa para um motel no Núcleo Bandeirante. Barbosa, segundo a denúncia apresentada, teria agredido uma das moças, batendo no rosto dela, com tapas e socos. Em certo momento, ainda segundo o relato, ele teria a enforcado, a segurando forte pelos braços e a forçado a fazer sexo sem camisinha contra a vontade da mesma.

A mulher conta que Daniel Donizet e os demais participes teriam

Minervino Junior/CB/D.A Press



Segundo denúncia, distrital teria presenciado agressões de seu assessor contra mulher e nada teria feito

presenciado toda a agressão, mas que negaram socorro. A garota diz ainda que, como não houve reação do parlamentar em seu favor e sabendo que se tratava de uma autoridade, ela e as demais meninas se sentiram acuadas e não chamaram a polícia no momento.

Reações

As denúncias produziram reações das parlamentares da Câmara Legislativa. A distrital Jaqueline Silva (MDB), em nota, pediu que o caso seja apurado. "Acredito que toda denúncia

desta natureza deve ser tratada com o máximo cuidado possível. O primeiro passo a ser dado é no sentido de que a CLDF tenha ciência dos fatos em sua totalidade, para, então, dar os encaminhamentos necessários ao caso", afirmou Jaqueline,

Divulgação Gabinete



A Procuradoria da Mulher da CLDF se manifesta pelo respeito à dignidade sexual, integridade física e moral das mulheres. Toda e qualquer conduta criminosa deve ser apurada"

Doutora Jane, Procuradora da Mulher da CLDF

que completa: "O combate à violência contra a mulher deve ser irrestrito."

"Independente do resultado das apurações e informações prestadas pela Polícia Civil sobre esse caso, a Procuradoria da Mulher da CLDF se

manifesta pelo respeito à dignidade sexual, integridade física e moral das mulheres. Toda e qualquer conduta criminosa deve ser apurada com rigor e agilidade. A procuradoria acompanhará esse caso até a conclusão e se coloca à disposição de todas as mulheres para orientações e defesa de seus direitos e sua dignidade", conclui Doutora Jane.

Defesa

O caso continua sob a investigação da Polícia Civil sob sigredo de justiça, por se tratar de um episódio de violência contra a mulher. Sendo comprovado os crimes, a pena pode ir de 8 a 15 anos de cadeia, para estupro.

Por meio de sua assessoria, o deputado Daniel Donizet disse que não estava no local, como descrito pela vítima. Ele confirmou, ainda, que o assessor Marco Barbosa continua lotado em seu gabinete. Em um segundo momento, sobre o pedido da Procuradoria Especial da Mulher, a assessoria disse que "é padrão a Procuradoria pedir acesso ao processo. Inclusive, ótimo se conseguir, porque vão ver que a denúncia é totalmente infundada."

A comunicação institucional da Câmara Legislativa reforçou a informação sobre o pedido da procuradoria e, sem mais detalhes, disse que "repudia veementemente qualquer ato de violência, principalmente quando direcionado às mulheres".

As deputadas Paula Belmonte (Cidadania) e Dayse Amarílio (PSB) não foram encontradas para comentar o assunto.

GOIÁS

Policial condenado por estupro

» DARCIANNE DIOGO

Depois de mais de um ano e oito meses, a Justiça do Estado de Goiás condenou o subtenente da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) Irineu Marques Dias, 44 anos, por participar de um estupro coletivo contra uma jovem de 25 anos durante uma festa, em Águas Lindas, no Entorno do DF.

Irineu teve a pena fixada em 12 anos e 3 meses de reclusão. Além dele, outro envolvido também foi julgado e condenado a 9 anos, 9 meses e 18 dias de prisão pela Justiça. Os dois condenados também vão precisar arcar com o valor de R\$ 15 mil por reparação dos danos morais causados pelas infrações.

O caso provocou revolta e resultou na prisão de três homens na

época, incluindo Irineu. A vítima concedeu uma entrevista ao **Correio** e narrou os fatos. Convidada para uma festa, a jovem foi junto com um amigo, mas ele foi embora mais cedo.

Por volta das 3h, a vítima contou que foi dormir em um dos quartos da casa, quando o subtenente teria invadido o cômodo, sacado a arma e colocado na cama enquanto arrancava as roupas dela. Em seguida, outros dois homens entraram no quarto e também cometeram os abusos. Eles teriam a obrigado a jovem a fazer sexo oral.

Pela manhã, por volta das 7h, os acusados saíram do quarto e a jovem fugiu e pediu ajuda. Ela chegou a ser atendida pelas equipes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e encaminhada ao hospital.

Divulgação/CBMGO



Vítima foi atacada por três homens e socorrida pelo Samu

Na sentença, o juiz Felipe Moraes Barbosa enfatizou que, infelizmente, a sociedade ainda tem o pensamento de que mulheres

que fazem o uso de bebidas alcoólicas e se divertem são promíscuas, além de afirmar que essa ideia arcaica precisa ser extirpada. "O contexto de festa, diversão, roupas, entorpecentes, ou qualquer outro elemento que tangencie os fatos ocorridos, são desimportantes para a análise do delito", destaca.

O juiz do caso ainda ressalta que há uma simples lógica: sexo não consentido é estupro. "A negativa pode ocorrer a qualquer momento. Em circunstância alguma, ainda que preteritamente

tenha havido insinuações, flertes, ou algo semelhante, pode-se considerar que o comportamento da vítima tenha alguma relevância para o cometimento do delito", frisa.

Além do julgamento pela Justiça de Águas Lindas de Goiás, o subtenente foi indiciado em inquérito policial militar conduzido pela Justiça Militar do DF. O PM é acusado de crime de abandono de posto, já que se encontrava em escala de serviço como fiscal do Batalhão no exato momento em que foi preso em flagrante pela Polícia Militar de Goiás pelo estupro coletivo.

Ele se encontra afastado até o julgamento do processo de exoneração.

12 ANOS

Foi a pena decretada pela Justiça do Estado de Goiás para o subtenente da Polícia Militar do DF, Irineu Marques Dias pelo crime

Marcas & Negócios

CAPITAL MOTO WEEK

Maior festival de rock e motos

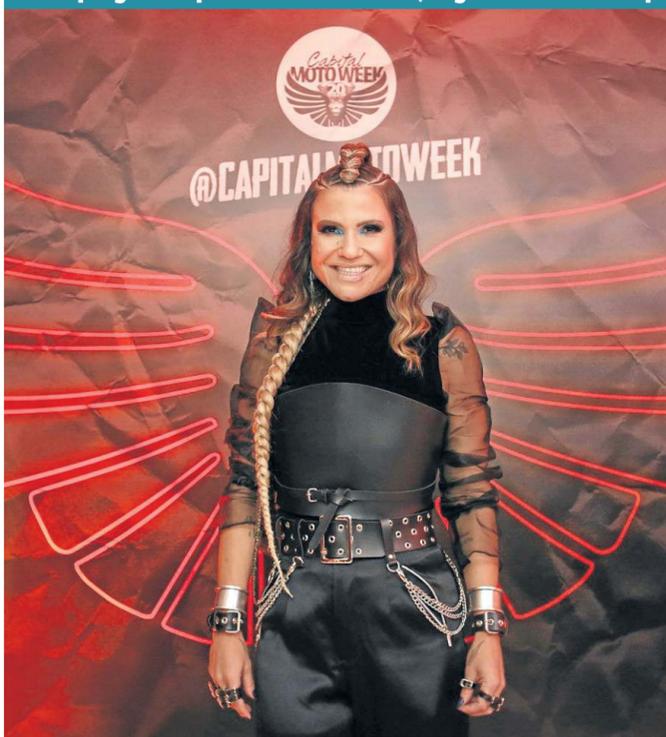
Motociclismo, rock e a celebração do espírito de liberdade. Essa é a proposta do Capital Moto Week, que a partir da próxima quinta-feira (20), abrirá as portas da sua 20ª edição no Parque de Exposições da Granja do Torto, em Brasília. Ao longo de dez dias de evento, serão recebidas atrações especiais, que atenderão diferentes gostos musicais, em uma área de mais de 290 mil metros quadrados — o equivalente a 25 Maracanãs, maior estádio de futebol do Brasil.

O público poderá desfrutar de cinco palcos (sendo um principal e quatro temáticos), além de duas praças de alimentação com 34 operações gastronômicas, parque de diversões, dois espaços de camping e outras áreas que compõem a “Cidade da Moto”, forma como o local é chamado carinhosamente pelos organizadores. A expectativa para este ano é receber mais de 800 mil pessoas, 350 mil motos e mais de 1,8 mil motoclubes de todo o mundo.

“Além da recheada programação oficial, dentro do complexo acontecem 217 eventos simultâneos, nos espaços que os motoclubes e motogrupos montam e se tornam suas verdadeiras casas, criando uma atmosfera inexplicável. Sem contar que somos uma plataforma de conexão entre as marcas e o público, entregando um enorme potencial de negócios para empresas de diversos segmentos. A presença e o investimento de patrocinadores, apoiadores e expositores tem crescido de forma exponencial, cada qual com seus objetivos e interações”, conta Juliana Jacinto, organizadora do Capital Moto Week.

Segundo Juliana, com 20 anos de estrada, o Capital Moto Week busca reunir bandas, estilos musicais e tribos diferentes para conectar grandes marcas a um ambiente inclusivo, diverso e sustentável. Estima-se que, até hoje, mais

Três perguntas para Juliana Jacinto, organizadora do Capital Moto Week



Como o projeto surgiu?

O Capital Moto Week surgiu de um encontro de amigos motociclistas em 2004, liderado por Sérgio Cruz. Começou pequeno, mas passaram a vir pessoas de outras cidades, estados e depois países. A primeira edição aconteceu no estacionamento do estádio Mané Garrincha, com três dias de programação, que logo passou para cinco e, desde então, não parou de crescer. Em 2010 fomos para a Granja do Torto, onde começamos em uma área de 150 mil m² e hoje ocupamos quase 300 mil m², que é uma verdadeira Cidade da Moto. Com muito esforço e amor, nos tornamos o maior festival de rock e motos da América Latina, e o terceiro mais importante do mundo.

De que forma o festival movimentou a cultura e a economia do DF?

O Capital Moto Week desempenha um papel crucial no cenário econômico, com estimativas de movimentar R\$ 60 milhões no Distrito Federal em 2023. Esse valor considera o efeito positivo em diversos setores da economia local, incluindo os de construção civil, hotelaria, alimentação e turismo. O festival também fortalece a cadeia produtiva do

entretenimento com impacto de sustentabilidade e legado social. Com muito orgulho, somos o único festival no Brasil certificado como Lixo Zero e ISO 20.121, e vamos promover mais de 90 ações ambientais e sociais. Também abrimos nossas portas para a Vila do Bem, que transforma a arena de shows em uma grande programação social e de serviços gratuitos diversos para a comunidade.

Qual é o segredo por trás de um festival bem feito?

O segredo do Capital Moto Week é ser feito por nós, todos nós! Dos colaboradores que passam o ano conosco aos fornecedores que vão agregando ao longo dos meses e demandas. Todas as bandas, expositores, patrocinadores e apoiadores. Nossa essência é a base do respeito e o fato de sermos caveira, porque embaixo da pele somos todos iguais. Temos uma liderança humanizada, hierarquia horizontal e voltada para a responsabilidade. Tudo isso transforma o CMW em uma energia que transborda e arrepiam! Todos que trabalham no 'Moto' fazem isso de uma forma apaixonada e o resultado é a melhor experiência para todos os envolvidos.

de cinco milhões de pessoas passaram pelo festival desde o primeiro evento, que foi realizado em 2004.

De acordo com ela, a história do Capital Moto Week gera muito orgulho para a equipe envolvida. “O festival começou sem muita pretensão, mas já nasceu de uma paixão de celebrar a vida, os encontros, o dia do motociclista, que tem por trás todo esse conceito de

irmandade, de aventura e de liberdade. Ao longo dos anos, essa paixão foi justamente o combustível que alimentou nossa trajetória”, comenta.

No que diz respeito ao cuidado com o espaço, Juliana afirma: há muito trabalho envolvido. Mas ela destaca que não se trata de uma mobilização individual. Existe um amplo time trabalhando, que se dedica durante 11 meses por

ano a construir ideias, conteúdos e estratégias para entregar o melhor festival para o público. Ela ressalta que há centenas de profissionais atuando em conjunto. Aproximadamente, 12 mil postos de trabalho diretos e indiretos são gerados a cada edição.

“Temos muita paixão e carinho pelo nosso trabalho, é realmente uma satisfação ver o time inteiro trabalhar no

Capital Moto Week. Temos recebido esse feedback do público por meio das redes e nos próprios espaços. Já estamos com o Camping Ville quase sem disponibilidade. Os motoclubes, que têm suas sedes dentro do festival, estão esgotados desde 2022. A resposta do público sobre o line-up também tem sido bastante positiva e temos a melhor expectativa possível para a edição deste ano”, comenta.



24 JULHO
11:45

**DF
ALERTA**

**NOVA
TEMPORADA
NIKOLE NO COMANDO**

VEM QUE EU TÔ TE VENDENDO!



ÁGUA FRIA

que faz bem à alma

As baixas temperaturas das primeiras horas do dia no DF não impedem os brasilienses de pular nas piscinas geladas do Parque Nacional de Brasília, antes mesmo do nascer do sol

» ANA LUIZA MORAES*

Mesmo com o frio que atinge o Distrito Federal nesta época do ano, há pessoas que não abrem mão nadarem logo cedo nas piscinas do Parque Nacional de Brasília, mais conhecido pela população como Água Mineral. Para os praticantes, ainda que tenham que enfrentar o frio, os benefícios são maiores que a “falta de coragem” em enfrentar as baixas temperaturas.

Augusto Fuzo, 53, começou a nadar em razão de um problema de saúde, que teve quando ainda era criança. “Para sanar esse problema, meus pais me colocaram na natação. Desde então, eu praticamente nunca mais parei de nadar”, diz. No Parque Água Mineral, o morador de Vicente Pires pratica o esporte há mais de 30 anos, e as águas geladas das piscinas não o abalam. “Depois que você entra naquela água, mesmo que fria, você sente as vantagens que ela traz. A desvantagem é a hora de entrar na água, porque realmente a gente sente um desconforto. Mas depois que você entra e começa o treino, aí vem a motivação”, compartilha.

Quando adolescente, o servidor público e professor de educação física se tornou atleta federado de piscinas e, posteriormente, encontrou-se nas águas abertas, já tendo participado de competições no mar, em lagos e em lagoas. Hoje em dia, mantém a prática como um hobby, e escolhe o Parque Nacional de Brasília pelas águas limpas que ele oferece. Sua motivação, além da sensação de bem-estar, ocasionada pela liberação de endorfina, é o custo benefício e o contato constante com a natureza que o local proporciona. “É aquele ambiente que você se sente, realmente, dentro de um parque ecológico. Pra mim, é uma motivação ainda maior”, diz Fuzo.

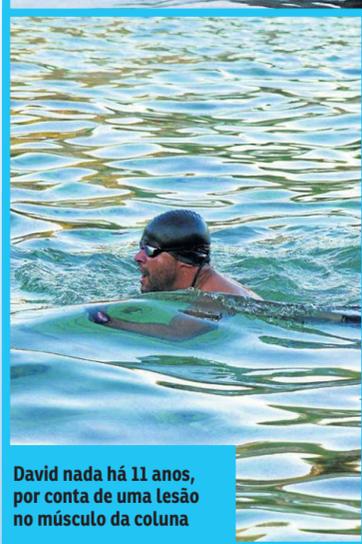
Saúde

A macapaense Fabiane Sousa, 34, nada desde os seus dois anos de idade. “Eu sempre tive muito contato com água, mas quando eu vim a Brasília, exatamente por causa do frio, eu me desacomodei”, recorda. Quando começou a estudar desenvolvimento pessoal e saúde, a webdesigner conta que se deparou com diversos estudos sobre os benefícios da água gelada no corpo. “Comecei a ter o banho gelado em casa, durante a quarentena. A partir do momento que a gente se mudou para mais próximo da Água Mineral eu pude aproveitar.”

Embora tenha outros lugares que possibilitam a prática na capital, Fabiane diz que se sente mais segura e confortável no Parque Nacional. As vantagens, para ela, é poder desfrutar dos benefícios da prática, além de poder estar junto do seu esposo, Rodrigo Gomes, de 32 anos, que



Augusto Fuzo e Alex Luzardo não temem a baixa temperatura e com frequência vão ao parque



David nada há 11 anos, por conta de uma lesão no músculo da coluna



Rodrigo Gomes e Fabiane Sousa preferem o horário para passarem um tempo juntos e praticarem esporte

a acompanha no esporte. O frio, para a moradora do SOF Norte, é quase irrelevante. “Eu acho que o frio não atrapalha e nem motiva. Na verdade, o frio é só um acréscimo. Até porque, geralmente, lá fora está mais frio que dentro da água.”

O personal trainer e educador físico Tiago Amaral explica que a atividade física feita nos primeiros horários da manhã estimula a produtividade e a disposição para o dia. Para quem gosta, o especialista esclarece que nadar em baixas temperaturas não traz prejuízos à saúde. O mais importante é preparar bem o corpo e o cérebro para as mudanças repentinas de temperatura. “Se molhar um pouco, tomar uma ducha, antes, e passar a água gelada no corpo é bom para evitar eventuais choques térmicos.” Ainda depois de sair da água, o ideal é se secar e se vestir mais rápido, a fim de evitar perdas de calor para o ambiente. Para isso, Tiago orienta os atletas a utilizarem roupas térmicas, como sungas, calções de banho e maiôs, que promovem um melhor isolamento do corpo dentro da água.

David Fernandes, 38, sempre gostou dos esportes ao ar livre e há 11 anos tem o hábito de nadar. Após uma lesão do músculo estabilizador na coluna, o advogado foi impedido de fazer outras atividades físicas de impacto, o que o levou a intensificar os treinos de natação. Hoje, seu objetivo é participar de

Serviço

A Água Mineral é um dos parques mais procurados pela população do Distrito Federal, pois conta, além das duas piscinas, com uma diversidade natural ao alcance de todos seus visitantes. O local funciona todos os dias da semana, das 6h às 16h, com ingresso a R\$ 16. Menores de 11 anos e maiores de 60 anos têm acesso gratuito.

uma maratona aquática, e seu maior desafio tem sido se adaptar a respiração. As baixas temperaturas, no entanto, não incomodam o morador do Guarã I, que, há apenas três semanas, tem executado os seus treinos no Parque Água Mineral.

Além do esporte, atualmente, David pratica canoa havaiana, faz treinos de musculação e corre uma ou duas vezes por semana. Para ele, o esporte é um grande aliado nos cuidados com a sua saúde mental, tendo o ajudado a passar por épocas complicadas de sua vida. “O esporte, após a pandemia, foi uma salvação para minha saúde mental, sempre fui muito ativo, e ficar preso dentro de casa sem poder me exercitar foi bem difícil, além do fato de

ter terminado um quase noivado”, divide. “Minha motivação é iniciar o dia com uma atividade física que possa me desafiar todos os dias”, completa.

Preparação

Alex Luzardo, 55, passa, pelo menos, 1h30 por dia dentro da água. O professor de educação física aposentado nada há 40 anos, e frequenta o Parque Nacional desde criança, embora também tenha o costume de nadar no Lago Paranoá. A água gelada, para ele, é um grande ponto positivo. “Sempre gostei de treinar e competir em água gelada, meu rendimento é melhor em baixas temperaturas. O melhor desempenho que tive até hoje foi competindo no Chile, em água supergelada”, relata Alex.

Fora a natação, o morador do Cruzeiro se interessa pelo ciclismo e já participou de competições de triathlon. No momento, Alex tem direcionado o seu foco às competições de águas abertas, e comenta as próximas para as quais se prepara: a Copa Brasil de Águas Abertas, organizada pela CBDA (5km), em 27 de julho; a Travessia do Fogo, organizada pelo Corpo de Bombeiros (2,4km), em 12 de agosto; e a Ultra Maratona Aquática, organizada pelo Tiago Sato (32 km), em 20 de agosto.

*Estagiária sob a supervisão de Suzano Almeida

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Podcast

Pegue o seu fone de ouvido, pois está no ar o episódio 20 do Podcast **Correio** no Brasileiro. Os jornalistas Danilo Queiroz, Marcos Paulo Lima, Paulo Martins e Victor Parrini analisam as classificações de Flamengo, Grêmio e São Paulo às semifinais da Copa do Brasil, projetam o duelo entre Corinthians e América-MG, em Itaquera, e comentam sobre o 15º capítulo do Campeonato Brasileiro.



Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista ao episódio

BRASILEIRÃO Conheça a versão cult de Bruno Lage. Escritor, novo técnico alvinegro tem livro autoral e um outro em parceria com um dos mestres dele, Carlos Carvalho. À espera do visto de trabalho, o português não deverá estreiar hoje contra o Bragantino



Novo "dono do vestiário": o português Bruno Lage faz um cara-crachá dos novos comandados no estádio Nilton Santos na apresentação

Página em branco

MARCOS PAULO LIMA

O novo técnico do Botafogo tem um diferencial. Bruno Lage gosta de escrever. Compartilha conhecimento. Aos 47 anos, o campeão da Liga Portuguesa em 2019 à frente do Benfica fez dois livros. Um redigido sozinho e outro em parceria com um dos mestres dele, Carlos Carvalho. Mais do que um novo dono da prancheta, o time de General Severiano passa a contar com um intelectual. O lusitano aguarda apenas o visto de trabalho e a publicação do contrato no BID da CBF para começar a preencher novas páginas à beira do campo. Enquanto isso, ficará na tribuna de honra trocando ideias com o interino Cláudio Caçapa contra o Red Bull Bragantino, hoje, às 21h, no Nilton Santos. O SporTV transmite. Bruno Lage é apaixonado pelo trabalho de formação. Dedicou-se por muito tempo às divisões de base. Desenvolveu talentos

como João Félix (Chelsea), Rúben Dias (Manchester City), Florentino (Benfica), entre outras joias da academia encarnada. O êxito inspirou Lage a colocar as ideias no papel e publicá-las.

A carreira de escritor começou com a obra *Formação — da Iniciação à Equipe B* — em português da Terra de Camões. O subtítulo diz: abordagem transversal, modelo de formação, matriz organizacional de equipes B. Na Europa, é comum as "equipes B" participarem de divisões inferiores das ligas nacionais. Promessas da base atuam nesses times e acumulam milhas até a transição para os elencos principais. Foi assim com João Félix, um dos casos de Lage no Benfica.

O treinador alvinegro fala sobre o processo de formação no clube português e no Al Ahli da Arábia Saudita. "Sabe-se que a formação obedece hoje a critérios muito específicos e que as estruturas dos vários escalões etários de competição de um

Divulgação



Lage tem livro sobre base e é coautor com Carvalho em outra obra

clube não podem mais trabalhar isoladamente. Bruno Lage, autor do livro, fruto da sua vasta experiência em todos os níveis etários, apresenta neste livro uma abordagem transversal para um modelo de formação e ainda a matriz organizacional de uma equipe B. Com base na progressão de exercícios e jogos e no trabalho por si desenvolvido nos iniciados, juvenis e juniores do Benfica e na equipe B do Al Ahli



FC", resume a apresentação da obra assinada por Lage.

Isso explica a preferência do mecenas da SAF, John Textor, por um profissional com perfil semelhante ao do antecessor, Luís Castro. Bruno Lage tem sensibilidade para trabalhar com jovens da base. Moldá-los e realizar a transição com o menor nível de ruído e estresse possível.

O novo técnico português do Botafogo também é coautor de

uma obra assinada pelo técnico Carlos Carvalho, um profissional lusitano volta e meia pretendido por clubes como Flamengo, Atlético-MG e Red Bull Bragantino. O título do livro dele é *Futebol: um saber sobre o saber fazer*. Bruno Lage e João Mário Oliveira contribuíram com Carvalho e têm os nomes citados na capa. Lage foi assistente de Carvalho no Sheffield Wednesday e no Swansea City, ambos no futebol inglês.

"Este livro reflete a forma como os autores pensam o futebol e como operacionalizam o seu trabalho. De uma forma clara, corajosa e sem tabus, vão a fundo como provavelmente ninguém foi até hoje. Dão a conhecer e partilham toda uma filosofia de trabalho. Explicam os pilares conceituais e metodológicos da Periodização Tática e apresentam o modelo de jogo, os exercícios específicos que lhe dão vida e, em jeito de estudo de caso, desvendam pormenorizadamente um morfociclo (período de treino entre

dois jogos) do Besiktas, quando Carlos Carvalho era treinador do clube turco", diz o texto de apresentação do livro.

Bruno Lage escreveu um livro, é coautor de outro, mas também virou estudo de caso na conquista do Campeonato Português. Os jornalistas Bernardo Ferrão, Bruno Pereira, Diogo Laranjeira, Fernando Marques, João Frutuoso, José Melícias, Leandro Monteiro, Marco Morais, Pedro Bouças, Ricardo Ferreira e Ricardo Galeiras, todos do site português Lateral Esquerdo, assinam o livro *Efeito Lage*. Eles contam como Lage levou o Benfica ao título português em 2019. O conteúdo aborda da liderança à comunicação, passando pelo modelo de jogo e a estratégia própria para cada partida, sem esquecer os confrontos emblemáticos, e a contribuição dele para as individualidades do time. Ao menos no campo literário, Bruno Lage é um gol de letra de John Textor, o homem responsável pela contratação.

COPA DO BRASIL

Classificação do Corinthians vale um Majestoso

Para o torcedor do Corinthians, o roteiro do confronto com o América-MG, hoje, às 16h30, não é novidade. Pela terceira vez consecutiva, o time precisa reverter uma derrota na partida de ida para avançar na Copa do Brasil. Assim como nas últimas oportunidades, contra Remo e Atlético-MG, o time terá o apoio da torcida na Neo Química Arena para avançar às semifinais contra o São Paulo. A partida tem transmissão da TV Globo, SporTV, Première e Amazon Prime Vídeo. A outra semi será entre Flamengo e Grêmio.

Na partida de ida, o América-MG venceu por 1 x 0, com gol

de Juninho, em Belo Horizonte. Apesar da derrota, Vanderlei Luxemburgo elogiou a atuação do Corinthians, que conseguiu impor o estilo tática e tecnicamente no segundo tempo da partida. Dez dias depois, o time alvinegro engata a melhor sequência sob o comando de Luxemburgo, com quatro vitórias nos últimos sete jogos.

Caso vença, o Corinthians chegará a três vitórias consecutivas na temporada. A única vez que isso ocorreu foi no início do ano, ainda com Fernando Lazaro no comando da equipe, pelo Campeonato Paulista. Entretanto, o América-MG se mostrou

nos últimos anos um adversário indigesto para o Corinthians: em 2020, eliminou o time alvinegro nas quartas de final da Copa do Brasil e desde 2021 não sai de campo derrotado.

Comandado por Vagner Mancini, treinador com passagens pelo Corinthians entre 2020 e 2021, o América não vive bom momento na temporada. Apesar de estar à frente no agregado do confronto das quartas, o time mineiro amarga a lanterna do Brasileiro e perdeu o confronto de ida dos playoffs da Copa Sul-Americana com o Colo-Colo. Assim como em 2020, que o América chegou às semi da

Copa do Brasil, a competição é a chance de motivar o torcedor.

O mesmo vale para o Corinthians. Em reconstrução, a equipe oscila no ano. Em 15º no Brasileiro, vem se utilizando da base e de jovens talentos, em meio a problemas de lesão e de um elenco centralizado em Róger Guedes. O atacante é responsável por 19 gols do time no ano e decidiu as classificações do Corinthians na Copa do Brasil, diante do Remo e Atlético.

Quem avançar na Copa do Brasil, garantirá uma premiação de R\$ 9 milhões da CBF. Uma vitória simples do Corinthians leva a decisão da vaga às semi-

Rodrigo Coca/Ag. Corinthians



Regularizado, Rojas pode estreiar hoje se Vanderlei Luxemburgo quiser

finals, para encarar o São Paulo, para as penalidades máximas; em caso de empate, o América avança e, novamente, elimina o time alvinegro. Para evitar que isso aconteça, Luxemburgo deve

utilizar Renato Augusto como titular, mesmo que não esteja com sua melhor forma física. Ontem, o clube apresentou o meia Matías Rojas. O reforço de 27 anos estava no Racing.

ESPORTES

VÔLEI DE PRAIA Multicampeãs na base, Duda e Ana Patrícia comentam, ao Correio, a retomada dos trabalhos na categoria adulta. A dupla de maior sucesso na atualidade sonha com Paris-2024, mas tem escala em Brasília para o Circuito Brasileiro

Carlos Vieira/C.B./D.A. Press



Duda e Ana Patrícia começam a etapa de Brasília do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia com vitórias

Parceria repleta de sinergia

DANILO QUEIROZ
VICTOR PARRINI

Intimidades da parceria dourada de Duda e Ana Patrícia

A vida a dois pode ser um desafio para algumas pessoas e uma jornada de repleta de alegrias para outras. Campeãs olímpicas e mundiais nas categorias de base do vôlei de praia, Duda e Ana Patrícia parecem ter sido feitas uma para a outra. O sucesso nos primeiros saques na areia está sendo repetido na categoria adulta. Brasília tem a oportunidade de testemunhar o talento delas em quadra.

Líderes do ranking da Federação Internacional de Voleibol (FIVB) elas encerraram, no ano passado, o jejum de sete anos do Brasil sem título no Campeonato Mundial. Agora, falta apenas um item a ser riscado na lista delas para reprisar o sucesso do início dos saltos sobre a areia: a medalha olímpica. Mas, enquanto Paris-2024 não chega, elas exaltam a parceria ao **Correio**.

“Eu me sinto grata por ter essa oportunidade de estar com a Duda de novo. Tudo aconteceu da forma que deveria ser. O instante que nossos caminhos tomaram um rumo diferente foi superimportante para esse nosso momento individual, para que a gente chegasse nessa nova etapa de dupla mais maduras”, ressalta Ana Patrícia.

“A gente convive muito e compartilha a vida juntas. O fato da gente se gostar muito, a confiança que temos uma na outra

Carlos Vieira/CB



DUDA

“Vamos aproveitando cada momento e a oportunidade que o vôlei nos dá para jogar. É muito legal nossa companhia, é muito leve e acaba tirando essa pressão”

Agora é olho no olho. Qual a característica que uma mais admira na outra, dentro e fora da quadra? Qual qualidade acreditam ser o diferencial de vocês em relação às concorrentes?

Duda: Eu acho que a honestidade. Nós somos muito honestas com tudo que vivemos, com nossos sentimentos e a nossa verdade e é o que eu acho mais legal.

Ana Patrícia: Tem o compromisso também. É uma coisa muito marcante da Duda. Todo mundo que convive vai falar sobre isso. Ela está sempre focada. 100% no objetivo e no que tem que fazer. Isso foi muito bom para mim, porque tenho um estilo diferente do dela. Eu absorvi isso muito dela e me ajudou bastante.

Quem são Duda e Ana Patrícia fora do esporte? Longe da areia? Compartilhem um pouco desse lado de vocês, sobre o que gostam de fazer

Duda: Eu sou muito caseira. Fico na minha toca (risos). Fico na minha, gosto de ficar com a minha família, meu namorado, as pessoas que eu gosto.

Ana Patrícia: Eu sou bicho do mato (risos), me intitulo assim. Gosto de estar sempre na natureza, perto das pessoas que a gente não consegue, da família. Mas em toda oportunidade, 24h, eu tento me enfiar em algum mato, alguma cachoeira. Tenho esse estilo.

Nô vôlei de praia é muito comum o vai e vem de duplas. Como está o planejamento de vocês para essa “vida a dois”? O objetivo é levar a parceria por muitos anos?

Duda: Nós vamos ficar juntas por muito tempo ainda. Até dizer chega de vôlei de praia.

Ana Patrícia: É bem isso. Eu tenho essa característica, e a Duda também, de pegar um time, fazer um trabalho. A não ser que a gente comece a arrancar os cabelos uma da outra (risos), se Deus quiser, vamos estar juntas.

Mauricio Val/FVImagem/CBV



ANA PATRÍCIA

“A gente convive muito e compartilha a vida juntas. O fato da gente se gostar muito, a confiança que temos uma na outra têm contribuído nessa sinergia e cumplicidade”

pensar, mas precisamos viver cada torneio, cada ponto. Isso é importante para não criar uma ansiedade, que é normal”, explica Duda.

Ana Patrícia endossa o discurso da companheira e enxerga o tempo como aliado para a missão mais nobre do ciclo, daqui a 377 dias. “Leva um tempo até construir a finez do negócio. Sofremos muito no início até reencontrarmos isso. Vínhamos de parcerias com características diferentes. Tínhamos de encontrar o nosso jogo”, avalia.

“Tem muita coisa para acontecer nesse próximo ano de corrida olímpica. Pensamos ponto a ponto e campeonato a campeonato porque é isso que tem que ser. Não tem como estar lá sem fazer o agora”, discursa a mineira.

Competir em Brasília

A capital é figurinha carimbada no álbum de sedes do Circuito Brasileiro. Ontem, Duda e Ana Patrícia venceram as partidas e o clima seco. “Que bom que teve esse frio à noite. É bem seco e a gente sofre muito. Viemos de Uberlândia e é parecido. Gosto de estar em Brasília. Fico feliz de estar aqui. É difícil ter tempo para turistar, mas, às vezes, a gente consegue andar pela cidade”, diz Duda.

Ana Patrícia também não esconde a alegria em competir no quadradinho. “A gente se diverte muito. Cada vez mais as pessoas estão acompanhando. Ver o pessoal torcer e vibrar. É para isso que trabalhamos”, destaca.

têm contribuído nessa sinergia e cumplicidade. Acredito que é perceptível para quem acompanha”, complementa a dona da camisa 1.

Para Duda, o segredo para seguir em alto nível e entrosada com o par é extrair o melhor da rotina. “Vamos aproveitando cada momento e oportunidade que o vôlei nos

dá para jogar. É muito legal nossa companhia, é muito leve e acaba tirando essa pressão”, compartilha. A pressão, inclusive, é um dos fatores que mais demandam atenção

da dupla. Elas entendem também ser preciso se desvencilhar de expectativas exageradas para seguir perseguindo grandes objetivos, como Olimpíadas. “É inevitável não

Giro Esportivo



Finais em Wimbledon

Hoje, às 10h, a tcheca Markéta Vondroušová e a tunisiana Ons Jabeur fazem a final do simples feminino. Amanhã, em horário ainda a ser divulgado, o sérvio Novak Djokovic e o espanhol Carlos Alcaraz protagonizam a decisão masculina.



Basquete olímpico

A Confederação Brasileira de Basquete está disposta a trazer para o país, em fevereiro de 2024, um dos Pré-Olímpicos Mundiais do feminino. A entidade enviou ofício à Federação Internacional para sediar a disputa classificatória para Paris-2024.



Ginástica artística

A brasileira Geovanna Santos está classificada para duas finais da Copa do Mundo de ginástica rítmica, amanhã, em Cluj-Napoca, na Romênia. A capixaba de 21 anos marcou 31.750 pontos no arco e alcançou a marca de 31.400 na bola.



Pódios no paratletismo

O Brasil faturou o ouro com Fernanda Yara da Silva dos 400m do T47 (deficiência nos membros superiores). Na mesma prova Maria Clara Augusto, conquistou o bronze. Antônia Silva foi prata 1.500m T20 (deficiência intelectual).



O dia da Seleção

A Seleção Brasileira segue a preparação para a Copa do Mundo sem contar com Marta. A Rainha ainda treina separado das companheiras. Além dela, Bia Zaneratto e Tainara realizaram atividades para controle físico.



Maratona aquática

Ana Marcela Cunha não subiu ao pódio dos 10km da maratona aquática do Mundial de Fukuoka, no Japão. A campeã olímpica do Brasil ficou em quarto lugar e deixou escapar a vaga antecipada às Olimpíadas de Paris-2024.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus e Netuno em quincunze. Toma distância das tentações estendidas pelos desejos medíocres e banais, porém, não faça isso por temor às represálias ou para não sentir a corrosão da culpa, mas por aspirar às coisas mais nobres e elevadas que puderem arder teu coração de vontade de as realizar, e elas preencherem teu tempo. Livra-te da falsa modéstia de afirmares ser apenas uma poeira insignificante no infinito Universo, e te livra também do medo de não conseguir te colocar à altura de tuas elevadas aspirações, tua presença no Universo é uma experiência cósmica completa, em ti há o mais elevado convivendo com o abominável, assim de complexos somos nós, os humanos, porque sintetizamos individual e coletivamente o trabalho criativo do Universo, em constante aperfeiçoamento.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Querendo passar bons momentos, você precisa escolher a dedo com quem se acompanhar, e se não for possível encontrar ninguém que se aproxime ao perfil desejado, então será melhor que você seja sua boa companhia.

TOURO
21/04 a 20/05

Reunir todas as pessoas que você tem em mente seria impossível, porque são de tribos tão diferentes entre si que provavelmente não conseguiriam se comunicar e, pelo contrário, suscitariam bastante conflito.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

As boas companhias que você precisa agora são as pessoas que sempre colaboram com espírito prático, e que não perdem tempo teorizando opiniões que só servem para ter uma boa conversa, e nada além disso. Melhor não.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Uma postura flexível diante dos acontecimentos ajudará você a mudar de decisão com rapidez, e isso evitará que você perca tempo e recursos ao continuar apostando que tudo deva ser como combinado desde o início.

LEÃO
22/07 a 22/08

Use o discernimento, porque neste momento é fácil tropeçar com fantasias, apostando em que elas são visões claras de um futuro conquistável. Pelo menos não leve a sério o que sua imaginação transmitir neste dia.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Suas intenções precisam ficar claras, isto é, se você realmente pretende que sejam ouvidas, porque também acontece, de vez em quando, que a alma faz mistério do que pretende, só para ficar observando as pessoas.

LIBRA
23/09 a 22/10

Cuide para que a divisão de tarefas seja a mais justa possível, porque é necessário você evitar, que por pura boa vontade, não caiam no seu colo as coisas que outras pessoas poderiam fazer, com muita tranquilidade.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Fazer com que tudo seja de acordo com seus desejos é uma nobre aspiração, mas como não depende apenas de sua vontade, já que há outras pessoas envolvidas também, nem o céu pode garantir o resultado de tudo.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

A excitação da aventura é o que sua alma prefere, mas em nome de que isso não atente contra os relacionamentos mais próximos, que sua alma precisará depois que a aventura terminar, é preciso fazer tudo em ordem.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

De uma forma ou de outra, é necessário sua alma se abrir e compartilhar intimidades, para se esclarecer e colocar as coisas numa perspectiva mais leve e descontraída. Cuide para fazer isso com as pessoas certas.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Cuide dos seus recursos de acordo ao alcance de seu entendimento sobre o que seja necessário ou desejável, porque sair por aí pedindo palpite só vai complicar o panorama e adiar as decisões que precisam acontecer agora.

PEIXES
20/02 a 20/03

Se você continuar desdinhando a realidade que pretende conhecer, ficará com um montão de partes e depois não saberá como juntar tudo numa visão única. O problema de analisar é sempre esse, compreender o todo.

FESTIVAL

Marina Melchers/Divulgação



Banda Desalmado é a grande atração do primeiro dia do Festival Antifascista

Resistência musical

» FRANCO C. DANTAS

Neste fim de semana, a luta contra o ódio ganha forma na música pesada nesta 1ª edição do Festival Antifascista Rock DF. O evento, hoje e amanhã no Conic, junta grandes nomes do punk e do metal brasileiro e candango, a fim de dar um grande basta na expansão de ideologias autoritárias. Mais de uma dúzia de bandas, das cinco regiões do país, estão confirmadas na programação oficial, que pode ser checada nas redes sociais da organização (@antifascistadf). "Esse festival é um bom exemplo de como aglutinar o movimento do país todo", destaca Jayme Katarro, vocalista da banda Delinquentes, pioneira do punk no Pará, que se apresenta no domingo.

A movimentação surge em um momento relativamente otimista para os músicos, por conta do processo de reestabilização da democracia em curso no país. Os artistas, no entanto, seguem atentos. Agora, a gente se vê num novo cenário, em que temos que continuar pautando o antifascismo por meio de festivais e iniciativas, demarcando o território para não cair numa mesmice e, futuramente, a extrema direita se reorganizar", diz Caio Augustus, vocalista do Desalmado (SP).

A principal dificuldade da luta antifascista, concordam os

entrevistados, é ir além da bolha virtual e organizar ações práticas na vida das pessoas. "A questão da propaganda é uma parte muito importante, mas se ela fica restrita só à militância de internet, nada de concreto acontece", argumenta Nata, vocalista do Manger Cadavre (SP), que toca hoje o disco *Imperialismo*. "Se você chegar querendo tacar pedra, cancelar a pessoa que já é cancelada pelo sistema, nada vai mudar, só vai ter desorganização", complementa.

As perspectivas para o futuro são positivas, mas os artistas reconhecem o longo caminho percorrido pela luta antifascista até chegar à integridade e solidez atual. "Hoje temos uma galeira mais consciente e mais respeitosa com o outro", ressalta Cleiber Motta, vocalista do projeto candango Desonra e organizador do evento.

Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

1º FESTIVAL ANTIFASCISTA ROCK DF

Conic (Setor de Diversões Sul). Hoje, a partir das 17h, e domingo, a partir das 16h. Ingressos a partir de R\$ 25, disponíveis no Sympla. Livre para todos os públicos.

CRUZADAS

Último país a abolir legalmente a escravidão	Quando balanceado, promove condições de uma vida saudável	Primeira letra	Categoria do Oscar pela qual Brad Pitt foi premiado em 2020	Cantora de "Bandeira Branca"
	Escritores		Nomen Nescio (abrev.)	
Bom, em espanhol			Liga dos EUA (Esp.)	
Nona letra do alfabeto latino	O que o cão balança quando feliz		Gravata, em inglês	Tradução (abrev.) Da terra natal(fem.)
Penteados entrelaçados simples				
Aveia, em inglês		Cartunista brasileiro		Coquetel de vodka
Aloe vera		Entidade americana		Ajudante; assistente
			(?) Kwon do, arte marcial	
Ácido (?): componente do suco gástrico	Unicórnio, em francês	Ser mítico do filme "O Senhor dos Anéis"	(?) -au-vent, iguaria francesa de massa	
Atração da Catalunha, reúne acervo de pintor surrealista				
El. comp.: vinho		55, em romanos	(?) Trotski, líder bolchevique da URSS	
Inflamação cerebral		"(?) Punch-Man", webcomic japonesa	(?) Comparato, roteirista carioca	
Rio italiano que banha Florença				Olá
Assiduidade		"(?) Homem", hit de Zeca Veloso		Raio (símbolo)

BANCO 3/nfl — oat — one — tie — vol. 4/h-fi. 5/buerno. 7/acólito. 8/unícorno. 54

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

F	A	B	S	F
A	U	O	V	I
N	O	R	M	A
D	R	C	R	I
B	A	I	X	O
M	A	M	L	E
E	I	P	B	N
I	N	T	R	O
T	E	R	R	I
S	A	R	I	T
P	L	A	T	A
I	A	M	O	R
S	E	D	E	N
T	A	N	T	O
P	S	I	C	O

SUDOKU DE ONTEM

7	5	3	6	4	9	2	8	1
4	2	8	7	1	3	9	6	5
9	1	6	2	5	8	4	3	7
5	3	7	9	6	4	1	2	8
2	9	1	8	7	5	3	4	6
8	6	4	3	2	1	7	5	9
3	7	5	1	8	2	6	9	4
1	4	9	5	3	6	8	7	2
6	8	2	4	9	7	5	1	3

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Jardim inglês

Aprende que tudo o que vive tudo o que cresce vive e cresce contra o cálculo

desde então alamedas amplas me dividem não exatamente ao meio

Ana Maria Martins

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

						1	3	
	8							
		4		6	7			
	3	9	5			6	8	
						5		
2			4		1			
	5				9		4	7
			6			9		
4						3		1

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão & Arte

cultura.df@dabr.com.br

3214-1178/3214-1179

Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

CORREIO BRAZILIENSE

Brasília, sábado, 15 de julho de 2023

» IRLAM ROCHA LIMA

Amigo de Pixinguinha, parceiro de Cartola, responsável pelo lançamento de Paulinho da Viola e Clementina de Jesus, o poeta e escritor Hermínio Bello de Carvalho destaca-se na história da música popular brasileira, também, como letrista de canções gravadas por Chico Buarque, Caetano Veloso, Ney Matogrosso, Elizeth Cardoso, Gal Costa, Maria Bethânia, Áurea Martins. Ele está celebrando, em grande estilo, 88 anos de vida e 70 de atuação no segmento artístico.

Pela Edições Sesc acaba de chegar ao mercado a publicação *Passageiros de relâmpagos — Crônicas ficcionais e perfis inxatos*. De acordo com a cantora e compositora Joyce Moreno, organizadora do livro, a obra reúne crônicas, a maioria inédita, divididas e interligadas por personagens e assuntos vistos e vividos pelo autor: a música popular, o samba, o jazz, o teatro, a literatura, o jornalismo, a cena cultural. “Não são organizadas, cronologicamente, mas por assunto, buscando em cada texto a ligação com o anterior e o seguinte”, observa. As ilustrações são de Eduardo Baptista, mestre da arte da caricatura.

Na última quarta-feira, chegou às plataformas digitais, pelo selo Sesc, o disco *Cataventos*, que traz 15 faixas, 12 delas inéditas. Com direção de produção de Helton Altman e produção musical e arranjos de Lucas Porto, o álbum apresenta sambas, sambas-canção e uma valsa, nas quais Bello de Carvalho tem como parceiro, entre outros, Sueli Costa (*Cobras e lagartos*), Vidal Assis e Luis Barcelos (*Louva-me Deus*), e Alfredo Del Penho (*Só se for agora*) e Paulinho da Viola (*Valsa da solidão*).

O repertório abre e fecha com ninguém menos que Fernanda Montenegro, recitando os poemas *Labirinto* e *Enunciação*. Já as canções têm como intérpretes artistas consagrados como Maria Bethânia, Alaíde Costa, Áurea Martins, Joyce Moreno, Zé Renato, Alfredo Del Penho, Pedro Miranda, Pedro Paulo Malta e os novatos Ayrton Montarroyos, Gabi Buarque e Giulia Drummond.

Entrevista // Hermínio Bello de Carvalho

Quais lembranças guarda da juventude, como colaborador da revista *O Cruzeiro*?

Muitas, muitas — inclusive a de ver meu nome estampado numa revista como *O Cruzeiro*. Eu era muito inquieto, vivia inventando coisas. As meninas da 3-3 Deodoro, escola pública onde fiz meu primário, sabiam que eu gostava de escrever — e muitas delas tinham cadernos onde rabiscavam as bobagens mais loucas — e eu, claro, adorava ser requisitado para escrever meus poemas (sim, poemas!) naqueles cadernos. Eu tinha uns 10 anos e já era superprodutivo — até cheguei a presidente do Centro Cívico da Escola, recitava nas reuniões cívicas, enfim: eu era muito exibido. Escrever na revista foi uma consequência natural dessa minha inquietação.

Ainda bem jovem se aproximou de Pixinguinha, já um ancião. Que tipo de relação tinha com o inventor da música popular brasileira?

Antes de tudo minha relação era do mais absoluto respeito por aquele homem — de há muito um mito dentro da nossa cultura. Eu trabalhava numa empresa de navegação, e de quando em vez ia beber um uisquinho no Bar Gouveia, a convite dele. O Gouveia, que era uma espécie de seu escritório informal e onde atendia sobretudo muitos músicos, muitos chefes de banda do interior que iam consultá-lo sobre assuntos os mais diversos — e eram atendidos, diga-se de passagem, com muita atenção por ele. Um dia foram convidá-lo para participar de um Festival da Canção e, para minha surpresa, me

HERMÍNIO BELLO DE CARVALHO CELEBRA 70 ANOS DE CARREIRA COM LIVRO DE CRÔNICAS E CD, QUE TEM AS PARTICIPAÇÕES DE PAULINHO DA VIOLA, MARIA BETHÂNIA, FERNANDA MONTENEGRO, ALAÍDE COSTA E GABI BUARQUE, ENTRE OUTROS

convidou que eu fosse seu parceiro — o choro era o *Fala baixinho*, inicialmente gravado pela Ademilde Fonseca e, mais recentemente, pela Bethânia.

Considera o histórico Rosa de Ouro seu batismo na área da produção de show?

Mais ou menos. Talvez sim, em termos profissionais. Até então eu era uma espécie de animador cultural, pulando de galho em galho por conta da tal inquietação cultural de que falei há pouco. E o Rosa de ouro foi, na verdade, um resultado natural de um projeto que eu apresentava no Teatro Jovem de Kleber Santos, na Praia de Botafogo. Era uma série de recitais com o título genérico de O menestrel, mesclando música popular e a erudita mas em núcleos estanques: na primeira parte, por exemplo, o violão clássico de Turibio Santos, então um quase menino, e na segunda, pisando num palco pela primeira vez, nada mais nada menos que Clementina de Jesus. Foi um escândalo na época, escândalo no bom sentido. Uma repercussão enorme, que me fez seguir com o Projeto escalando Jacob do Bandolim e o violonista uruguaio Oscar Cáceres, além de Aracy de Almeida e outros nomes do mesmíssimo quilate. Me desculpe usar esse lugar comum.

Ter lançado Paulinho da Viola e Clementina de Jesus lhe trouxe que tipo de sentimento?

Talvez a sensação de estar no caminho certo, não sei se dizer exatamente o que senti. Tinha um certo receio, confesso, de como a crítica especializada em música erudita iria reagir. Mas isso logo se dissipou quando pesou na balança o fato incontável que eu trabalhava com matéria prima de altíssima voltagem qualitativa. E devo chamar a atenção que, a partir dali, a importância de Clementina de Jesus pesou na balança, ela representava, para mim, o que representou o cantor e embaixador Chico Antonio para Mário de Andrade. Desnecessário dizer que ela se tornou uma celebridade, inclusive internacional.

Das diversas parcerias — com Jacob do Bandolim a Francis Hime — quais considera as mais relevantes?

Posso até incorrer num lugar comum, mas todas foram relevantes para mim, inclusive a de nomes que, na época, eram absolutamente desconhecidos pelo grande público, e o Vital Lima é o nome me que me ocorre imediatamente. Fui fazer uma apresentação em Belém do Pará quando o conheci, e

logo o reconheci como um compositor de altíssima categoria. Confesso, sem nenhuma modéstia, que tenho um bom furo para essas coisas, vide a Clementina, certo?

Entre as várias interpretações das músicas para as quais fez as letras há as que lhe emocionam mais?

Claro. Só não vou citá-las aqui, pois temo ser esqueteado por algum parceiro que se sinta magoado por não ter sido citado aqui (rsrsrs) ... Mas tive a sorte de ter sido gravado pelos maiores nomes da música brasileira — menos o João Gilberto e a Elis — que até cantou música minha mas não a gravou. Mas, cá entre nós, duvido que o João desconhecesse o Mudando de conversa, feita em parceria com Maurício Tapajós. É a cara dele. Lembro até que um dia o Tom (Jobim) dedilhou o piano e cantou pra mimww aquele samba. Se Maurício estivesse ali, iria ter um colapso. Ele adora o Tom.

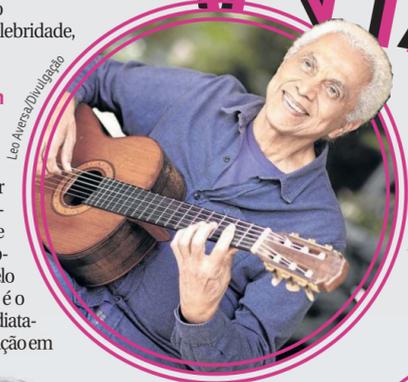


Alaíde Costa



Gabi Buarque

CRAQUE DA POESIA POPULAR CANTADA



Paulinho da Viola



Maria Bethânia



CATAVENTOS

Álbum em homenagem a Hermínio Bello de Carvalho com 15 faixas. Lançamento do Selo Sesc nas plataformas digitais.

Como analisou a repercussão obtida por *Pressentimento* — que se tornaria um clássico da MPB — pós-Bienal do Samba, em 1968?

É claro que, mais do que envaidecido, fico feliz por ter sido feita com um parceiro maravilhoso que foi o Elton Medeiros, um dos maiores melodistas da nossa música. Agora mesmo estão querendo regrava-la num projeto cultural que meu parceiro Vidal Assis está produzindo especificamente com a obra do Elton. Sugerir que procurassem a Maria Rita.

O que sentiu ao ver o projeto *Seis e Meia*, criado por você se transformar na matriz do inesquecível Projeto Pixinguinha?

Vamos, em primeiríssimo lugar, esclarecer que a ideia do projeto não foi minha, mas do Albino Piniheiro, apenas a formatei artisticamente. Só depois aproveitei o modelo para criar o Projeto Pixinguinha, que inverteu uma lógica do mercado: em vez de subsidiar o empresariado, optou-se por subvencionar o espectador, por meio de ingressos de valor muito abaixo daqueles oferecidos convencionalmente pelo mercado. Havia também um objetivo paralelo: criar novas e jovens plateias para o mercado da música. Quem frequentou o Seis e meia há de lembrar das filas homéricas para assistir aqueles espetáculos, e o primeiro deles foi, se não me engano, com João Bosco e Clementina de Jesus. Todos cuidadosamente bem roteirizados incluindo o sistema de som e luz, além de um resíduo cultural importante: programas impressos. O espectador saía do teatro com a sensação de ter pago o triplo da passagem que realmente pagou.

Tomou como uma homenagem o lançamento do álbum *Cataventos*?

De uma certa forma, sim, porque colocou em relevo parte da minha obra com meus parceiros. Acho que o último lançamento foi o CD *Isso é que é viver*, lançado em 1915 pela Biscoito Fino. E, agora, oito anos depois, temos esse *Cataventos*.

Foi sua a escolha do repertório?

Basicamente, sim. A produção e os arranjos são do Lucas Porto, excelente violonista e arranjador e que selecionou comigo o repertório. Ouvi bastante o Helton Altman. Acho que é importante informar que a maioria dos músicos que participam do disco faz parte da Escola Portátil de Música, uma forma de abertura de mercado para jovens músicos talentosíssimos, inclusive dois ex alunos meus, Vidal Assis e Gabi Buarque, que agora são também meus parceiros musicais.

Quando as canções inéditas foram compostas?

Em diversas épocas. Algumas estavam engavetadas há algum tempo aguardando que surgisse uma forma de aproveitá-las. Porque tem isso também: às vezes, me entusiasmo com um compositor geralmente quase desconhecido e o torno meu parceiro. Sempre fiz isso. Não é nenhuma novidade. Cito o Paulinho da Viola que, por sinal, está no disco interpretando nossa primeira parceria, uma valsa que só foi gravada pela Elizeth. Já *Cobras e lagartos*, de parceria com Sueli Costa, é outra regravação, e com a mesma intérprete da gravação original feita em, se não me engano, em 2012. Falo de Maria Bethânia, acompanhada apenas pelo violão de João Camarero. É um disco povoado de mulheres. Além de Bethânia temos também Alaíde Costa, Joyce, Giulia Drummond, Áurea Martins. Sem falar na Fernanda Montenegro recitando um poema meu. Mais lindo, impossível. E vale informar: a capa é do sempre genial Mello Menezes.

Coube a você a escalção dos intérpretes?

Sim e não. Sempre ouço a gente da música. Todos e todas que participam. Foram quase escolhas minhas e também do Lucas Porto. O Helton Altman foi igualmente ouvido. E tem o Vital Lima, parceiro antigo que musicou genialmente um poema meu. Seu trabalho foi elogiadíssimo pela Joyce Moreno. Pudera! é um poema cheio de curvas e oscilações, beirando precipícios, voos ora rasante ora rasgando os céus, difícil de ser musicada. E ainda assim ele musicou, e magistralmente.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 15 de julho de 2023

Para anunciar ▶ **3342-1000**
1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**QUERO
CONTEMPLADO**
WWW.QUEROCONTEMPLADODF.COM.BR

COMPRA E VENDA DE CONSÓRCIO
 ✓ Automóvel ✓ Imóvel ✓ Contemplado ✓ Não contemplado

(61) 98406-1067 / 99882-7676

 SBN QD. 02, BL. J, EDF. ENG. MAURÍCIO
 11º ANDAR, SALAS 1112 A 1115,
 ASA NORTE - BRASÍLIA/DF

1

**IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA**

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

**ABDALLA IMÓVEIS
LUGARCERTO.COM.**
BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**ANUNCIE O
SEU IMÓVEL**

**LIGUE PARA:
61 3342-1000**

CLASSIFICADOS

**ALESSANDRO JARDIM
LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

**SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.**
BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

**RICARDO NERI
LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985

Avaliações Gratuitas

**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**

**AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!**

(61) 3352-4544

**ANUNCIE O
SEU PRODUTO**

**LIGUE PARA:
61 3342-1000**

CLASSIFICADOS

1.2 ASA NORTE

**PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS** Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1 QUARTO

715 NORTE frente à W3 apto 1qto 42m² quitado s/cond R\$ 220.000 Particular 99988-2189

2 QUARTOS

713 SCLRN Bl G apto 2qts vazado 1º and 64m² área útil 99967-0516

**PROPRIÉTÉ EMPREEND
LUGARCERTO.COM.**
BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**ALUGA-SE PRÉDIO COMERCIAL
COM ANDARES CORPORATIVOS**

QNB 03 - TAGUATINGA NORTE

1ª LOCAÇÃO

ÁREA ÚTIL 1.625 m²
PRÉDIO NOVO, DE ESQUINA
COM ELEVADOR
ÓTIMA LOCALIZAÇÃO
PRÓXIMO AO METRO E INSS

LIGUE E VENHA NOS FAZER UMA VISITA

(61) 99981-7390 / 3354-2525

1.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

408 SUL bloco A, 2 qtos 2 banh. +DCE, armários. Tr: 99234-7228

3 QUARTOS

REFORMADO!!!
306 SQS Andar alto nascente, 3qts, ste, closet, armários climatizado Ac imóvel MAPI Whats 98522-4444 cj27154

316 SQS Bl H 3qts salão DCE gar 158,18m² á útil 1º and Ac imóvel 99602-2533 c5963

NOROESTE

2 QUARTOS

**ELO EMPREEND.
LUGARCERTO.COM.**
BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

**RITA LANDIM
LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985

Avaliações Gratuitas

**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**

**AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!**

(61) 3352-4544

1.3 ASA SUL

1.3 CASAS

ASA SUL

3 QUARTOS

SHIGS 710 SUL
R\$910.000, 4qts 3 vgs original vazia 160m² ac fin 98135-1919 c1533

**ANUNCIE O
SEU IMÓVEL**

**LIGUE PARA:
61 3342-1000**

CLASSIFICADOS

SHIGS 710 SUL
SOBRADO 5stes 3vgs arms vazada, 2var ac fin 99985-7115 c1533

GAMA

3 QUARTOS

INSS indeferiu ou está demorando?

Podemos te ajudar!!

- * APOSENTADORIA
- * AUXÍLIO DOENÇA
- * ACIDENTE DE TRABALHO
- * BPC AMPARO ASSISTENCIAL
- * REVISÃO (MELHOR RENDA)

61. 3968-5724
61.99261-1256

1.3 LAGO SUL

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

**VIRTUAL IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SOBRADINHO

2 QUARTOS

**PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO.** Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 SUÍTES OU 1 SUÍTE + 2 SEMI-SUÍTES

2 OU 3 VAGAS DE GARAGEM | MUDE ANTES DO NATAL

ENTRADA + 4 PARCELAS FIXAS + FINANCIAMENTO BANCÁRIO

FINANCIE ATÉ 90%

OBRA 93% CONCLUÍDA

VENHA CONHECER OS DECORADOS NO EDIFÍCIO
RUA 36-SUL COM AV. BOULEVARD - ÁGUAS CLARAS **9.8606-8311** **3435-4422**

Acesse: www.veconstrutora.com.br

1.3 SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

COND JD EUROPA II Grande Colorado. R\$ 698 Mil 2 pav 6qts 4 suítes, 2wc coz arms 2 salas ár. serv garag 2 carros. Desocupada. Falta peq acab. piso sup. Ac apto 2qts c/ elev na Asa Norte (61) 98223-8947

**ANUNCIE O
SEU PRODUTO**

**LIGUE PARA:
61 3342-1000**

CLASSIFICADOS

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985

Avaliações Gratuitas

**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**

**AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!**

(61) 3352-4544

1.4 SUDESTE

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

SUDESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

OUTROS ESTADOS

PLANALTINA-GO Terreno 300m² Rua E, Setor Oeste. Inicial R \$ 4 0 . 0 0 0 , 0 0 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9339

VENDO OU TROCO

LOTE CORUMBÁ IV Condomínio de Luxo (1000m²) Aceito Lote/ Apto/ carro no DF. Dra. Iara: 99997-0399

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS

OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

1 QUARTO

706/707 Bl B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R\$ 1.350 991577766 c9495

706/707 Bl B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R\$ 1.350 991577766 c9495

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 102 alg ap 3q a.emb sl cz wc R\$ 1.400 991577766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 102 alg ap 3q a.emb sl cz wc R\$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

QE 40 conj M Lote 08, lindoapartamentomobiliado. Tr: (11) 97136-0468 (11) 95028-9877

B.R. ANDRÉ CORRETOR LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

CRUZEIRO

2 QUARTOS

QD 12 Alugo casa 2qts Exc localiz. ótimo preço 99983-1953 C/3149

2.3 GUARÁ

GUARÁ

3 QUARTOS

QI 12 conj J cs 8, Vend 3qts, 1suíte, garagem, ou alugo por R\$ 2.500. Tr: (11) 97136-0468 (11) 95028-9877

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ANUNCIE O SEU IMÓVEL

LIGUE PARA: 61 3342-1000 CLASSIFICADOS

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.4 SAAN/SIA/SIG/SOF

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SAAN/SIA/SIG/SOF

SIA TR 03/04 Shopping Sia Center Mall Lojas de 40m² à 160m² junto c/praca de alimentação, ao lado do Sabbin. 3362-0064 3036-8115 99987-3813 99866-4141 c/8045

ANUNCIE O SEU PRODUTO

LIGUE PARA: 61 3342-1000 CLASSIFICADOS

SALAS

PARANOÁ

APOLLO IMOVEIS LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

PRÉDIO COMERCIAL ANDARES CORPORATIVOS QNB.03 Taguatinga Norte. Area de 1.625m². Prédio novo com elevador. Ótima localização, próximo ao Metrô e INSS. Ligue e venha nos fazer uma visita (61)99981-7390

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

FIAT

MOBI 21/22 Único dono 20 mil Km rodados, prata, manual. 98408-6937

HONDA

CIVIC/12 EXL compl prata ótimo estado. Carro de garagem R\$ 59.000 Particular 99988-2189

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

GLOBO MULTIMARCAS IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

NISSAN

AUTO JUST MARCH 15/16 1.0 12V flex 5ps R\$ 43.990,00 Tr: 99676-7448

AUTO JUST MARCH 15/16 1.0 12V flex 5ps R\$ 43.990,00 Tr: 99676-7448

VOLKS

GOL 16/17 preto 1.0 4pts 69.000k dri eletr. sensor de ré pneus novos ótimo estado Excte preço. Tr. 99983-3653

3.6 CONSÓRCIO

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

INSTALAÇÕES E MATERIAIS

COMÉRCIO E NEGÓCIOS Edital de Convocação 61-999848161

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

SOLICITAMOS A SRA. ERIKA Dayane Silva dos Santos portadora da CTPS nº 6028760,série0050,funcionária da empresa Infraceia Serviços Aeroportuários LTDA, CNPJ: 31.907.018/0001-03, EQS 114/115, conjunto A, s/nº, Bloco 03, Loja 43, Asa Sul, CEP 70377-400, Brasília, a comparecer ao Dep. Pessoal no prazo de 24hs. Esgotado esse prazo, o caso será incurso na letra "i" do art. 482 da CLT, configurando abandono de emprego, o que importará em seu desligamento desta empresa. Brasília, 15 de julho de 2023

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA DINHEIRO NA HORA Pegue até 35.000, mil em até 36 meses com a primeira parcela para até 60 dias, empréstimo rápido e fácil e seguro e o dinheiro sai na hora. 4101-6727/ 98449-3461

5.2 RELIGIOSOS

RELIGIOSOS

NOVENA PODEROSA Ao Menino Jesus de Praga. Oh! Jesus que disseste: peça e receberá, procura e achará, bata e a porta se abrirá, por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida. (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que disseste: tudo o que pedires ao Pai em Vosso Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que disseste: o céu e a terra passarão, mas minha palavra não passará. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu suplico que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Rezar 3 Pai Nosso, 1 Salve Rainha e 1 Credo. Em casos urgentes esta novena deverá ser feita em 9:00hs. Agradeço a graça alcançada NF.

5.3 INFORMÁTICA

SUORTE TÉCNICO

24 HORAS!! ASSISTÊNCIA Manutenção computadores em domicílio. 99988-0077/99976-0076 Whatsapp

5.5 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

IMÓVEIS EM BRASÍLIA/DF

TERRENO 655M², R. Tucumã, Setor Habit. Jd. Botânico, Cond. Res. Maximo Garden. INICIAL R\$ 202.500,00

TERRENO 590M², Rua Caminho do Rio Jordão, Setor Habit. Jd. Botânico, Cond. Morada de Deus. INICIAL R\$ 185.000,00

EDIFICAÇÃO COML/RESID 03 PAVS, (Parte ideal) de 03 pavs, terreno 192m², Rua 24, Polo de Moda, SRIA/GUARA II. INICIAL R\$ 200.000,00

POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO alvaroleiloes.com.br 0800-707-9339

5.2 RELIGIOSOS

RELIGIOSOS

NOVENA PODEROSA Ao Menino Jesus de Praga. Oh! Jesus que disseste: peça e receberá, procura e achará, bata e a porta se abrirá, por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida. (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que disseste: tudo o que pedires ao Pai em Vosso Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que disseste: o céu e a terra passarão, mas minha palavra não passará. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu suplico que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Rezar 3 Pai Nosso, 1 Salve Rainha e 1 Credo. Em casos urgentes esta novena deverá ser feita em 9:00hs. Agradeço a graça alcançada NF.

5.3 INFORMÁTICA

SUORTE TÉCNICO

24 HORAS!! ASSISTÊNCIA Manutenção computadores em domicílio. 99988-0077/99976-0076 Whatsapp

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA DINHEIRO NA HORA Pegue até 35.000, mil em até 36 meses com a primeira parcela para até 60 dias, empréstimo rápido e fácil e seguro e o dinheiro sai na hora. 4101-6727/ 98449-3461

NEGÓCIOS

INSTALAÇÕES COMERCIAIS

TROCO POR MOTO BRECHÓ ROUPAS Novas Usadas, variedade infantil + Instal. Troco por carro lote, volto dif Zap 98193-0975 Simone

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

SICOOB Credfaz

EDITAL DE LEILÃO PÚBLICO DE VENDA DE IMÓVEIS - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

AVISO DE VENDA - LEILÃO EXTRAJUDICIAL

MOACIRA TEGONI GOEDERT, Leiloeira Pública Oficial, inscrita na JUCIS/DF sob o nº 63/2013, comunica a todos quanto o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que, devidamente autorizada pelo credor fiduciário **SICOOB CREFFAZ - COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO CREFFAZ LTDA,** CNPJ nº 00.952.415/0001-65, com sede em Brasília/DF, promoverá a venda em Leilão Público on-line (internet), do tipo "Maior Lance ou Oferta", com base na Lei 9.514/97 e no Decreto 21.981/1932, de imóvel com consolidação da propriedade fiduciária em favor do SICOOB CREFFAZ, a saber:

DESCRIÇÃO DOS BENS	Lance Mínimo
1) Imóvel residencial: Lote nº 18, QSE 03, em Taguatinga/DF, medindo 30,00m pelas laterais direita e esquerda, 10,00m pelas linhas de frente, ou seja, 300m2, limitando-se lateralmente com os lotes 16 e 20 da mesma quadra, conforme matrícula nº 137578 do 3º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal. Benfeitorias não averbadas.	R\$ 980.000,00
2) Imóvel residencial: unidade "G" do lote nº 02, do Conjunto 08, da Quadra 05, Trecho 03 do SMPW/SUL, antigo lote nº 02 do Conjunto 529, Trecho 03, do Setor MSPW/SUL, desta Capital, com área privativa de 1.875,00m2, área comum de 625,00m2, área total de 2.500,00m2 e a respectiva fração ideal de 0,125 do terreno e das coisas de uso comum, medindo 35,376m pelos lados norte e sul e 53,00m pelos lados leste e oeste, conforme matrícula nº 7.710 do 4º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal. Benfeitorias não averbadas.	R\$ 2.200.000,00

Situação Física: o imóvel é ofertado "ad corpus", nas condições, inclusive de ocupação, em que se encontra;

Data e hora do leilão: 25/07/2023 às 14:00 horas

Local do Leilão: site da leiloeira: www.moacira.lel.br.

Outros encargos: Correrão por conta do arrematante 5% (cinco por cento) sobre a arrematação como comissão da leiloeira, ITBI e emolumentos cartorários.

Forma de pagamento: consulte o edital.

Desistência: Não será admitida desistência.

Informações: contato@moacira.lel.br e telefones: (61) 3041-9533 e (61) 99232-8207.

Edital completo e leilão on-line através do site: www.moacira.lel.br

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS

NÚMERO DO PROCESSO: 0747480-44.2022.8.07.0016

CLASSE JUDICIAL: INTERDIÇÃO/CURATELA

REQUERENTE: ELYS TEVANIA ALVES DE SOUZA CARVALHO

REQUERIDO: BERNARDO ALVES RANGEL

REPRESENTANTE LEGAL: ELYS TEVANIA ALVES DE SOUZA CARVALHO

Por intermédio do presente, faz saber a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da Ação INTERDIÇÃO/CURATELA, Processo 0747480-44.2022.8.07.0016, ajuizada pela REQUERENTE: ELYS TEVANIA ALVES DE SOUZA CARVALHO, foi DECRETADA, mediante sentença transitada em julgado, a INTERDIÇÃO PLENA de BERNARDO ALVES RANGEL (CPF: 068.779.231-20) por ser portador(a) de síndrome demencial avançada, e ser incapaz de cuidar de si mesmo(a) e administrar seus bens. Nomeou-lhe curador(a): ELYS TEVANIA ALVES DE SOUZA CARVALHO (CPF:553.992.231-04), para o exercício de todos os atos jurídicos da vida civil. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado na imprensa local por três vezes, nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil (CPC/2015). Dado e Passado nesta cidade de BRASÍLIA-DF, 14 de julho de 2023.

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

FAÇO ORAL

ANY FAÇO Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca. A .Norte 61 99620-9236

MANDO VÍDEO MEU!!!

COROA DOS SONHOS Alto Nível 308 AsaSulLoira Linda muito bem cuidada 99586-0998 zap

GRAZY COROA

SUDOESTE ATENDE Sozinha e Faz Completo 61 99303-9085

ALAN 27 ANOS

BOY SARADO moreno claro, bonito, paraense, discreto, massagista com local. Asa Norte 61 99422-0962 zap

WWW.SEDUCAOBSB.COM modelos alto nível 61 98153-0736

MASSAGEM RELAX

MASSAGISTAS com ou sem experiência. Ót. ganhos 61 99135-0458

AUMENTE SEU MEMBRO EM ATÉ 5CM caso não tenha resultados vc não paga, especialista nessa área 61 98186-9281

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

HOTEL PET CONTRATA AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais. Com disponibilidade p/ morar no local. Casa mobiliada. Tr: 98465-1163

BARBEIRO E MANICURE contrata-se prof Tag Norte 99148-1331 Zap CAIXA E AUXILIAR de frios, com experiência para trabalhar na Ceilândia Sul, horário comercial. 61 99181-5710

6.1 NÍVEL BÁSICO

CASEIRO que saiba tirar leite. Tratar: (61) 3367-0108

CHURRASQUEIRO COM EXPERIÊNCIA Sambaíba Norte Tratar: (61)3358-1108

DOMÉSTICA PRECISA-SE c/ experiência e tenha referência comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, organizar, que saiba ler. Seg à Sáb. Paga-se bem! (61)3274-5588

MANICURE COM EXPERIÊNCIA e referência. Asa Sul Tr: 98244-1672

MASSAGISTA URGENTE COM OU SEM exper. Zap (61) 9.9136-9817

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

VALOR AMBIENTAL

CONTRATA

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA PCD. Entregar currículo e laudo médico atualizado, na L4 Sul - Avenida das Nações (ao lado da Faculdade Unieuro).

EMPRESA

CONTRATA

SERRALEIRO COM EXPERIÊNCIA comprovada, serviços na área de produção de placas e painéis publicitários, manutenção em rede elétrica de baixa tensão, instalação de lona, serviços em alturas superiores à 6m. Interessados enviar Currículo para o e-mail: recrutamentoserrealheiro 2023@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

RESTAURANTE MARZUK

CONTRATA MENSAL / INTERMITENTE

ATENDENTE DE RESTAURANTE, Auxiliar de Cozinha, Auxiliar de Serviços gerais (limpeza). Enviar currículo para o e-mail: adm.aux@marzuk.com.br

RESTAURANTE PEQUIM

CONTRATA

ATENDENTE 405 Norte. Tratar: 99378-8123

EMPRESA

CONTRATA

PARA A FUNÇÃO DEPARTAMENTO DE PESSOAL Com conhecimentos básicos em legislação trabalhista, INSS, FGTS, transmissão de informações para o e-social. Enviar currículo para: administrativo@coperbras.com.br Com pretensão salarial.

RESTAURANTE PEQUIM

CONTRATA

ATENDENTE 405 Norte. Tratar: 99378-8123

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATAÇÃO

IMEDIATA PARA

INSTALADOR DE AR e Auxiliar de Ar Condicionado. Com experiência, na área de refrigeração e de preferência com CNH. Enviar currículo para o e-mail: friomaqbsb@gmail.com Ou contato 61 32247042

MOTORISTA

CATEGORIA D experiência câmbio reduzido. Salário R\$ 1.500,00. CV: acpapeisrh@gmail.com

CONTRATA-SE

MOTORISTA PARA Caminhão Poliguindaste, damos treinamento. Com experiência comprovada em CTPS. Salário inicial R\$ 1.720, +VT e almoço, segunda a sexta. Enviar currículo para: 61 99844-3700 zap

MOTORISTA

CATEGORIA D experiência câmbio reduzido. Salário R\$ 1.500,00. CV: acpapeisrh@gmail.com

CONTRATA-SE

MOTORISTA/ ENTREGADOR com CNH D, p/ trabalhar em Sobradinho. Enviar CV para: curriculo@qgelo.com.br

EMPRESA ENGENHARIA

CONTRATA

PROFISSIONAL EM LICITAÇÃO c/exper. em pregão eletrônico (Obra/Manutenção) CV c/ pretensão salarial para: vagas81@gmail.com

BOLOS DO FLÁVIO

CONTRATA CANDIDATOS SERVIÇOS GERAIS e Motorista c/ experiência comprovada. Enviar CV p/: contatobolosdoflavio@gmail.com

VENDEDOR(A) CONTRATA-SE loja feminina 61-981294307

VENDEDOR(A) COM EXPERIÊNCIA Loja de móveis e decoração infantil. Enviar currículo para: solevitacontrata@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

ESTUDANTE DE DIREITO

EMPRESA CONTRATA

PARA A FUNÇÃO

ASSISTENTE DE ADMINISTRAÇÃO Com bom português, domínio de informática e cursando Direito. Enviar currículo para e-mail: administrativo@coperbras.com.br Com pretensão salarial.

COLÉGIO NA ASA NORTE

SELECIONA

PROFESSOR (A) DE FILOSOFIA Interessados enviar currículo, até às 21h de 16 de julho de 2023, para e-mail: processosselecao75@gmail.com

COLÉGIO NA ASA NORTE

SELECIONA

PSICÓLOGO(A) ESCOLAR para atuar em equipe multidisciplinar. Necessário: registro no CRP; experiência profissional comprovada em estabelecimento escolar, mínimo de 4 anos de formação; carga horária 30 horas semanais (regime CLT). Interessados enviar currículo e documentos comprobatórios, até às 21h de 16 de julho de 2023, p/ e-mail: processosselecao75@gmail.com

COLÉGIO NA ASA NORTE

SELECIONA

PROFESSOR (A) DE FILOSOFIA Interessados enviar currículo, até às 21h de 16 de julho de 2023, para e-mail: processosselecao75@gmail.com

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447



CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- ✗ Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

181

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.




lugarcerto

.com.br

OS MELHORES IMÓVEIS VOCÊ ENCONTRA AQUI

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE
E CONFIRA OS MELHORES IMÓVEIS PARA VOCÊ

PARA MAIORES INFORMAÇÕES ACESSE:

www.correiobraziliense.lugarcerto.com.br